



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

NUTRIÇÃO

Coordenadora da Área: Adriana Souza Torsoni (UNICAMP)
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Rafael Moreira Claro (UFMG)
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Flavia Fioruci Bezerra (UERJ)

Avaliação Quadrienal 2025



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: NUTRIÇÃO

COORDENADORA DE ÁREA: ADRIANA SOUZA TORSONI

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: RAFAEL MOREIRA CLARO

COORDENADORA DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: FLAVIA FIORUCI BEZERRA



SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	3
LISTA DE FIGURAS.....	8
I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:	25
III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”	44
IV. FICHA DE AVALIAÇÃO	56
V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7	76
VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)	90
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO	97
VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO	145
IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS	148
X. RECONSIDERAÇÃO	151

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Programas de pós-graduação da área de Nutrição e cursos oferecidos que compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal 2025.	21
Quadro 2 – Lista de periódicos avaliados pela área de Nutrição como área-mãe. Avaliação Quadrienal 2025.	26
Quadro 3 – Pontuação de livros e capítulos de livros utilizada na Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.	31
Quadro 4 – Aspectos relacionados às características formais do livro ou capítulo de livro. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.	32
Quadro 5 – Aspectos (indicadores indiretos) relacionados à qualidade de livros e capítulos de livros. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.	33
Quadro 6 – Detalhamento dos produtos técnico-tecnológicos considerados para avaliação pela área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	36
Quadro 7 – Definição dos itens e subitens da Ficha de Avaliação que foram avaliados por meio de indicadores qualitativos e informações utilizadas como suporte à avaliação por parte dos consultores. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.	45
Quadro 8 – Indicadores de titulação e produção intelectual qualificada dos programas candidatos a notas seis e sete. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.	76
Quadro 9 – Indicadores de Titulação e Produção Intelectual Qualificada dos Programas Candidatos a Notas 6 e 7 (% em relação ao programa de melhor desempenho). Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	77
Quadro 10 – Número de docentes permanentes (com atuação em, pelo menos, três dos quatro anos do quadriênio) e número de titulados dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	96
Quadro 11 – Número e estrato de classificação de artigos, capítulos de livros e livros (obra completa) publicados pelos programas de pós-graduação, com participação de docentes permanentes, na modalidade acadêmica e profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	98
Quadro 11b - Número e estrato de classificação de artigos, capítulos de livros e livros (obra completa) publicados pelos programas de pós-graduação, com participação de docentes permanentes e/ou colaboradores, na modalidade acadêmica e profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	99
Quadro 12 – Número e estrato de classificação de produtos técnico-tecnológicos dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.	101
Quadro 13 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 1.2.2 (Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.	101

Quadro 14 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 2.1.2 da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendida no programa). Avaliação Quadrienal 2025. 104

Quadro 15 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 2.1.3 da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de itens de produção técnica/tecnológica com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendida no programa). Avaliação Quadrienal 2025. 105

Quadro 16 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 (2.2.1 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período; 2.2.3 Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discentes/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total da produção bibliográfica do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 106

Quadro 17 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 (2.2.1 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 Razão entre o número de discentes-egressos com autoria em itens de produção técnica e o número de matriculados no período; 2.2.3. Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2021. 108

Quadro 18 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.2.4, 2.2.5 e 2.2.6 (2.2.4 Razão entre o número de discentes-egressos com autoria em itens de produção técnica nos quatro estratos superiores de classificação / número de matriculados no período; 2.2.5 Razão número de itens da produção bibliográfica (A1 equivalentes) com autoria de discente-egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens de produção bibliográfica do programa; 2.2.6 Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de discente-egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens de produção técnica do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 109

Quadro 19 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3 (2.4.1 Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em projetos de pesquisa/tecnológicos e o número de docentes do programa; 2.4.2 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docente permanentes do programa; 2.4.3 Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro

estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 110

Quadro 20 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.4.1 e 2.4.2 (2.4.1 Razão entre o número de docentes permanentes como coordenador de, pelo menos, um projeto de pesquisa-tecnológico no período/número total de docentes permanentes; 2.4.2 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica (A1 equivalentes) com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 112

Quadro 21 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.4.3 e 2.4.4 (2.4.3 Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.4.4 Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação/número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 113

Quadro 22 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.5.1, 2.5.2 e 2.5.3 (2.5.1 Participação de docentes permanentes em orientação de dissertação/teses no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes como, pelo menos duas orientações de dissertações/teses no período em relação ao número total de docentes permanentes; 2.5.2 Participação de docentes permanente na oferta de disciplinas no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em, pelo menos, duas disciplinas/turmas no período e o número total de docentes permanentes do programa; 2.5.3 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2023. 114

Quadro 23 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.5.1 e 2.5.2 (2.5.1 Participação de docentes permanentes em orientação de dissertação/teses no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com, pelo menos duas orientações de dissertações/teses no período em relação ao número total de docentes permanentes; 2.5.2 Participação de docentes permanente na oferta de disciplinas no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em, pelo menos, duas disciplinas/turmas no período e o número total de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 116

Quadro 24 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.5.3 e 2.5.4 (2.5.3 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.5.4 Razão entre o número de itens de produção técnica com coautoria de docentes e discentes-egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 117

- Quadro 25** – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 3.1.3 (Razão entre a pontuação dos itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos indicadas como mais relevantes x peso relativo do estrato de classificação e o número de itens mais relevantes indicados pelos programas) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 118
- Quadro 26** - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1b e 3.3.1c (3.3.1b Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa; 3.3.1c Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação e número de dissertações/teses defendidas no programa) da Ficha de Avaliação. Não aplicável: Programa recém aprovado. Avaliação Quadrienal 2025. 120
- Quadro 27** - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1b e 3.3.1c (3.3.1b Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa; 3.3.1c Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docentes permanentes nos três estratos superiores de classificação (T1, T2 e T3)/número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 122
- Quadro 28** - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1d e 3.3.1e (3.3.1d Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação e número de dissertações/teses defendidas no programa; 3.3.1e Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discentes-egressos nos três estratos superiores de classificação (T1, T2 e T3)/número de dissertações-teses defendidas no Programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025. 123
- Quadro 29** - Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 1 (Programa). Avaliação Quadrienal 2025. 124
- Quadro 30** - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 1 (Programa). Avaliação Quadrienal 2025. 126
- Quadro 31** - Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (Formação). Avaliação Quadrienal 2025. 127
- Quadro 32** - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (2.1, 2.2 e 2.3) (Formação). Avaliação Quadrienal 2025. 130
- Quadro 33** – Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (2.4 e 2.5) (Formação). Avaliação Quadrienal 2025. 131



Quadro 34 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 3 (Impacto na Sociedade). Avaliação Quadrienal 2025.	132
Quadro 35 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 3 (Impacto na Sociedade). Avaliação Quadrienal 2025.	134
Quadro 36 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos Quesitos 1 (Programa), 2 (Formação) e 3 (Impacto na sociedade) da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do Programa). Avaliação Quadrienal 2025.	135
Quadro 37 - Programas acadêmicos com as respectivas notas.	6
Quadro 38 - Programas profissionais com as respectivas notas.	7
Quadro 39 - Composição da Comissão de Área.	7

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Evolução do número de cursos de mestrado e doutorado no ano de avaliação correspondente aos ciclos avaliativos 2010-2012 (2013), 2013-2016 (2017), 2017-2020 (2021) e 2021-2024 (2025). Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2025. 20
- Figura 2** – Classificação dos livros e capítulos de livros da área de Nutrição. LNC, Livro e capítulo de livro não classificado. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição. 34
- Figura 3** – Classificação dos produtos técnico-tecnológicos da Área de Nutrição. TNC, Produto técnico/tecnológico não classificado. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição. 42
- Figura 4** – Evolução dos números de programas e cursos de mestrado, doutorado e mestrado profissional nos três ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 90
- Figura 5** – Número de docentes entre 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 91
- Figura 6** - Percentual de docentes permanentes e colaboradores entre 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 91
- Figura 7** – Número total de titulados de mestrado e doutorado nos três ciclos avaliativos. 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 92
- Figura 8** – Evolução no número de titulados, por ano, de mestrado e doutorado nos três ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 92
- Figura 9** – Comparação do número de mestres e doutores titulados, considerando a média dos quatro anos dos ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 93
- Figura 10** – Taxa de mestres e doutores titulados por docente permanente* por ano nos últimos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 93
- Figura 11** – Comparação do número total de artigos publicados, por ano, com participação de docente permanente, nos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 94
- Figura 12** – Comparação do número total de artigos publicados, por docente permanente, por ano, nos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025. 95
- Figura 13** – Evolução das notas dos programas de Pós-graduação nas últimas três avaliações. Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2025. 95

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

Todo o processo de avaliação foi realizado com o auxílio de consultores *ad hoc* representantes da comunidade acadêmica, particularmente de docentes vinculados aos programas de pós-graduação da área de Nutrição em funcionamento, os quais foram divididos em comissões.

A composição das comissões, que atuaram nas diferentes etapas da Avaliação Quadrienal 2025 na área de Nutrição, atendeu ao quantitativo de consultores titulares e suplentes disponibilizados pela Diretoria de Avaliação (DAV)/CAPES, com base no número de programas da área. Para a definição da composição das comissões foram considerados os aspectos citados na Portaria CAPES nº 5, de 9 de janeiro de 2025, publicada no D.O.U. em 13 de janeiro de 2025, que “Disciplina os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil no âmbito da Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, alterada pelas Portarias CAPES nº 10, de 22 de janeiro de 2025, e nº 203, de 01 de agosto de 2025. Também foi considerada a Portaria CAPES nº 109, de 25 de abril de 2025, que “Disciplina o processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no país.”.

Foi competência dos consultores, a participação na classificação dos produtos intelectuais gerados pelos programas da Área, a análise de indicadores qualitativos e quantitativos, bem como a elaboração de pareceres consubstanciados destinados a subsidiar a decisão do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da CAPES. Os(As) consultores(as) *ad hoc*, indicados para as comissões de área, atenderam às seguintes condições: i) Apresentar reconhecida competência técnico-científica; ii) Ter concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos na modalidade acadêmica; iii) Ter reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos na modalidade profissional; e IV) Ser vinculado(a), na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação regular da área de Nutrição.

Foi vedada a participação nas comissões de avaliação de consultores que apresentassem uma ou mais das seguintes condições: i) que, no ano anterior à Avaliação Quadrienal e no ano de sua realização, tivessem ocupado ou ainda ocupassem os cargos ou funções de reitor(a) de universidade ou dirigente máximo de instituição de ensino superior ou de pesquisa; vice-reitor ou pró-reitor de universidade ou cargo equivalente de instituição de ensino superior ou de pesquisa; ii) que no ano da Avaliação Quadrienal tivessem ocupado ou ainda ocupassem o cargo ou função de coordenador ou vice coordenador de programa de pós-graduação *stricto sensu*; iii) que tenha sido condenado pela prática de improbidade administrativa ou de ilícito penal por decisão judicial transitada em julgado há menos de dez anos; ou iv) que seja responsável pela prática de infração administrativa de que tenha decorrido aplicação de penalidade, segundo as normas aplicáveis a sua instituição de origem há menos de cinco anos.

Além do atendimento aos aspectos regulatórios, a coordenação de área priorizou o convite para participação nas comissões a docentes com experiência prévia de coordenação de programas de pós-graduação na área e/ou de participação em comissões de avaliações anteriores ou de propostas de cursos novos. Ainda, buscou-se, sempre que possível, manter o equilíbrio de representação, considerando a participação de cada região geográfica do país, e, no âmbito de cada região, a distribuição da representação entre suas instituições e de programas classificados nas diferentes faixas de nota na Avaliação Quadrienal 2021.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

As reuniões preparatórias para a Avaliação Quadrienal ocorreram com as comissões de avaliação em formato remoto, de abril a julho de 2025. Para a organização dos trabalhos e encontros virtuais da coordenação de área com os consultores *ad hoc*, foi utilizada a Plataforma Teams®.

A Avaliação Quadrienal ocorreu presencialmente na cidade de Brasília, DF, durante uma semana no mês de agosto de 2025 (período de 11 a 15/08/2025).

Os documentos de apoio da Capes, bem como todos os documentos organizados pela área ao longo das diferentes etapas da avaliação quadrienal, foram mantidos na Plataforma Teams®. A coordenação de área fez o reconhecimento e repasse para os consultores das funcionalidades da Plataforma Teams® para operacionalização e registro dos aspectos de avaliação inerentes à cada etapa de avaliação.

Além disso, a Área criou grupos específicos com os consultores de cada comissão pelo aplicativo WhatsApp®, para agilizar a comunicação e permitir consultas rápidas durante o processo avaliativo.

O cadastro dos consultores *ad hoc* foi realizado pela Coordenação de Avaliação da Pós-Graduação (CAVP) e pela Coordenação de Gestão Operacional e Orçamentária de Atividades Avaliativas (CGOA), a partir de ofício com a lista indicada pela coordenação de área, mediante quantitativos aprovados pela DAV/CAPES. Todas as etapas contaram com o suporte da área técnica da DAV/CAPES.

As particularidades do trabalho realizado em cada uma das comissões, desde as reuniões preparatórias até a Avaliação Quadrienal, estão detalhadas a seguir.

i- Comissão de classificação de livros e capítulos de livros

A avaliação da produção intelectual na forma de livros e capítulos de livros da Área de Nutrição consistiu na classificação na íntegra de todos os produtos informados pelos Programas de Pós-graduação nas modalidades Acadêmica e Profissional, conforme previsto na Ficha de Avaliação e no Anexo da Ficha de Avaliação publicados na página da Área.

A primeira etapa do processo consistiu na validação da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira. Foram preenchidos valores para quesitos, itens e indicadores, de acordo com os critérios estabelecidos pela Área no quadriênio anterior (2017-2020), observando as seguintes regras: i) O somatório dos pontos dos Quesitos deverá ser igual a 100; ii) O somatório dos pontos dos itens de um Quesito não deverá ser maior que o valor do Quesito; e iii) A maior pontuação de um indicador não poderá ser maior que o valor da pontuação do item. A validação ocorreu em duas etapas, sendo a primeira para o evento de classificação de livros e capítulos de livros de 2021 a 2023 e, posteriormente, para o evento de classificação de livros e capítulos de livros de 2024.

A seguir, foram indicadas as produções para classificação, com seleção das produções dos programas de ambas as modalidades, acadêmicos e profissionais, novamente em duas etapas, sendo uma para as produções de 2021 a 2023 e outra para as produções de 2024. A coordenação de área compartilhou a tarefa de unificar e desunificar as produções intelectuais com os coordenadores adjuntos. Antes da unificação, nas planilhas disponibilizadas pela DAV/CAPES, constavam 1184 itens de produção bibliográfica (livros e capítulos de livros) entre 2021 e 2023 informados pelos Programas de Pós-graduação (PPGs) da Área de Nutrição quando do preenchimento dos relatórios da Plataforma Sucupira, e 400 itens de produção bibliográfica (livros e capítulos de livros) informados pelos mesmos PPG em 2024. Assim, totalizou-se 1584 itens de produção bibliográfica (livros e capítulos de livros) relatados pelos PPGs da Área no quadriênio.

O processo de unificação na Plataforma Sucupira, dos produtos (livros e capítulos de livros) detectados como sendo semelhantes, foi realizado pela coordenação de Área por meio do algoritmo adotado pela Diretoria de Avaliação (DAV)/CAPES, com o intuito de padronizar a classificação desses itens de produção (atribuição de estrato único). Após o processo de unificação dos produtos (livros e capítulos de livros) informados pelos Programas de Pós-graduação (PPG) foi alcançado um número total de 1131 itens de produção entre 2021 e 2023, e 283 itens de produção de 2024 de todos os Programas de Pós-graduação (PPG) da Área de Nutrição para serem avaliados, totalizando 1414 itens a serem avaliados no quadriênio.

O próximo passo consistiu na distribuição das produções para os 13 consultores titulares cadastrados na Plataforma Sucupira. Em média, os consultores receberam 114 produtos para serem avaliados, sendo distribuído um quantitativo um pouco menor à coordenação de área (cerca de 160, divididos entre a coordenação e coordenação adjunta) que, além da avaliação dos produtos em si, atuou na organização do processo e na assistência aos consultores, buscando sanar dúvidas e manter o alinhamento de critérios de avaliação. O sistema, através do uso de um algoritmo, evitou conflitos entre produções e consultores da mesma instituição, programa e autoria. Nos casos em que, ainda assim, os consultores declararam conflito de interesse (produções da mesma instituição ou produções em coautoria), as produções foram redistribuídas pela Área para outros consultores.

Os documentos de apoio da Capes (Manual do Consultor) e os documentos organizados pela área (Anexo da Ficha de Avaliação, Relatório do GT de Livros, Capacitação dos Consultores da Área, Dúvida Consultores – Perguntas e Respostas, Lista de Editoras,

Calendário com Turnos de Plantões de Dúvidas online, Espelho da Ficha de Avaliação) foram disponibilizados aos consultores *ad hoc* na Plataforma Teams®.

As atividades da comissão foram iniciadas no dia 07/04/2025 (9h00). A produção 2021-2023 já havia sido carregada na Plataforma Sucupira com a clientela dos Programas de Pós-graduação nas modalidades Acadêmica e Profissional e distribuída equitativamente aos consultores. O primeiro encontro consistiu em uma reunião online, pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os 11 consultores cadastrados, conforme recomendado pela DAV/CAPES.

Na ocasião, foram apresentadas todas as etapas que seriam utilizadas para a classificação dos livros e capítulos de livros, inclusive com apresentação resumida do histórico das operações anteriores de preparação realizadas pela Coordenação de Área na Plataforma Sucupira e suas finalidades para suporte à realização da etapa de Classificação. Na Plataforma Sucupira, foram apresentados o passo a passo do processo de classificação, incluindo o acesso às produções distribuídas, visualização das informações do item avaliado e verificação do arquivo anexado (pdf) e/ou URL de acesso, critérios e quesitos de avaliação conforme apresentados na ficha de avaliação, esclarecimentos sobre o preenchimento da ficha de avaliação e consolidação da avaliação para homologação por parte da Coordenação de Área. Ademais, foram organizados turnos de plantões de atendimento “online” dos consultores por parte dos membros da Coordenação de Área, com o auxílio da equipe de servidores especializados da DAV, para fins de esclarecimento de dúvidas surgidas em relação à classificação dos produtos (livros e capítulos de livros).

Um segundo encontro online ocorreu em 10/04/2025 (11h00) pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os 11 consultores cadastrados para novo alinhamento de critérios estabelecidos pela Área e esclarecimentos pontuais de dúvidas.

Em 29/04/2025 a produção de 2024, carregada na Plataforma Sucupira com toda a clientela dos Programas de Pós-graduação da Área (modalidade Profissional e modalidade Acadêmica), foi distribuída equitativamente aos consultores e novamente os consultores foram lembrados dos procedimentos para classificação da produção (livros e capítulos de livros), em reunião realizada no dia 08/05/2025 às 9h00 por meio da Plataforma Teams®. As atividades da comissão foram estendidas até 14/05/2025 para finalização da classificação de todos os produtos.

Ao término da etapa de classificação dos produtos (livros e capítulos de livros), com a atribuição dos estratos de classificação para a totalidade de itens avaliados, foi realizada uma nova reunião virtual por meio da Plataforma Teams®, com a participação dos membros da Coordenação de Área e todos os consultores titulares, para deliberação do resultado da etapa de classificação da produção intelectual na forma de livros e capítulos de livros.

ii- Comissão de classificação dos produtos técnico-tecnológicos

A avaliação da Produção Técnica/Tecnológica da Área de Nutrição consistiu na classificação na íntegra dos produtos informados apenas pelos Programas de Pós-graduação na



modalidade Profissional, conforme previsto na Ficha de Avaliação e no Anexo da Ficha de Avaliação publicados na página da Área.

A primeira etapa do processo consistiu na validação da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira, tal como descrito para a comissão de livros. A validação ocorreu em duas etapas, sendo a primeira para o evento de classificação de produtos técnicos/tecnológicos de 2021 a 2023 e, posteriormente, para o evento de classificação de produtos técnicos/tecnológicos de 2024.

A seguir, foram indicadas as produções para classificação, com seleção das produções dos programas da modalidade profissional, novamente em duas etapas, sendo uma para as produções de 2021 a 2023 e uma para as produções de 2024. A coordenação de área compartilhou a tarefa de unificar e desunificar as produções intelectuais com os coordenadores adjuntos. Antes da unificação, nas planilhas disponibilizadas pela DAV/CAPES, constavam 700 itens de produção técnica/tecnológica entre 2021 e 2023 informados pelos quatro Programas de Pós-graduação (PPG) na modalidade profissional da Área de Nutrição quando do preenchimento dos relatórios da Plataforma Sucupira e 207 itens de produção técnica/tecnológica informados pelos mesmos PPG em 2024, totalizando 907 itens no quadriênio. Foram informados 347 itens pelo Programa de Pós-graduação em Nutrição e Alimentos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), sendo 260 entre 2021 e 2023 e 87 em 2024; 225 itens pelo Programa de Pós-graduação em Nutrição do Nascimento à Adolescência (Centro Universitário São Camilo), sendo 186 entre 2021 e 2023 e 41 em 2024; 268 itens pelo Programa de Pós-graduação em Segurança Alimentos (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), sendo 207 entre 2021 e 2023 e 61 em 2024; e 65 itens pelo Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica (Universidade Federal do Rio de Janeiro), sendo 47 entre 2021 e 2023 e 18 em 2024.

O processo de unificação na Plataforma Sucupira, dos produtos detectados como sendo semelhantes, foi realizado pela coordenação de Área com apoio do algoritmo adotado pela Diretoria de Avaliação (DAV)/CAPES, com o intuito de padronizar a classificação desses itens de produção (atribuição de estrato único). Após o processo de unificação dos produtos informados pelos Programas de Pós-graduação (PPG) foi alcançado um número total de 684 itens de produção entre 2021 e 2023, e 205 itens de produção de 2024 dos quatro Programas de Pós-graduação (PPG) na modalidade profissional da Área de Nutrição para serem avaliados.

O próximo passo consistiu na distribuição das produções para os oito consultores titulares cadastrados na Plataforma Sucupira. Em média, os consultores receberam 111 produtos no total para serem avaliados, sendo distribuído um quantitativo um pouco menor à coordenação de área que, além da avaliação dos produtos em si, atuou na organização do processo e na assistência aos consultores, buscando sanar dúvidas e manter o alinhamento de critérios de avaliação. O sistema, através do uso de um algoritmo, evitou conflitos entre produções e consultores da mesma instituição, programa e autoria. Nos casos em que, ainda assim, os consultores declararam conflito de interesse (produções da mesma instituição ou produções em coautoria), as produções foram recusadas para preenchimento pelos mesmos e a Área procedeu à redistribuição.



Os documentos de apoio da Capes (Relatório do GT de Produção Técnica e Manual do Consultor) e os documentos organizados pela área (Anexo da Ficha de Avaliação, Capacitação dos Consultores da Área, Dúvida Consultores – Perguntas e Respostas, Lista de revistas Técnicas da Área, Calendário com Turnos de Plantões de Dúvidas online, Espelho da Ficha de Avaliação) foram disponibilizados aos consultores *ad hoc* na Plataforma Teams®.

As atividades da comissão foram iniciadas no dia 24/04/2025 (9h00). A produção 2021-2023 já havia sido carregada na Plataforma Sucupira com a clientela restrita aos Programas de Pós-graduação na modalidade Profissional e distribuída equitativamente aos consultores. O primeiro encontro consistiu em uma reunião online, pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os cinco consultores cadastrados, conforme recomendado pela DAV/CAPES.

Na ocasião, foram apresentadas todas as etapas que seriam utilizadas para a classificação dos produtos técnicos/tecnológicos, inclusive com apresentação resumida do histórico das operações anteriores de preparação realizadas pela Coordenação de Área na Plataforma Sucupira e suas finalidades para suporte à realização da etapa de Classificação. Na Plataforma Sucupira, foram apresentados o passo a passo do processo de classificação, incluindo o acesso às produções distribuídas, visualização das informações do item avaliado e verificação do arquivo anexado (pdf) e/ou URL de acesso, critérios e quesitos de avaliação conforme apresentados na ficha de avaliação, esclarecimentos sobre o preenchimento da ficha de avaliação e consolidação da avaliação para homologação por parte da Coordenação de Área. Ademais, foram organizados turnos de plantões de atendimento “online” dos consultores por parte dos membros da Coordenação de Área, com o auxílio da equipe de servidores especializados da DAV, para fins de esclarecimento de dúvidas surgidas em relação à classificação dos produtos.

Um segundo encontro online ocorreu em 28/04/2025 (16h45) pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os cinco consultores cadastrados para novo alinhamento de critérios estabelecidos pela Área e esclarecimentos pontuais de dúvidas.

Em 29/04/2025 a produção de 2024, carregada na Plataforma Sucupira com toda a clientela dos Programas de Pós-graduação da Área (modalidade Profissional e modalidade Acadêmica), foi distribuída equitativamente aos consultores e novamente os consultores foram lembrados dos procedimentos para classificação da produção técnica/tecnológica apenas dos Programas de Pós-graduação da Área na modalidade Profissional, através da aplicação de filtros de seleção. As atividades da comissão, inicialmente previstas para serem finalizadas em 30/04/2025, foram estendidas até 07/05/2025 para finalização da classificação de todos os produtos.

Ao término da etapa de classificação dos produtos, com a atribuição dos estratos de classificação para a totalidade de itens avaliados, foi realizada uma nova reunião virtual no dia 29/05/2025 (17h30) por meio da Plataforma Teams®, com a participação dos membros da Coordenação de Área e todos os consultores titulares, para deliberação do resultado da etapa de classificação de produtos técnicos/tecnológicos.

iii- Comissão da análise qualitativa

A análise do desempenho dos Programas da Área de Nutrição quanto aos indicadores qualitativos foi realizada conforme previsto na Ficha de Avaliação publicada na página da Área. A análise foi realizada a partir dos aspectos qualitativos das propostas dos Programas, dos egressos e dos itens de produção do ciclo avaliativo destacados na Ficha de Avaliação, com base na leitura do relatório dos dados enviados pelo sistema Coleta de 2024, disponibilizado pelos Programas da Área na Plataforma Sucupira. Para cada indicador, foram atribuídos conceitos que variaram na escala de muito bom a insuficiente.

A primeira etapa do processo consistiu na elaboração de materiais de suporte pela coordenação de Área, os quais foram disponibilizados para acesso pelos consultores na Plataforma Teams®. Os materiais foram compostos por: i) Regulamento da avaliação quadrienal 2025; ii) Ficha de avaliação da área, previamente aprovada pelo CTC-ES/CAPES, com os seus subitens, itens e quesitos e respectivos pesos; iii) Planilhas Excel estruturadas para avaliação para avaliação dos aspectos qualitativos (proposta) inseridos nos relatórios do Coleta 2024 (Plataforma Sucupira) encaminhados por cada programa; iv) Planilhas Excel estruturadas para avaliação dos egressos e itens de produção do ciclo avaliativo de destaque por programa, contendo os critérios de avaliação pré-estabelecidos com seus respectivos pesos e conjunto de conceitos possíveis de atribuição para cada item de destaque individual, bem como para o conjunto de itens indicados pelo programa; v) Planilha com a distribuição dos programas e seus respectivos consultores designados para avaliação; vi) Anexo da Ficha de Avaliação; vii) Documento orientador de preenchimento da Plataforma Sucupira; viii) Documento de orientações gerais para avaliação da Área de Nutrição; ix) Documento com Dúvida dos Consultores – Perguntas e Respostas; e x) Calendário com Turnos de Plantões de Dúvidas online.

As atividades da comissão foram iniciadas no dia 02/06/2025 (9h00). A relatoria já havia sido distribuída equitativamente aos consultores, com a clientela dos Programas de Pós-graduação nas modalidades Acadêmica e Profissional. Considerando o quantitativo de consultores foi possível designar a avaliação de 6 programas por consultor. O total de indicadores qualitativos de cada programa foi avaliado por dois consultores. Nessa distribuição, foi evitado que qualquer consultor viesse a avaliar os indicadores de seu programa de vínculo, evitando assim conflitos de interesse, incluindo conflitos regionais (os consultores foram designados para a avaliação de Programas de regiões do país outras que a de seu Programa de vínculo).

O primeiro encontro consistiu em uma reunião online, pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os 12 consultores cadastrados, conforme recomendado pela DAV/CAPES. Na ocasião, foram apresentadas todas as etapas que seriam utilizadas para a avaliação qualitativa, inclusive com apresentação resumida do histórico das operações anteriores de preparação realizadas pela Coordenação de Área na Plataforma Sucupira e suas finalidades para suporte à realização da etapa de avaliação. Foram também apresentados e discutidos cada documento disponibilizado quanto à sua finalidade.

Na Plataforma Sucupira, foram apresentados o passo a passo para acesso aos relatórios de dados enviados do Coleta pelos Programas da Área, com os anexos enviados pelos Programas,

tão bem como os itens de destaque a serem avaliados, com respectivo arquivo anexado (pdf) e/ou URL de acesso e justificativa apresentada pelo programa para a indicação do respectivo item avaliado como sendo de destaque.

Na primeira semana foi realizada a avaliação dos destaques pelos consultores, tanto dos egressos, quanto das produções do ciclo avaliativo. Os consultores fizeram avaliação dos destaques de três Programas como consultores principais e de outros três Programas como consultores auxiliares. Os consultores trabalharam de forma remota, com reuniões intermediárias com a coordenação de área, através de plantões de dúvidas, para orientação do processo de trabalho e uso dos instrumentos de suporte para essa etapa da avaliação, bem como com conversas agendadas com os consultores pares para consolidação dos resultados parciais e finais dessa etapa. O trabalho da equipe de consultores se deu por meio de uso de planilha própria padronizada elaborada pela coordenação de área.

Ao longo de quatro semanas posteriores, essa mesma comissão realizou a análise dos diferentes subitens e itens formadores dos quesitos da Ficha de Avaliação que deveriam ser avaliados de forma qualitativa. Para isso, foi mantida a mesma distribuição de consultores para o conjunto de programas da área e manteve-se o trabalho no formato remoto, com apoio da coordenação de Área. O trabalho da equipe de consultores também se deu por meio de uso de planilha própria padronizada elaborada pela coordenação de área contendo todos os subitens e itens que deveriam ser avaliados de forma qualitativa, com locais específicos para registro do desempenho dos programas avaliados e dos comentários registrados por cada consultor. Da mesma forma que para os destaques, para fins de esclarecimento de dúvidas surgidas ao longo do processo, foram organizados turnos de plantões de atendimento “online” dos consultores por parte dos membros da Coordenação de Área, com o auxílio da equipe de servidores especializados da DAV.

Outros três encontros online ocorreram em 09/06/2025 (17h00), 18/06/2025 (11h00) e 27/06/2025 (10h00) pela Plataforma Teams®, entre a coordenação da Área e os 12 consultores cadastrados para novos alinhamentos de critérios estabelecidos pela Área e esclarecimentos pontuais de dúvidas. Todos os encontros foram gravados, com sua gravação disponibilizada na Plataforma Teams® para eventuais consultas que se fizessem necessárias. As atividades da comissão foram estendidas até 04/07/2025 para finalização da avaliação de desempenho de todos os programas quanto aos indicadores qualitativos.

Embora os indicadores qualitativos de cada programa tenham sido avaliados por dois consultores, o desempenho final em cada subitem, item e quesito da ficha de avaliação relatado pelos consultores designados foi apresentado com justificativas e ratificado após discussão conjunta entre todos os consultores que participaram dessa etapa. Ao término da etapa de análise, com a definição dos conceitos na avaliação de desempenho dos programas, foi realizada uma nova reunião virtual no dia 28/07/2025 (17h30) por meio da Plataforma Teams®, com a participação dos membros da Coordenação de Área e todos os consultores titulares, para deliberação do resultado.

iv- Comissão da análise de indicadores

A análise dos indicadores da Área de Nutrição foi realizada conforme previsto na Ficha de Avaliação publicada na página da Área. A análise foi feita exclusivamente sobre os indicadores quantitativos descritos na Ficha de Avaliação e a adequação de pontos de corte, usando o resultado preliminar da etapa da avaliação qualitativa como parâmetro complementar para avaliação experimental da distribuição dos programas da Área na faixa de conceitos estabelecidos pela DAV/CAPES.

A primeira etapa do processo consistiu na elaboração de materiais de suporte pela coordenação de Área, os quais foram disponibilizados para acesso pelos consultores na Plataforma Teams®. Os materiais foram compostos por: i) Regulamento da avaliação quadrienal 2025 no que diz respeito à matriz de conceito e notas; ii) Ficha de avaliação da área, previamente aprovada pelo CTC-ES/CAPES, com os seus subitens, itens e quesitos e respectivos pesos; iii) Planilha Excel com resumo dos resultados preliminares da avaliação dos aspectos qualitativos ainda em andamento (proposta + itens de destaque: egressos e produção intelectual do ciclo avaliativo) inseridos nos relatórios do Coleta 2024 (Plataforma Sucupira) encaminhados por cada programa; iv) Planilha com a distribuição dos programas e seus respectivos consultores designados para avaliação; v) Planilhas Excel disponibilizadas pela DAV com os dados quantitativos dos programas ao longo do quadriênio 2021 - 2024 (programa, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos, docentes, discentes, egressos, trabalhos de conclusão de curso e produções); vi) Planilha Excel elaborada pela coordenação de área com o cálculo dos indicadores quantitativos; e vii) Planilha Excel de cálculo de tendência do desempenho dos programas em cada subitem, item e quesito da Ficha de Avaliação (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente), bem como da nota final (1 – 5), a qual havia sido disponibilizada pela DAV/CAPES na avaliação quadrienal 2017-2020.

A seguir, foram agendadas reuniões remotas com os consultores ad hoc, que ocorreram por meio da Plataforma Teams®, nos dias 07, 08, 09, 10 e 11 de julho de 2025.

O próximo passo consistiu na apresentação, discussão e encaminhamento da finalidade de cada documento disponibilizado, incluindo a apresentação resumida do histórico das operações anteriores de preparação realizadas pela Coordenação de Área que dão suporte à realização da etapa de desempenho em indicadores. A coordenação de área contou com o suporte de cinco consultores nessa etapa, permitindo que cada consultor realizasse a avaliação de seis programas.

A Área fez vários exercícios e simulações de pontos de corte para o quadriênio presente, usando a planilha de dados encaminhada pela DAV/CAPES, com base nos indicadores da Ficha de Avaliação. Ao todo foram gerados três distintos cálculos em uma planilha, que comparava o desempenho dos programas da Área entre si e os programas da Área com o desempenho no quadriênio anterior. Embora os indicadores de cada programa, considerando as três simulações, tenha sido avaliado por um consultor, o desempenho final em cada subitem, item e quesito da ficha de avaliação relatado pelos consultores designados foi apresentado com justificativas e ratificado após discussão conjunta entre todos os consultores que participaram dessa etapa. Nessa distribuição foi evitado que qualquer consultor viesse a avaliar os indicadores de seu programa de vínculo de forma a evitar conflitos de interesse.



Ao término da etapa de análise de indicadores, com a definição dos pontos de corte a serem utilizados na avaliação de desempenho dos programas, foi realizada uma nova reunião virtual no dia 15/07/2025 (17h30) por meio da Plataforma Teams®, com a participação dos membros da Coordenação de Área e todos os consultores titulares, para deliberação do resultado.

v- Comissão da Avaliação Quadrienal

A etapa da Avaliação Quadrienal final contou com a participação da coordenação de área e de 12 consultores *ad hoc*. No dia 11/08/2025 às 09h00min a comissão foi recepcionada pela Diretoria de Avaliação da CAPES no Auditório Anísio Teixeira, localizado no 1o. subsolo do prédio sede da CAPES e, em seguida, seguiu à sala designada no mesmo prédio para o trabalho da comissão da área de Nutrição.

Inicialmente, foram rememoradas todas as etapas, instrumentos, critérios e indicadores utilizados nas etapas anteriores da avaliação quadrienal, inclusive os aspectos regulatórios gerais da avaliação quadrienal 2025, o histórico das operações e como se daria o uso de seus resultados como elementos de embasamento para a condução da etapa final de avaliação. Na Plataforma Teams® foram mantidos todos os documentos de suporte dessa etapa, contendo normativas da CAPES e templates elaborados pela Área. Na Plataforma Sucupira foi apresentado o passo a passo do processo de avaliação inerente à etapa, incluindo o acesso aos itens de avaliação distribuídos por consultores, para fins de preenchimento da ficha de avaliação com a nota e parecer consubstanciado por quesito e parecer final para cada programa.

O parecer de cada programa foi elaborado por um par de consultores. Cada consultor ficou responsável, em média, pelo registro da avaliação de quatro programas, considerando a experiência nas comissões das reuniões preparatórias, bem como experiência prévia em avaliações da Área. Além disso, uma pequena comissão foi designada para a análise transversal das informações referentes ao impacto do COVID nas ações dos Programas, impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul, políticas de ações afirmativas, inclusão e acessibilidade e licença parental, como sugerido no Manual de Orientações das Comissões da Quadrienal 2025 da CAPES. Para a distribuição das duplas de trabalho, foi evitado que qualquer consultor viesse a elaborar o parecer de seu programa de vínculo, evitando assim conflitos de interesse, incluindo conflitos regionais (os consultores foram designados para os pareceres de Programas de regiões do país outras que a de seu Programa de vínculo). A elaboração pelo grupo de consultores considerou o desempenho mensurado e validado nas etapas realizadas anteriormente, ao longo das reuniões preparatórias. Ao longo dos dias 12 e 13/08/2025, os consultores trabalharam nos pareceres e participaram de dois momentos de discussão para definição de notas para os programas 3, 4 e 5 e para os programas de excelência (6 e 7), elegíveis para ascensão, queda ou permanência. Nos dias 14 e 15/08/2025, os pareceres foram revisados por novas duplas de consultores, de modo a evitar erros sistemáticos de leitura. Ao final da etapa de revisão das fichas, com a atribuição dos conceitos para a totalidade de itens e quesitos avaliados para cada programa, com respectiva nota, o

resultado preliminar da avaliação quadrienal da área de Nutrição foi deliberado e os pareceres das fichas de avaliação foram incluídos na Plataforma Sucupira.

Os parâmetros adotados para se promover a comparação entre os programas da área diferiu para indicadores quantitativos e qualitativos. Para os indicadores quantitativos foram adotados, de forma geral, pontos de corte baseados na distribuição percentilar do desempenho dos programas. Para os indicadores quantitativos exclusivos dos programas na modalidade profissional foram adotados pontos de corte baseados no afastamento (em desvios-padrão (DP)) da média. Para os indicadores qualitativos foi considerado o percentual de adequação atribuído de acordo com o nível de atendimento ao indicador. A atribuição da nota a cada programa da área levou em consideração a ficha de avaliação, o documento de área e as portarias da CAPES vigentes, incluindo o atendimento à matriz contendo a combinação de conceitos por quesito. O detalhamento a respeito dos parâmetros utilizados encontra-se no item III.

No cômputo geral, a área finalizou a Avaliação Quadrienal 2025 com um incremento de 20% de seus programas para notas quatro e cinco (representando um aumento real de dois programas nota quatro e dois programas nota cinco), comparado ao cenário da Avaliação Quadrienal de 2021. Os programas indicados pela Área para nota seis, por terem atingido os critérios de excelência, foram: 1) Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição, do Esporte e Metabolismo (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp); 2) Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição (Universidade Federal da Paraíba – UFPB) e 3) Programa de Pós-graduação em Nutrição (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), sendo que este último manteve a nota da Avaliação Quadrienal 2021. Além disso, um dos programas da área que havia recebido nota seis na Avaliação Quadrienal 2021, Programa de Pós-graduação em Nutrição (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP), não atingiu os critérios gerais estabelecidos pela CAPES e passou à nota cinco. Apenas um programa da Área atingiu os critérios de excelência para nota sete, o Programa de Pós-graduação em Ciência da Nutrição (Universidade Federal de Viçosa – UFV), mantendo a mesma nota atribuída na Avaliação Quadrienal 2021. Dessa forma, em valores absolutos, a área indicou o incremento de apenas um programa na nota seis em relação ao ciclo avaliativo de 2021.

A descrição dos indicadores utilizados para diferenciação dos programas aos quais se atribuiu nota 6 e nota 7, bem como os atributos considerados e pontuados, encontram-se descritos detalhadamente no item V.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A Nutrição caracteriza-se como um campo de conhecimento no qual diferentes temáticas e vertentes teórico-metodológicas se articulam para promover o avanço científico e a formação de recursos humanos qualificados. Dentro da perspectiva da interdisciplinaridade, a Nutrição inclui diferentes núcleos de conhecimento, a saber:

- . Alimentos e Alimentação Coletiva: Estudos sobre os alimentos e matérias primas, compreendendo a composição química e nutricional e compostos bioativos; tecnologia e transformações bioquímicas de alimentos; qualidade físico-química, sensorial,

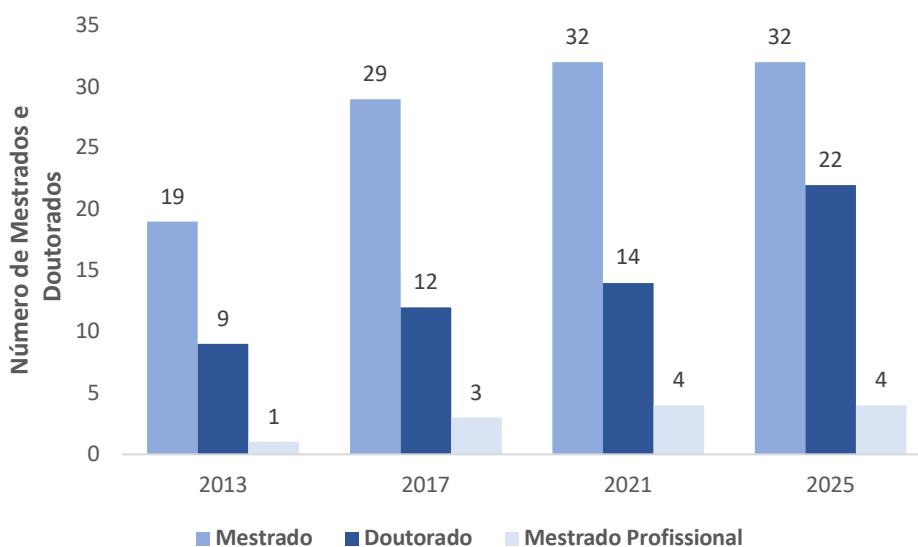
nutricional e higiênico-sanitária dos alimentos e matérias primas e efeitos do processamento. Legislação e vigilância sanitária de alimentos. Estudos sobre gestão, processos de produção e consumo de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição. Avaliação de programas relacionados à alimentação e nutrição de coletividades;

- . Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição: Estudos sobre as complexidades inerentes a relação do ser humano, enquanto indivíduo e ser social, com a sua alimentação do ponto de vista sociológico, antropológico e cultural, bem como histórico, político, filosófico, psicológico e artístico, dentre outros aspectos relacionados a estas ciências. Estudos sobre organização social no que concerne à produção, distribuição e consumo de alimentos na sociedade; sentidos e significados das práticas alimentares e corporais; à cultura alimentar dos povos; ao fenômeno do comportamento alimentar, valores morais e estéticos relacionados ao corpo e a alimentação; à educação, comunicação e informação em alimentação e nutrição; assim como, às reflexões sobre o fenômeno corpo, saúde e alimentação; e às diferentes racionalidades, práticas e terapêuticas no campo da alimentação;
- . Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição: Estudos envolvendo nutrição, consumo alimentar e fatores de risco associados aos desfechos em saúde. Políticas e programas de alimentação e nutrição, e de segurança alimentar e nutricional;
- . Nutrição Básica e Experimental: Estudos sobre nutrientes e não nutrientes com abordagens moleculares, celulares, genéticas e bioquímicas em condições fisiológicas e patológicas em modelos animais e/ou estudos “in vitro”;
- . Nutrição Clínica: Estudos sobre avaliação, diagnóstico e/ou intervenção nutricional em indivíduos sadios e enfermos, nos diferentes ciclos de vida, utilizando ferramentas moleculares, celulares, genéticas, clínicas e bioquímicas.

A área de Nutrição foi criada em junho de 2011, sendo composta por 11 programas de pós-graduação. Ao final da avaliação trienal 2013, a área passou a ser composta por 20 programas, sendo um curso de mestrado profissional, 19 cursos de mestrado acadêmico e nove cursos de doutorado acadêmico, com distribuição entre as notas três (oito programas, 40%), quatro (oito programas, 40%), cinco (dois programas, 10%) e seis (dois programas, 10%). Ao fim da avaliação quadrienal 2017, a área era composta por 32 programas, sendo três cursos de mestrado profissional, 29 cursos de mestrado acadêmico e 12 cursos de doutorado acadêmico, com distribuição entre as notas três (18 Programas, 56,3%), quatro (10 Programas, 31,3%), cinco (um Programa, 3,1%) e seis (três Programas, 9,4%). No período entre 2018 e 2021 foi criado um curso de mestrado profissional, três cursos de mestrado acadêmico e dois cursos de doutorado acadêmico, totalizando 36 programas (sendo quatro cursos de mestrado profissional, 32 cursos de mestrado acadêmico e 14 cursos de doutorado acadêmico). No total, a Área passou a ter 12 Programas com nota três (33,3%), 16 Programas com nota quatro (47,0%), quatro Programas com nota cinco (11,1%), dois Programas com nota seis (5,6%) e um Programa com nota sete (2,8%). Ao final da Avaliação Quadrienal 2021, um dos Programas da Área solicitou desativação (UNIFESP-BS) e outro Programa teve suas atividades encerradas por desempenho insatisfatório (USP-SP, nota um). Nos últimos anos,

entre 2021 e 2024, dois novos cursos de mestrado e oito de doutorado foram criados. Assim, atualmente (2025), a área é composta por 36 programas, sendo quatro cursos de mestrado profissional, 32 cursos de mestrado acadêmico e 22 cursos de doutorado acadêmico (**Figura 1**).

Figura 1 – Evolução do número de cursos de mestrado e doutorado no ano de avaliação correspondente aos ciclos avaliativos 2010-2012 (2013), 2013-2016 (2017), 2017-2020 (2021) e 2021-2024 (2025). Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2025.



No entanto, apenas 34 programas compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal 2025 (**Quadro 1**), dado que os dois programas recém-aprovados foram reconhecidos pelo Ministério da Educação, com parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação no ano de 2025.

Quadro 1 – Programas de pós-graduação da área de Nutrição e cursos oferecidos que compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Unidade da Federação/ Região	Nome do Programa	Curso(s) Oferecido(s)	Ano de Criação	Nota na Avaliação Quadrienal 2021
Programas acadêmicos					
UFRGS	RS/S	Alimentação, Nutrição e Saúde	ME	2016	3
UFS	SE/NE	Ciências da Nutrição	ME	2016	3
UFCSPA	RS/S	Ciências da Nutrição	ME	2017	3

UFF	RJ/SE	Ciências da Nutrição	ME	2017	3
UFPA	PA/SE	Nutrição e Saúde	ME	2017	3
UFGD	MS/CO	Alimentos, Nutrição e Saúde	ME	2019	3
UFVJM	MG/SE	Ciências da Nutrição	ME	2019	3
UNIFAL	MG/SE	Nutrição e Longevidade	ME	2020	3
UERJ	RJ/SE	Alimentação, Nutrição e Saúde	ME/DO	2001	4
UFSC	SC/S	Nutrição	ME/DO	2002	4
UFAL	AL/NE	Nutrição	ME/DO	2005	4
UFBA	BA/NE	Alimentos, Nutrição e Saúde	ME/DO	2005	4
UFMT	MT/CO	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	ME/DO	2008	4
UFG	GO/CO	Nutrição e Saúde	ME/DO	2009	4
UECE	CE/NE	Nutrição e Saúde	ME/DO	2011	4
UFPR	PR/S	Alimentação e Nutrição	ME/DO	2012	4
UFOP	MG/SE	Saúde e Nutrição	ME/DO	2013	4
UFPEL	RS/S	Nutrição e Alimentos	ME/DO	2013	4
UFMG	MG/SE	Nutrição e Saúde	ME/DO	2014	4
UFPE-CAV	PE/NE	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	ME/DO	2014	4
UFRN	RN/NE	Nutrição	ME/DO	2014	4
UFES	ES/SE	Nutrição e Saúde	ME/DO	2015	4
USP/RP	SP/SE	Nutrição e Metabolismo	ME/DO	2016	4
UFPE	PE/NE	Nutrição	ME/DO	1971	5
UFPB/JP	PB/NE	Ciências da Nutrição	ME/DO	1995	5
UNB	DF/CO	Nutrição Humana	ME/DO	2000	5
UNICAMP/LI	SP/SE	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	ME/DO	2013	5
UFRJ	RJ/SE	Nutrição	ME/DO	1985	6
UNIFESP	SP/SE	Nutrição	ME/DO	1991	6

UFV	MG/SE	Ciência da Nutrição	ME/DO	2001	7
Programas profissionais					
UNIRIO	RJ/SE	Segurança Alimentar e Nutricional	MP	2019	3
CUSC	SP/SE	Nutrição do Nascimento à Adolescência	MP	2013	3
UNISINOS	RS/S	Nutrição e Alimentos	MP	2013	3
UFRJ	RJ/SE	Nutrição Clínica	MP	2013	3

Com relação às diferentes regiões geográficas do país, os programas em funcionamento na área de Nutrição possuem a seguinte distribuição: Sudeste, 44,4% (16/36); Sul, 16,7% (6/36); Nordeste, 25,0% (9/36); Centro-oeste, 11,1% (4/36); e Norte, 2,8% (1/36).

A área de Nutrição tem apresentado indicadores robustos de consolidação ao longo dos últimos anos. Seu perfil de similitude, principalmente, com outras áreas das ciências da vida e das áreas tecnológicas ainda impõe desafios para o funcionamento e sustentação dos programas. Nesse sentido, a adoção de critérios claros e objetivos nos diferentes ciclos de avaliação tem sido fundamental para conferir identidade e autonomia para a área. Tais aspectos se expressam também na qualidade e quantidade/diversidade da produção intelectual e da formação de recursos humanos por parte do conjunto de programas da área de Nutrição, o que tem possibilitado maior abertura para temas fundamentais que não estão no âmbito estrito da Nutrição, mas que se relacionam diretamente com a área ou estão na sua agenda contemporânea.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) Qualis periódicos

A área de Nutrição recebeu da DAV/CAPES diferentes versões de planilhas ao longo de seguidas etapas com calendário pré-estabelecido contendo todos os dados necessários para proceder com a avaliação e posterior classificação do Qualis Periódicos. A classificação se deu a partir do Qualis referência, tomando por base o documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Qualis Periódicos, instituído pela Portaria nº 150, de 4 de julho de 2018, que considerou a necessidade de aperfeiçoamento do processo de avaliação da produção científica originada em programas de pós-graduação, em especial do Qualis Periódicos.

A definição do Qualis referência se deu em dez etapas distintas definidas pela DAV/CAPES, as quais foram: i) Definição do universo de periódicos classificados (2021-2023); ii) Definição das áreas mães; iii) Conferência e subdivisões temáticas; iv) Registro dos indicadores encontrados para o universo de periódicos; v) Busca de indicadores faltantes; vi) Cálculo de estrato de referência; vii) Conferência, revisão, ajustes e conversas entre as áreas para definição dos estratos; viii) Atualização dos periódicos (2024); ix) Alterações finais dos estratos (10 e 20%); e x) Finalização do Qualis periódicos (2025).

A lista final de periódicos foi inicialmente conferida pela coordenação de área em relação à existência de duplicidade de periódicos, bem como à exatidão de títulos, números de ISSN e dos dados bibliométricos, os quais foram: fator de impacto (JIF, Web of Science – Clarivate Analytics), CiteScore (Scopus) e h5 (Google scholar, Publish or Perish ou OpenAlex). Os periódicos que apresentavam inconsistência de informações relacionadas ao título, número de ISSN e/ou dados bibliométricos foram indicados para correção pela DAV-CAPES.

Periódico científico foi entendido como sendo “um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN)” (Fonte: NBR 6021 da ABNT).

A metodologia de classificação partiu da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área-mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos. A área de Nutrição teve 122 periódicos dos quais foi designada como área-mãe, visto ter sido a área com maior número de publicações associadas a tais periódicos no período de 2013 a 2024, bem como conter publicações no período 2021-2024 cadastradas na Plataforma Sucupira.

A classificação referência foi dada por meio de uma metodologia que considerou indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - JIF (base Web of Science – Clarivate Analytics) e o h5 (base

Google Scholar, Publish or Perish ou OpenAlex), denominado Qualis Referência Base e Imputado – QR1. Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o seu percentil dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google Scholar, Publish or Perish ou OpenAlex. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi utilizado um modelo de regressão, gerado pela DAV/CAPES, para determinar a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil. Para esses periódicos foi utilizada uma trava de classificação máxima no estrato de B3, desde que apresentassem indexação em, pelo menos, uma das seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scielo, Latindex e DOAJ.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em oito classes com a seguinte classificação (estrato): i) 87,5 definiu o valor mínimo do 1º estrato (A1); ii) 75 definiu o valor mínimo do 2º estrato (A2); iii) 62,5 definiu valor mínimo do 3º estrato (A3); iv) 50 definiu o valor mínimo do 4º estrato (A4); v) 37,5 definiu o valor mínimo do 5º estrato (B1); vi) 25 definiu o valor mínimo do 6º estrato (B2); vii) 12,5 definiu o valor mínimo do 7º estrato (B3); e viii) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4).

A DAV classificou no estrato C, os periódicos claramente identificados com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação. As áreas foram consultadas sobre os periódicos enquadrados nessa categoria para consolidação final da lista. Portanto, os artigos publicados nestes periódicos foram classificados como C.

Para a classificação final, a Área também estabeleceu critérios específicos, considerando os indicadores bibliométricos, as bases de indexação e a adoção de práticas editoriais que asseguram a integridade do processo de publicação.

Sendo assim, os periódicos que não possuíam indicadores bibliométricos CiteScore ou Fator de Impacto, mas possuíam índice H5 do Google Scholar, *Publish or Perish* ou OpenAlex, e indexação em, pelo menos, uma das seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scielo, Latindex e DOAJ, foram classificados, no máximo, no estrato B3. Os periódicos sem indicadores bibliométricos (CiteScore, Fator de Impacto ou H5) e sem indexação nas bases supracitadas, foram classificados no estrato C. Os periódicos com ausência de clareza sobre a política editorial ou não adoção de revisão por pares foram classificados no estrato C. Ainda, o CTC-ES deliberou uma uniformização de procedimentos para a classificação dos Periódicos com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação. Nesse sentido, foram classificados como “C” pela área Mãe, os periódicos que tiveram as seguintes características: i) Promessa de publicação rápida ou revisão por pares incomumente veloz e aumento significativo no número de artigos publicados em um ano; ii) Implementação de processos inadequados de revisão por pares e falha em declarar claramente as políticas de revisão por pares no site do periódico; iii) Exigência de pagamento de taxas de processamento de artigos (APCs) antes da submissão; iv) Falta de reputação acadêmica dos membros do conselho editorial; v) Número excessivo de edições especiais em relação às edições regulares, de forma recorrente e que descaracterize a missão e o escopo da revista; vi) Periódicos

removidos de bases cientométricas (Web of Science, Scopus, Openalex, etc) pela adoção de práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

Alguns periódicos foram reclassificados em, no máximo, um estrato superior ao originalmente classificado. Os seguintes critérios foram considerados para a escolha dos periódicos reclassificados: inserção na categoria “Nutrition and Dietetics” na base Scopus ou Web of Science – Clarivate Analytics, potencial de ampliação do número de veículos qualificados de publicação nas subáreas da Nutrição e alinhamento do escopo com as diversas temáticas desenvolvidas pelo conjunto de programas que compõem a Área.

Do total de periódicos classificados pela área de Nutrição como área-mãe, 18 (14,8%) foram classificados como A1, 13 (10,7%) foram classificados como A2, 17 (13,9%) foram classificados como A3, oito (6,6%) foram classificados como A4, seis (4,9%) foram classificados como B1, 10 (8,2%) foram classificados como B2, 17 (13,9%) foram classificados como B3, dois (1,6%) foram classificados como B4, 30 (24,6%) foram classificados como C e um (0,8%) foi classificado como “não periódico”. (Quadro 2).

Quadro 2 – Lista de periódicos avaliados pela área de Nutrição como área-mãe. Avaliação Quadrienal 2025.

ID Veículo Capes	ISSN	Título	Estrato Ref.	Estrato Com.	Estrato FINAL
94627	2156-5376	ADVANCES IN NUTRITION	A1		A1
91706	2162-4968	CURRENT OBESITY REPORTS	A1		A1
11613	0954-4224	NUTRITION RESEARCH REVIEWS	A1		A1
126988	1532-1983	CLINICAL NUTRITION	A1		A1
88782	1876-4517	FOOD SECURITY	A1		A1
136334	1753-4887	NUTRITION REVIEWS	A1		A1
17670	1436-6207	EUROPEAN JOURNAL OF NUTRITION	A1		A1
30134	2072-6643	NUTRIENTS (BASEL)	A1		A1
150425	1099-0968	EUROPEAN EATING DISORDERS REVIEW (ONLINE)	A1		A1
35793	0161-9152	AGE	A1		B3
155435	2195-7177	REVIEW JOURNAL OF AUTISM AND DEVELOPMENTAL DISORDERS (PRINT)	A1		A1
125250	2213-4530	FOOD SCIENCE AND HUMAN WELLNESS	A1		A1
128312	1941-2444	JPEN. JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION	A2		A2
99831	1873-1244	NUTRITION	A2	A1	A1
112011	2161-3311	CURRENT NUTRITION REPORTS (ONLINE)	A2		A2
7180	0271-5317	NUTRITION RESEARCH (NEW YORK, N.Y.)	A2	A1	A1
18051	1465-3478	INTERNATIONAL JOURNAL OF FOOD SCIENCES AND NUTRITION (ONLINE)	A2		A2
154662	1590-3729	NMCD. NUTRITION METABOLISM AND CARDIOVASCULAR DISEASES.(ONLINE)	A2		A2
158417	1475-2662	THE BRITISH JOURNAL OF NUTRITION (ONLINE)	A2	A1	A1
22076	1590-1262	EATING AND WEIGHT DISORDERS (ONLINE)	A2		A2
129551	1541-1087	JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF NUTRITION	A4	A3	A3
103696	1747-0080	NUTRITION & DIETETICS: JOURNAL OF THE DIETITIANS ASSOCIATION OF AUSTRALIA	A2		A2
11516	0952-3278	PROSTAGLANDINS, LEUKOTRIENES AND ESSENTIAL FATTY ACIDS	A3		A3
10288	0884-5336	NUTRITION IN CLINICAL PRACTICE	A2		A2

20488	1532-7914	NUTRITION AND CANCER (ONLINE)	A2		A2
143691	2772-5669	JOURNAL OF FUTURE FOODS	A1		A1
104179	2196-3061	CURRENT TREATMENT OPTIONS IN PSYCHIATRY	A2		A2
37310	1330-0962	BIOCHEMIA MEDICA	A2		A2
9538	0744-8481	JOURNAL OF AMERICAN COLLEGE HEALTH	A2		A2
36581	2090-0732	JOURNAL OF NUTRITION AND METABOLISM	A3		A3
93701	1365-277X	JOURNAL OF HUMAN NUTRITION AND DIETETICS	A2	A1	A1
16277	1363-1950	CURRENT OPINION IN CLINICAL NUTRITION AND METABOLIC CARE	A2		A2
103704	2296-861X	FRONTIERS IN NUTRITION	A3		A3
5389	0147-0272	CURRENT PROBLEMS IN CANCER	A4		A4
7501	0300-9831	INTERNATIONAL JOURNAL FOR VITAMIN AND NUTRITION RESEARCH	A3		A3
155530	2508-4909	ANNALS OF GERIATRIC MEDICINE AND RESEARCH (ONLINE)	A4		A4
102721	2405-4577	CLINICAL NUTRITION ESPEN	A4		A4
153088	1467-3010	NUTRITION BULLETIN (ONLINE)	A3		A3
8798	0512-3054	WORLD HEALTH ORGANIZATION TECHNICAL REPORT SERIES	A3	NP	NP
131626	1918-1493	CANADIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES AND MEDICAL MICROBIOLOGY	A4		A4
18849	1499-4046	JOURNAL OF NUTRITION EDUCATION AND BEHAVIOR	A3		A3
18305	1471-0153	EATING BEHAVIORS	A3		A3
143569	2589-9368	METABOLISM OPEN	A3		B3
145114	2504-3161	LIFESTYLE GENOMICS	A3		A3
13255	1052-2166	GENE EXPRESSION	B2		B2
112585	2090-1410	INTERNATIONAL JOURNAL OF SURGICAL ONCOLOGY (ONLINE)	A3		A3
24882	1748-3743	INTERNATIONAL JOURNAL OF OLDER PEOPLE NURSING (ONLINE)	A4		A4
8353	0367-0244	ECOLOGY OF FOOD AND NUTRITION	A4		A4
154581	1941-2479	ASIA PACIFIC JOURNAL OF PUBLIC HEALTH (ONLINE)	A4		A4
121874	2364-6861	FOOD ETHICS	A1		A1
2267	0029-666X	NUTRITION TODAY (ANNAPOLIS)	B1		B1
155836	1303-2712	TURKISH JOURNAL OF FISHERIES AND AQUATIC SCIENCES (PRINT)	A3		A3
12483	1011-6370	DEVELOPMENT (ROME)	A3		A3
90251	1469-7599	JOURNAL OF BIOSOCIAL SCIENCE	A3		A3
160635	2692-3114	EXPLORATION OF TARGETED ANTI-TUMOR THERAPY (ONLINE)	B2		B2
20194	1525-822X	FIELD METHODS	A2		A2
15185	1177-3928	DRUG TARGET INSIGHTS	A3		A3
131658	1540-7608	JOURNAL OF POVERTY	A3		A3
144132	2634-1069	INTERNATIONAL JOURNAL OF ESPORTS	A4	C	C
146591	2769-707X	JOURNAL OF THE AMERICAN NUTRITION ASSOCIATION (ONLINE)	A1		A1
111352	2368-8076	CANADIAN ONCOLOGY NURSING JOURNAL	B1		B3
99256	2014-3885	ARXIU D'ETNOGRAFIA DE CATALUNYA.	B1		B3
115310	2090-6811	CASE REPORTS IN PEDIATRICS (ONLINE)	B3	C	C
130660	1729-0503	AFRICAN HEALTH SCIENCES (ONLINE)	A3		A3
22151	1606-0997	JOURNAL OF HEALTH, POPULATION AND NUTRITION	A4		A4
137028	2667-2685	CLINICAL NUTRITION OPEN SCIENCE	B2		B2
109265	1699-5198	NUTRICIÓN HOSPITALARIA	B1		B1
6368	0211-139X	REVISTA ESPAÑOLA DE GERIATRÍA Y	B1		B1

		GERONTOLOGÍA (ED. IMPRESA)			
144141	1561-2929	REVISTA CUBANA DE ALIMENTACIÓN Y NUTRICIÓN	B1		B3
93556	2316-297X	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	B1		B3
136910	2451-9480	NUTRITION AND HEALTHY AGING	B1		B1
131606	1876-4401	ARTERY RESEARCH	B1		B1
158911	2755-1652	ADVANCED GUT & MICROBIOME RESEARCH (ONLINE)	B1	C	C
159797	2307-4116	KUWAIT JOURNAL OF SCIENCE (ONLINE)	A3		A3
153390	2666-1497	HUMAN NUTRITION & METABOLISM	B2		B2
159355	2398-2683	SLEEP SCIENCE AND PRACTICE (ONLINE)	B2		B3
101861	2357-7894	REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO	B2		B3
37417	2041-9775	WORLD NUTRITION	B2	C	C
105822	2296-9845	JOURNAL OF BIOMIMETICS, BIOMATERIALS AND BIOMEDICAL ENGINEERING	B3		B3
103296	2326-4403	HEALTH BEHAVIOR AND POLICY REVIEW	B2		B2
145058	2673-4168	OBESITIES	C		C
155730	2673-7051	ADOLESCENTS (ONLINE)	A4	C	C
98607	0717-7518	REVISTA CHILENA DE NUTRICION	B2		B2
34016	1995-1892	CARDIOVASCULAR JOURNAL OF AFRICA	B2		B2
101705	1678-9865	REVISTA DE NUTRIÇÃO-BRAZILIAN JOURNAL OF NUTRITION	B2	B1	B1
107823	2379-7835	INTERNATIONAL JOURNAL OF NUTRITION	B2		B3
130476	2692-2053	SOCIAL INNOVATIONS JOURNAL	B2	C	C
122861	2640-1002	JOURNAL OF SURGERY AND RESEARCH	B2		B3
143334	2174-5145	REVISTA ESPAÑOLA DE NUTRICIÓN HUMANA Y DIETÉTICA	B3		B3
28648	1981-3775	INTERBIO	B3	C	C
107023	2183-5985	ACTA PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO	B3		B3
155960	2813-0618	PHARMACOEPIDEMIOLOGY (ONLINE)	C		C
152748	2582-3353	CHEMICAL SCIENCE & ENGINEERING RESEARCH	B3	C	C
144639	2381-8662	HSOA JOURNAL OF GERONTOLOGY AND GERIATRIC MEDICINE	B3	C	C
99215	2333-1240	JOURNAL OF FOOD AND NUTRITION RESEARCH	B3	C	C
129649	2534-773X	JAR LIFE	B3		B3
122971	2675-1836	SEMEAR: REVISTA DE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE	B3	C	C
115296	2526-7523	GEP NEWS	B3	C	C
155207	2772-5723	GASTRO HEP ADVANCES (ONLINE)	B2		B2
55056	1989-208X	NUTRICION CLINICA Y DIETETICA HOSPITALARIA	B2		B2
159915	2553-6087	CORPS & PSYCHISME (ONLINE)	B3	C	C
103859	2378-3036	AUSTIN JOURNAL OF BIOTECHNOLOGY & BIOENGINEERING	B3	C	C
145790	2631-8377	HEALTH EDUCATION AND PUBLIC HEALTH	B3	C	C
138993	2410-6534	JOURNAL OF SPORTS RESEARCH	B3	C	C
128830	2581-4923	INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORT, EXERCISE AND HEALTH RESEARCH	B3	C	C
119555	2373-633X	JOURNAL OF CANCER PREVENTION & CURRENT RESEARCH	B3	C	C
117277	2469-5858	JOURNAL OF GERIATRIC MEDICINE AND GERONTOLOGY	B3	C	C
154050	2702-4288	APPLIED RESEARCH	B2		B2
156031	2764-1546	BRASPEN JOURNAL (ONLINE)	B4	C	C
148112	2642-4878	JOURNAL OF HUMAN NUTRITION	B4	C	C
118106	2578-0093	GERONTOLOGY & GERIATRICS STUDIES	B4	C	C
5937	0174-0008	ERNAHRUNGS-UMSCHAU (1977)	B3		B3

103567	2378-3168	ADVANCES IN OBESITY, WEIGHT MANAGEMENT & CONTROL	B4	C	C
100920	2333-6706	JOURNAL OF HUMAN NUTRITION AND FOOD SCIENCE	B4	C	C
7909	0326-4610	REVISTA ARGENTINA DE ENDOCRINOLOGÍA Y METABOLISMO (1983)	B4		B4
151310	2307-3640	DEL NACIONAL (ITAUGUÁ)	B3		B3
146818	2234-8549	JOURNAL OF LIFESTYLE MEDICINE	B4		B4
96441	2238-913X	DEMETRA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO & SAÚDE	B4	B3	B3
159338	3005-0774	DISCOVER PUBLIC HEALTH (ONLINE)	C		C
19505	1518-2754	REVISTA COMUNICAÇÃO & CONTEMPORANEIDADE	C		C
5072	0122-4484	ALTAMIRA (MANIZALES)	C		C
17250	1415-3130	SEMEAR (PUCRJ)	C		C

NP: Não Periódico. Área-mãe: definida como a área com maior número de publicações associadas ao periódico no período de 2013 a 2024 e que contém publicações no período do quadriênio (2021-2024) na Plataforma Sucupira. Estrato Referência (Ref.): calculado por meio de indicadores bibliométricos. Estrato Comissão (Com.): alterações e ajustes finais dos estratos de classificação seguindo a norma de que, no máximo, 20% dos periódicos poderiam ser alterados em até um nível (estrato), enquanto 10% dos periódicos poderiam ser alterados em até dois níveis (estratos). Estrato Final: classificação final após ajustes.

Para alterações e ajustes finais dos estratos de classificação foi seguida a norma de que, no máximo, 20% dos periódicos poderiam ser alterados em até um nível (estrato), enquanto 10% dos periódicos poderiam ser alterados em até dois níveis (estratos). A Área alterou 7 periódicos (6,0%) em apenas um estrato. A capacidade de alteração de estratos por parte da área de Nutrição teve uma limitação prática devido ao reduzido número de periódicos para os quais foi designada como área-mãe.

A área realizou a rotina de glosa de artigos científicos por estarem registrados em duplicidade pelo mesmo programa no mesmo ano ou em anos distintos do ciclo avaliativo. A detecção de possível registro duplicado foi inicialmente identificada por meio de algoritmo elaborado pela DAV/CAPES, sendo em seguida confirmada a existência da duplicidade pela verificação individual de cada item em planilha própria. Nessa etapa, 170 artigos (63,4%) foram glosados em decorrência do registro duplicado no mesmo ano ou em dois ou mais anos do ciclo avaliativo pelo mesmo programa. Ainda, 98 produtos (36,6%) foram glosados por serem editoriais (carta ou comentário ao editor), não caracterizados como artigo científico. Recomenda-se aos programas atenção no preenchimento das informações sobre a produção intelectual na Plataforma Sucupira, procurando evitar duplicidade de registro ou repasse de informações que não coincidem com os dados reais de publicação do material.

Para fins de cálculo dos indicadores quantitativos da ficha de avaliação que consideravam a produção de artigos científicos, a área utilizou a seguinte ponderação de acordo com o estrato de classificação: A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: zero.

b) Classificação de livros

Na avaliação de livros e capítulos de livros, cada produto foi considerado como singular e avaliado individualmente. Essa lógica difere da avaliação dos artigos publicados em periódicos, a qual não é realizada por meio do exame de cada artigo, posto que é o periódico

que é avaliado e o seu conceito é atribuído a todos os artigos nele publicados. Vale destacar que a avaliação de livros tomou a obra como unidade de avaliação e não seus capítulos específicos. Nessa situação, a avaliação do livro aplica-se a todos os capítulos que o constituem.

A classificação do Qualis livro na área de Nutrição seguiu as orientações gerais do Relatório do Grupo de Trabalho (GT) – Qualis Livros da CAPES, instituído pela Portaria nº 151, de 04 de julho de 2018, publicada no DOU de 06 de julho de 2018, cujo objetivo foi “propor o aprimoramento do processo de classificação de livros, gerando como resultado um novo modelo de ficha de avaliação” para esse tipo de produção intelectual. Entretanto, quando possível, as recomendações do relatório deste GT foram adaptadas de acordo com as particularidades da área de Nutrição, usando como referencial complementar, o Relatório do GT Avaliação de Livros, instituído em setembro de 2019 pelo Fórum dos Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição, finalizado e distribuído aos Programas da Área de Nutrição em novembro de 2020.

A classificação dos livros e capítulos de livros se deu por meio de dois quesitos de avaliação, os quais se referiam às características formais do produto e indicadores indiretos de qualidade decorrentes do exame do produto. Esses aspectos foram verificados por meio das informações prestadas pelos programas e dos arquivos anexados ou URL informada quando do preenchimento dos relatórios na Plataforma Sucupira. A área de Nutrição não utilizou critérios diretos de qualidade (leitura completa do produto) para avaliação dos livros e capítulos de livros.

A Área realizou a avaliação quantitativa de toda a produção derivada de livros e capítulos de livros. Para isso, os programas foram orientados para anexar os arquivos digitalizados (em pdf), quando do preenchimento do relatório da Plataforma Sucupira, contendo, no mínimo: 1. Para livro completo: capa, contracapa, ficha catalográfica, informação dos autores (caso exista), índice remissivo e primeira página de cada capítulo; 2. Para capítulo de livro: capa, contracapa, ficha catalográfica, informação dos autores (caso exista) e índice remissivo do livro e capítulo completo. Caso existisse comprovação de financiamento e avaliação por pares, os documentos comprobatórios deveriam ser adicionados ao arquivo digitalizado. A área também procedeu com a avaliação do produto no caso em que o programa não anexou o arquivo pdf do produto, porém foi informada a URL com funcionalidade para acesso direto ao produto avaliado.

A ficha de avaliação de livros e capítulos de livros disponível na Plataforma Sucupira foi composta pelos seguintes Quesitos: Aderência, características formais da obra (idioma, tipo de editora, financiamento, conselho editorial e parecer e revisão por pares), avaliação indireta de qualidade (natureza do texto e origem da obra), pontos adicionais ou bonificação (premiação, indicação como obra de referência e tradução da obra para outro idioma). Para fins de classificação, as informações de cada produto repassadas pelos programas foram verificadas em relação a sua conformidade no arquivo pdf anexado ou na URL disponibilizada para acesso ao respectivo produto. Ainda, foi estabelecido o seguinte conjunto de características que o produto deveria apresentar para ser avaliado como livro (ou capítulo publicado em livro), a saber: Possuir ISBN (ou ISSN, para obras seriadas), mínimo de 50

páginas (segundo definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT), publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial e ficha catalográfica ou conjunto similar de informações. Produtos que não apresentaram este conjunto de características foram classificados como LNC (livro não classificado).

A escala de avaliação dos livros envolveu cinco níveis, respeitando-se a seguinte ordem: L1 (elevada Qualidade), L2, L3, L4 e L5 (menor qualidade); e LNC (não classificado e atribuído a possíveis itens incluídos pelos programas que não atenderam aos requisitos que definem um livro). A partir da nota obtida pelo livro ou capítulo de livro (0 – 100 pontos) foram utilizados os seguintes pontos de corte para classificação, considerando a nota obtida na ficha de avaliação: L1 (acima 85 pontos); L2 (acima 71 até 84 pontos); L3 (acima 61 até 70 pontos); L4 (acima 51 até 60 pontos); L5 (até 50 pontos); e LNC (Livro não classificado).

Livros e capítulos de livros que não apresentaram arquivo pdf anexado, ou informação de URL para acesso integral ao produto foram classificados como LNC. Foram também classificados como LNC os produtos que apresentaram foco exclusivo em temáticas não relacionadas com os diferentes núcleos de saberes da Área de Nutrição, a citar: Alimentos e Alimentação Coletiva; Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição; Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição; Nutrição Básica e Experimental; e Nutrição Clínica. Ainda, produtos reconhecidos como tendo características de produtos técnicos-tecnológicos (ex., manuais, guias práticos e relatórios) foram classificados como LNC. Em todos os casos, a classificação dos produtos como LNC se deu por meio da indicação da sua não aderência à Área de Nutrição quando do preenchimento da ficha de avaliação, com inserção da respectiva justificativa.

A área realizou a rotina de glosa de livros e capítulos de livros por estarem registrados em duplicidade pelo mesmo programa no mesmo ano ou em anos distintos do ciclo avaliativo. A detecção de possível registro duplicado foi inicialmente identificada por meio de algoritmo elaborado pela DAV/CAPES, sendo em seguida confirmada a existência da duplicidade pela verificação individual de cada item em planilha própria. Nessa etapa, do total de 1584, 17 livros/capítulos de livros (1,07%) foram glosados em decorrência do registro duplicado no mesmo ano ou em dois ou mais anos do ciclo avaliativo pelo mesmo programa. Recomenda-se aos programas atenção no preenchimento das informações sobre a produção intelectual na Plataforma Sucupira, procurando evitar duplicidade de registro ou repasse de informações que não coincidem com os dados reais de publicação do material.

A pontuação de livros e capítulos de livros foi definida a partir das referências citadas no **Quadro 3**.

Quadro 3 – Pontuação de livros e capítulos de livros utilizada na Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.

Estratos	Livro Integral (Ponderação)	Capítulo de Livro (Ponderação)
L1	3,0	1,0
L2	2,4	0,8
L3	1,8	0,6

L4	1,2	0,4
L5	6,0	0,2

No **Quadro 3** são apresentadas as pontuações atribuídas aos aspectos relacionados às características formais do livro ou capítulo de livro e aos indicadores indiretos de sua qualidade. Por sua vez, nos **Quadro 4** e **Quadro 5** são apresentados os aspectos formais e indicadores indiretos de qualidade utilizados na avaliação de livros e capítulos de livros.

Quadro 4 – Aspectos relacionados às características formais do livro ou capítulo de livro. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.

Quesito 1		Pontuação			
		Capítulo de Livro		Livro integral	
		Da Categoria	Máxima	Da Categoria	Máxima
Idioma	Idioma Nacional	7	8	21	24
	Idioma Estrangeiro	8		24	
	Publicação Multilíngue	8		24	
Tipo de editora	Editora comercial Brasileira com tradição*	20	30	60	90
	Editora comercial Brasileira sem tradição	10		30	
	Editora comercial estrangeira com tradição*	25		75	
	Editora comercial estrangeira sem tradição	15		45	
	Editora Universitária brasileira indexada em SciELO BOOKS	30		90	
	Editora Universitária brasileira não indexada em SciELO BOOKS	25		75	
	Editora Universitária estrangeira	30		90	
	Instituição científica	10		30	
Outra	5	15			
Conselho editorial	Membros nacionais	12	15	36	45
	Membros internacionais	15		45	
	Outros (Ex: Editor)	5		15	
	Sem conselho editorial	0		0	
Informações sobre os autores	Sim	2	2	6	6
	Não	0		0	
Pareceres e Revisão por pares	Sim	10	10	30	30
	Não	0		0	
Subtotal do Quesito 1			65		195

* Editora com tradição: aquelas com mais de 20 anos de existência ou com publicações importantes e reconhecidas no campo científico.

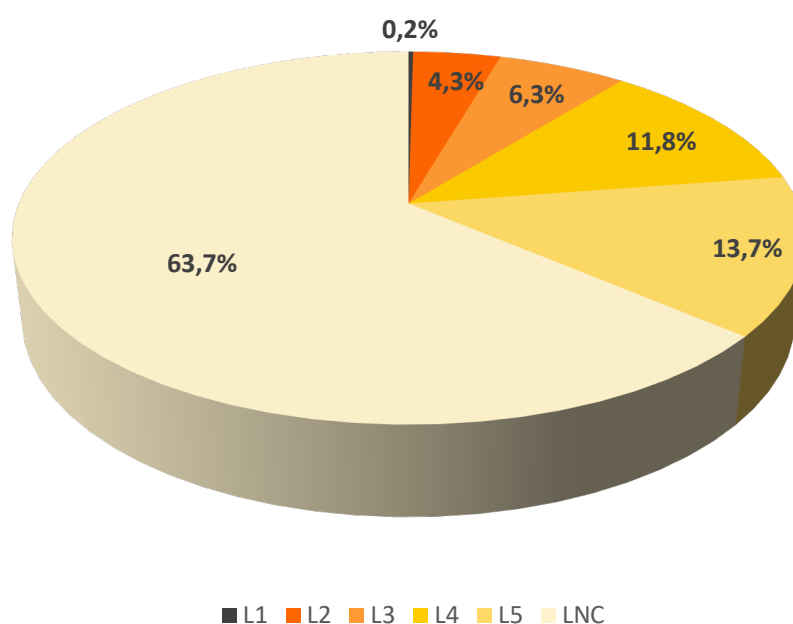
Quadro 5 – Aspectos (indicadores indiretos) relacionados à qualidade de livros e capítulos de livros. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.

Quesito 2		Pontuação			
		Capítulo de Livro		Livro Integral	
		Da Categoria	Máxima	Da Categoria	Máxima
Natureza do texto	Pesquisa (*)	20	20	60	60
	Didático (**)	10		30	
	Outros (***)	5		15	
Origem da obra	Originada de grupos ou redes Internacionais de pesquisa	15	15	45	45
	Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	10		30	
	Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	5		15	
	Não envolve grupos ou rede de pesquisa	3		9	
Subtotal do Quesito 2			35		105

Bloco “Pesquisa”:** I) Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio pesquisador, fruto de sua trajetória profissional; II) Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede; III) Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores); IV) Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa; e V) Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original. * Bloco “Didático”:** I) Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática; e II) Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada, mas com boa qualidade didática. ***** Bloco “Outros”:** I) Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisa e projetos; II) Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada menor qualidade didática; III) Texto de difusão de conhecimentos da área; IV) Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação; V) Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área; VI) Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área; e VII) Outra.

Para fins de classificação, as informações de cada produto repassadas pelos programas foram verificadas em relação a sua conformidade no arquivo pdf anexado ou na URL disponibilizada para acesso ao respectivo produto. De acordo com o atendimento aos diferentes quesitos e itens que compunham a ficha de avaliação, os produtos receberam pontuações que indicaram a sua classificação nos diferentes estratos. Os mesmos critérios foram utilizados para a avaliação de livros e capítulos de livros para programas na modalidade acadêmica e profissional. Ao final, foram avaliados 1337 produtos com a seguinte classificação: L1 (n=3, 0,2%); L2 (n=57, 4,3%); L3 (n=84, 6,3%); L4 (n=158, 11,8%); L5 (n=183, 13,7%) e LNC (n=852, 63,7%) como pode ser observado na **Figura 2**.

Figura 2 – Classificação dos livros e capítulos de livros da área de Nutrição. LNC, Livro e capítulo de livro não classificado. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.



c) Classificação de produtos técnicos-tecnológicos

Na avaliação de produtos técnicos-tecnológicos, cada produto foi considerado como singular e avaliado individualmente. A classificação de produtos técnico-tecnológicos na área de Nutrição seguiu as orientações gerais do Relatório do GT Produtos Técnicos instituído pela Portaria CAPES nº 171, de 02 de agosto de 2018, cujo objetivo foi “Caracterizar tipos e subtipos de produtos e processos técnicos e tecnológicos desenvolvidos pelos programas de pós-graduação” e “Propor método de classificação e indicadores de produtos técnicos e tecnológicos”. Entretanto, quando possível, as recomendações do relatório deste GT foram adaptadas de acordo com as particularidades da área de Nutrição.

A área de Nutrição realizou a avaliação quantitativa de todos os produtos técnico-tecnológicos para programas na modalidade profissional. Não foram avaliados produtos técnico-tecnológicos para programas na modalidade acadêmico. Para isso, os programas deveriam anexar os arquivos digitalizados (em pdf ou a URL de acesso com funcionalidade), em formulário específico criado pela DAV/CAPES e disponibilizado quando do preenchimento dos relatórios na Plataforma Sucupira, contendo todo o conteúdo necessário para comprovação dos produtos técnico-tecnológicos. A área de Nutrição considerou como produtos técnico-tecnológicos as seguintes categorias: 1. Produto bibliográfico

técnico/tecnológico; 2. Organização de eventos; 3. Patente; 4. Manual/Protocolo; 5. Material didático; 6. Cursos de formação profissional; 7. Produto de editoração; 8. Software/Aplicativo; 9. Tecnologia social; e 10. Relatório técnico conclusivo.

A ficha de avaliação disponível na Plataforma Sucupira foi composta pelos seguintes Quesitos: Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional do programa, demanda e impacto (impacto – demanda, impacto – objetivo da pesquisa, área impactada pela produção), aplicabilidade (abrangência territorial e replicabilidade), inovação (inovação) e complexidade (complexidade). Para fins de classificação inicial, foi estabelecido um conjunto de características que o produto deveria apresentar para ser avaliado como produto técnico-tecnológico.

A escala de avaliação dos produtos técnico-tecnológicos conteve cinco níveis, respeitando-se a seguinte ordem: T1, T2, T3, T4, T5 e TNC (produto técnico-tecnológico não classificado). Produtos técnicos-tecnológicos que não apresentaram arquivo pdf anexado ou informações comprobatórias para acesso integral ao produto foram classificados como TNC. Foram também classificados como TNC os produtos que não se enquadraram dentro das 10 categorias definidas pela Área, bem como os produtos que apresentaram foco exclusivo em temáticas não relacionadas com os diferentes núcleos de saberes da Área de Nutrição, como segue: Alimentos e Alimentação Coletiva; Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição; Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição; Nutrição Básica e Experimental; e Nutrição Clínica. Em todos os casos, a classificação dos produtos como TNC se deu por meio da indicação da sua não aderência à Área de Nutrição quando do preenchimento da ficha de avaliação, com inserção da respectiva justificativa.

De acordo com o atendimento aos diferentes quesitos e itens que compunham a ficha de avaliação de produtos técnico-tecnológicos, os produtos receberam pontuações que indicaram a sua classificação em diferentes estratos, a saber: T1 (90 - 100 pontos), T2 (75 - 89 pontos), T3 (60 - 74 pontos), T4 (45 - 59 pontos), T5 (1 - 44 pontos) e TNC (não classificado).

A área realizou a rotina de glosa de produtos técnicos/tecnológicos por estarem registrados em duplicidade pelo mesmo programa no mesmo ano ou em anos distintos do ciclo avaliativo. A detecção de possível registro duplicado foi inicialmente identificada por meio de algoritmo elaborado pela DAV/CAPES, sendo em seguida confirmada a existência da duplicidade pela verificação individual de cada item em planilha própria. Nessa etapa, do total de 4141, 22 produtos técnicos/tecnológicos (0,53%) foram glosados em decorrência do registro duplicado no mesmo ano ou em dois ou mais anos do ciclo avaliativo pelo mesmo programa. Recomenda-se aos programas atenção no preenchimento das informações sobre a produção intelectual na Plataforma Sucupira, procurando evitar duplicidade de registro ou repasse de informações que não coincidem com os dados reais de publicação do material.

No **Quadro 6** são apresentados os dez diferentes tipos de produtos técnico-tecnológicos considerados para avaliação pela área de Nutrição com suas respectivas definições, estratos de classificação, diferenciações e formas de comprovação.

Quadro 6 – Detalhamento dos produtos técnico-tecnológicos considerados para avaliação pela área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

Tipo	Definição (ref GT de Produção Técnica/ Capes)	Qualis	Diferenciação	Comprovação	Observação
P r o d u t o B i b l i o g r á f i c o	<p>Resenha ou crítica <u>Definição:</u> A resenha ou crítica não requer apenas um resumo informativo ou indicativo. A resenha ou crítica deve ser entendida como uma análise interpretativa e, por esse motivo, irá depender da capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, e também da opinião daquele que escrever a resenha, contextualizando o texto que está sendo analisado. Resenha crítica é uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos: é a apresentação do conteúdo de uma obra. Consiste na leitura, resumo, na crítica e na formulação de um conceito de valor do livro feito pelo crítico.</p> <p>Artigo publicado em revista técnica <u>Definição:</u> Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.</p> <p>Artigo em jornal ou revista de divulgação <u>Definição:</u> Artigos de autoria docente e/ou discente publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam um foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos.</p> <p>Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo <u>Definição:</u> textos em publicações que não recebem ISBN, como, por exemplo, catálogos, prospectos e folhetos de propaganda comercial, industrial, artística ou turística, cartazes de propaganda.</p>	T2	- Resenha crítica publicada em revista indexada; - Artigo Publicado em Revista Técnica	URL do trabalho/revista ou cópia digital, onde constam informações da revista e do trabalho (Nome da revista, título do trabalho, nome dos autores, ano de publicação, volume e páginas)	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T3	- Artigo em jornal ou revista de divulgação	URL do trabalho/revista ou cópia digital, onde constam informações da revista e do trabalho (Nome da revista, título do trabalho, nome dos autores e ano de publicação)	
		T4		- Chamada/ citação em reportagem em revista/ jornal de ampla divulgação	

O r g a n i z a ç ã o d e e v e n t o s	<p><u>Definição:</u> Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.</p>	T1	<ul style="list-style-type: none"> - Internacional/nacional caracterizado pelo público-alvo do evento - Promovido em parceria com entidades científicas/profissionais/sociedade civil organizada e/ou financiamento externo - Com comissão científica e comissão organizadora - Apresentação de trabalho/experiência - Trabalhos organizados em anais/ revistas 	<ul style="list-style-type: none"> - URL do evento (ou espelho da URL no caso de sua inatividade) - Certificado de participação na comissão organizadora 	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T2	<ul style="list-style-type: none"> - Internacional/nacional caracterizado pelo público-alvo do evento - Com comissão científica e comissão organizadora - Apresentação de trabalho 		
		T3	<ul style="list-style-type: none"> - Regional/ Local - Duração de ao menos 5h - Comissão organizadora - Limitado a 4 eventos por PPG por ano 		
		T4	<ul style="list-style-type: none"> - Outros eventos - Comissão organizadora - Limitado a 4 eventos por PPG por ano 		
A t i v o s d e	<p><u>Patente</u> É um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar</p>	T1	<ul style="list-style-type: none"> - Patente Concedida 	<p>Carta patente/ Certificado emitido pelo INPI ou DOU ou Certificado da base onde estiver concedida,</p> <p>Para todos deve constar título da patente, número do registro, nome dos inventores e data da concessão.</p>	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição

<p>p r o p r i e d a d e i n t e l e c t u a l</p>	<p>produto objeto de sua patente e/ ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.</p>	<p>T2</p>	<p>- Patente Depositada</p>	<p>Certificado emitido pelo INPI ou DOU ou Certificado da base onde estiver depositada, Para todos deve constar título da patente, número do registro, nome dos inventores e data da concessão.</p>	
<p>M a n u a l / P r o t o c o l o</p>	<p><u>Definição:</u> Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplicam a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.</p>	<p>T1</p>	<p>- Manual ou Protocolo de abrangência internacional ou nacional. Vinculado a entidades/ organizações técnico/científicas internacionais/ nacionais (Ex: OMS/MS) ou por demanda de empresa.</p>	<p>URL do manual ou protocolo ou cópia digital contendo os autores e evidência de vínculo (ou carta de demanda/ aceite de proposta formal)</p> <p>ISBN/ISSN</p>	<p>Produtos caracterizados como passo-a-passo, caso contrário serão enquadrados em Material didático</p> <p>Todos devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição</p>
<p>M a n u a l / P r o t o c o l o</p>	<p><u>Definição:</u> Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplicam a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.</p>	<p>T2</p>	<p>- Manual ou Protocolo de abrangência regional. Vinculado a entidades/ organizações técnico/científicas regionais (Ex: CRN) ou por demanda de empresa.</p>	<p>URL do manual ou protocolo ou cópia digital contendo os autores e evidência de vínculo (ou carta de demanda/ aceite de proposta formal)</p> <p>ISBN/ISSN</p>	<p>Produtos caracterizados como passo-a-passo, caso contrário serão enquadrados em Material didático</p>
		<p>T3</p>	<p>- Manual ou Protocolo de abrangência local. Vinculado a entidades/ organizações técnico/científicas</p>	<p>URL do manual ou protocolo ou cópia digital contendo os autores e evidência de vínculo (ou carta de demanda/ aceite de proposta formal)</p>	<p>Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição</p>

			locais (Ex: secretarias municipais/hospitais) ou por demanda de empresa.	ISBN/ISSN	
		T4	- Atende aos critérios anteriores, porém sem vínculos, com entidades técnico científicos ou demanda de empresa.	URL do manual ou protocolo ou cópia digital contendo os autores	
M a t e r i a l D i d á t i c o	<p><u>Definição:</u> Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.</p> <p><u>Subtipos:</u> impressos, audiovisual e novas mídias.</p>	T2	- Com registro (ISBN, ISSN), por demanda externa e edital de fomento e/ou financiamento/ parceria com empresa	URL se tiver Ou Cópia digital com informações de ISSN/ISBN e autores com informações no arquivo sobre a demanda (externa ou não), financiamento de órgão de fomento ou parceria com empresa. Se for com financiamento, deve ser vinculado ao projeto.	Com mais de 50 páginas ou de acordo com a definição do setor de registro das respectivas bibliotecas Exceto para vídeos Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T3	- Com registro (ISBN, ISSN)	URL se tiver Ou Cópia digital com informações de ISSN/ISBN e autores e data	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T4	- Sem registro, com demanda externa e/ou edital de fomento e/ou financiamento/ parceria com empresa (limitado a 4 por PPG)	URL se tiver Ou Cópia digital com informações dos autores e data de produção	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T5	- Outras produções sem registro e sem demanda externa (limitado a 4 por PPG)	URL se tiver Ou Cópia digital com informações dos autores e data de produção	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		C u r s o d e F o	<p><u>Definição:</u> Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.</p> <p><u>Natureza:</u> a) oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; b) oferta em alternância:</p>	T1	- <i>In company</i> ou não, por demanda/ necessidade. Com mínimo de 15 horas (diferentes parceiros – o PPG e empresa ou instituição externa)
T2	- <i>In company</i> ou não, sem demanda/ necessidade. Com mínimo 15 horas (diferentes parceiros			Cópia digital de certificado emitido pela instituição promotora, contendo as informações de horas e ministrantes	

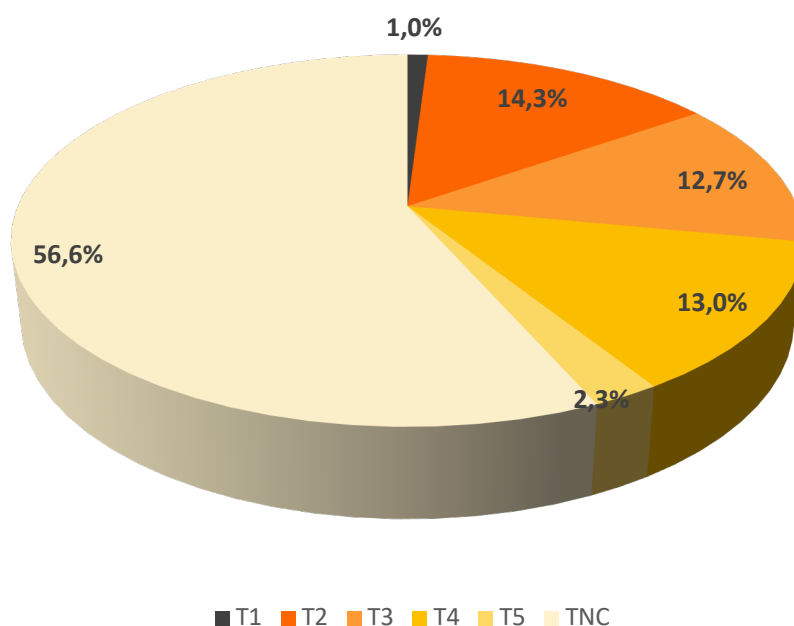
r m a ç ã o p r o f i s s i o n a l	oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; c) formação em exercício [work in progress]: oferta regular ou em intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às instituições envolvidas com o processo da pesquisa		- o PPG e empresa ou instituição externa).		
		T3	- Outros cursos com demanda. Mínimo de 6 h	Cópia digital do certificado emitido pela instituição promotora, contendo as informações de horas e ministrantes e documento que comprove a demanda.	
		T4	- Outros cursos que tenham um mínimo 4 horas	Cópia digital do certificado emitido pela instituição promotora, contendo as informações de horas e ministrantes Limitado a 4 produtos por ano por PPG	
P r o d u t o d e e d i t o r a ç ã o	<u>Definição:</u> Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar , intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos). <u>Exemplos:</u> mídia impressa (jornal, revista, livro, panfleto, cartaz, etc.), eletrônica (e-books, mídias interativas) ou digital (internet, celular).	T1	- Editoração de periódico, Qualis A - Editoração de livro ou de volume temático de periódico internacional	URL do trabalho/revista ou o documento digital, onde constam informações da referida atividade. Documento que comprove a demanda, quando este for o critério	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T2	- Editoração de periódico Qualis B - Editoração de livro ou de volume temático de periódico nacional.		
		T3	- Editoração de outros materiais, incluindo revistas técnicas, fruto de financiamento ou demanda externa.		
		T4	- Editoração de outros materiais.		
S o f t w a r e / a p l i c a	<u>Definição:</u> Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.	T1	- Software ou aplicativo registrado e implantado, de acesso público.	URL do software ou aplicativo e registro de autoria. Necessita comprovar o acesso, público ou não	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
		T2	- Software ou aplicativo implantado de acesso público.		
		T3	Software ou aplicativo registrado em teste, de acesso público.		
		T4	- Software ou aplicativo registrado, piloto.		

t i v o		T5	- Software ou aplicativo, piloto, em teste ou implantado.		
T e c n o l o g i a S o c i a l	<p><u>Definição:</u> Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.</p>	T1	- Produção Com algum registro (projeto, atestado, certificado), abrangência nacional com financiamento e/ ou cooperação com empresa e /ou entidades técnico científicas	Cópia digital com registro do projeto, atestado ou certificado, com comprovante de financiamento/ cooperação	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição Abrangência pode ser estipulada para o público que vai utilizar ou usufruir da tecnologia social
		T2	- Com algum registro (projeto, atestado, certificado), abrangência regional/local com financiamento e/ou cooperação com empresa e /ou entidades técnico científicas.	Cópia digital com registro do projeto, atestado ou certificado, com comprovante de financiamento/ cooperação	
		T3	- Com algum registro (projeto, atestado, certificado), abrangência nacional sem financiamento/coope ração	Cópia digital com registro do projeto, atestado ou certificado	
		T4	- Com algum registro (projeto, atestado, certificado), abrangência regional/local sem financiamento /cooperação	Cópia digital com registro do projeto, atestado ou certificado	
R e l a t ó r i o T é c n i c o - c o	<p><u>Definição:</u> Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.</p> <p><u>Exemplos:</u> Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de impacto ambiental ou de obra civil; Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia, etc.; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados.</p>	T1	- Relatório técnico elaborado para empresa ou órgão público, com financiamento e abrangência nacional	URL do relatório; ou Cópia digital do relatório; ou declaração de recebimento do relatório (quando confidencial) emitida pelo órgão público ou empresa, contendo informações sobre o autor/ instituição; ou documento institucional que comprove a existência e entrega do relatório	Todas devem estar vinculadas à área de concentração – Nutrição
T2	- Relatório técnico elaborado para empresa ou órgão público, com financiamento e abrangência regional/local				
T3	- Relatório técnico elaborado para empresa ou órgão público, com abrangência nacional, sem financiamento ou parceria	Cópia do termo de financiamento/ cooperação (ou documento equivalente que comprove a existência de financiamento). Indicar			

n c l u s i v o	<p>OBS: não se aplica a relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC.</p>	T4	<p>- Relatório técnico elaborado para empresa ou órgão público, com abrangência regional/local sem financiamento ou parceria</p>	<p>qual o órgão financiador ou empresa parceira.</p> <p>URL do relatório; relatório escaneado; ou declaração de recebimento do relatório (quando confidencial), emitida pelo órgão público, contendo informações sobre o autor e a instituição.</p>	
--------------------------------------	---	----	--	---	--

Ao final, foram avaliados 809 produtos técnico-tecnológicos com a seguinte classificação: T1 (n=8; 1,0%), T2 (n=116; 14,3%), T3 (n=103; 12,7%), T4 (n=105; 13,0%), T5 (n=19; 2,3%) e TNC (n=458; 56,6%) como mostra a **Figura 3**.

Figura 3 – Classificação dos produtos técnico-tecnológicos da Área de Nutrição. TNC, Produto técnico/tecnológico não classificado. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.



III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A Ficha de Avaliação é o instrumento básico norteador da avaliação dos programas de pós-graduação por meio da definição dos seus quesitos e itens com os respectivos pesos, além da explicitação dos diversos indicadores e pontos de corte utilizados para o registro métrico do desempenho dos programas. A Ficha de Avaliação utilizada na Avaliação Quadrienal 2025 não foi modificada em relação àquela utilizada na Avaliação Quadrienal 2021, mantendo assim o número de quesitos (três) e itens (12), e seus respectivos pesos, respeitando o princípio da anterioridade.

Vários itens foram avaliados por meio do uso de indicadores qualitativos e quantitativos de forma complementar. Para os indicadores quantitativos foram adotados, de forma geral, pontos de corte baseados na distribuição percentilar do desempenho dos programas para os quesitos 2 (Formação) e 3 (Impacto na sociedade). Para fins de avaliação dos indicadores quantitativos foi considerado o desempenho do programa e sua posição entre o conjunto de programas da área por meio do uso de intervalo de percentis, a saber: Muito bom: \geq Percentil (P) 65; Bom: \geq P30 - \leq P64; Regular: \geq P10 - \leq P29; Fraco: $P\geq 5$ - $P\leq 9$; e Insuficiente: $P0$ - $P\leq 4$. A escolha dos percentis delimitou um critério absoluto para a classificação (evitando arbitrariedades), ancorado na própria distribuição da *performance* dos programas na Área.

Os indicadores quantitativos relacionados com a produção intelectual foram calculados inicialmente para cada ano do quadriênio e, em seguida, calculada a média dos valores obtidos nos quatro anos, de forma a obter os valores finais utilizados para fins de avaliação do desempenho dos programas.

A decisão dos intervalos de percentis utilizados para indicação do desempenho dos programas em muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente se deu por sua capacidade de diferenciação dos programas da área em blocos definidos de acordo com os conceitos de classificação obtidos nos diferentes indicadores quantitativos da ficha de avaliação, e considerou o número de programas na Área e seu estágio de amadurecimento, assim como a distribuição dos valores de cada um dos itens. O cômputo conjunto de artigos e capítulos de livros/livros publicados, com as respectivas ponderações, nos mesmos indicadores de forma a gerar as informações de desempenho dos programas - uma inovação inicialmente aplicada aos indicadores quantitativos de produção bibliográfica de docentes e discentes/egressos na Avaliação Quadrienal 2021 - foi mantido de forma a incorporar diferentes vocações de produção bibliográfica na avaliação dos programas.

Para os programas na modalidade profissional, empregou-se uma abordagem mista. Aqueles indicadores comuns aos programas da modalidade acadêmica foram classificados segundo intervalos de percentis anteriormente apresentados (Muito bom: \geq Percentil (P) 65; Bom: \geq P30 - \leq P64; Regular: \geq P10 - \leq P29; Fraco: $P\geq 5$ - $P\leq 9$; e Insuficiente: $P0$ - $P\leq 4$), considerando a distribuição de valores de todos os programas da clientela da Avaliação Quadrienal 2025 da Área de Nutrição. Já para os indicadores exclusivos dos programas na modalidade profissional, devido ao seu número reduzido na área de Nutrição, não foram

calculados os percentis para classificação e sim estabelecidos valores nominais com base no afastamento de cada programa (em desvios-padrão (DP)) da média dos programas da modalidade profissional (a saber: Muito bom: $\geq 1,00DP$; Bom: $\geq -0,99DP - \leq 0,99DP$; Regular: $\geq -1,49DP - \leq -1,00DP$; Fraco: $\geq -1,99DP - \leq -1,50DP$; e Insuficiente: $\leq -2,00 DP$).

Para fins de avaliação dos indicadores qualitativos foram consideradas as seguintes métricas para classificação do desempenho dos programas: Muito bom: Atende plenamente ($\geq 75\%$ de adequação); Bom: Atende adequadamente ($\geq 50\% - \leq 74\%$ de adequação); Regular: Atende parcialmente ($\geq 25\% - \leq 49\%$ de adequação); Fraco ($\geq 10\% - \leq 24\%$ de adequação); Insuficiente: Não atende ($< 10\%$ de adequação).

Os parâmetros de verificação da adequação das informações repassadas pelos programas e relacionadas com cada item e subitem que compunha os quesitos da ficha de avaliação se deu por meio de consulta e discussão de documento elaborado pela coordenação de área contendo o conjunto de aspectos possíveis de registro na proposta dos programas quando do preenchimento do relatório da Plataforma Sucupira e com quais elementos (subitens e ou itens) da ficha de avaliação poderiam se relacionar.

Esse documento utilizado na avaliação dos indicadores qualitativos tomou como base o material elaborado anteriormente por um GT com representantes da coordenação de área e de diversos programas da Área de Nutrição denominado “Documento orientador para preenchimento dos dados qualitativos na Plataforma Sucupira”, o qual teve ampla divulgação entre os programas. O documento teve como objetivo facilitar o repasse de informações com qualidade por parte dos programas em campos específicos da Plataforma Sucupira, prevendo critérios de qualidade e possibilidade de avaliação por parte dos consultores da área quando da avaliação quadrienal.

Essa iniciativa da coordenação de área se deu em decorrência do reconhecimento da valorização das informações qualitativas repassadas pelos programas e seus possíveis impactos no seu desempenho nos diferentes quesitos da ficha de avaliação, sendo uma das principais mudanças adotadas na Avaliação Quadrienal 2021. No **Quadro 7** é apresentada a definição dos itens e subitens da Ficha de Avaliação que foram avaliados por meio de indicadores qualitativos, bem como as informações relacionadas a esses itens e utilizadas como suporte (expectativa de registro) à avaliação por parte dos consultores. Vale ressaltar que, para itens que não foram considerados obrigatórios no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, como a vinculação do “Programa” com as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade, o fornecimento das informações foi considerado opcional, não sendo objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024.

Quadro 7 – Definição dos itens e subitens da Ficha de Avaliação que foram avaliados por meio de indicadores qualitativos e informações utilizadas como suporte à avaliação por parte dos consultores. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.

Definições dos itens da Ficha de Avaliação	Informações relacionadas aos itens avaliados de forma qualitativa e utilizadas para suporte à avaliação por parte dos consultores
--	---

<p>1.1.1 Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular.</p>	<p>A(s) área(s) de concentração deve(m) expressar a vocação inicial e/ou histórica do Programa, indicando os campos de conhecimento e os contornos gerais de sua especialidade na produção do conhecimento e formação. Cada área de concentração deve agregar um conjunto de linhas de pesquisa específicas.</p> <p>As linhas de pesquisa devem expressar a especificidade de produção de conhecimento dentro da área de concentração de vínculo, sendo sustentadas, fundamentalmente, pela atuação dos docentes permanentes. As linhas de pesquisa devem corresponder ao agregado de estudos desenvolvidos pelos docentes e discentes articulados em torno de temáticas com vinculação.</p> <p>Os projetos de pesquisa/tecnológicos devem corresponder à explicitação de um curso de ação para alcance de objetivos no campo da produção de conhecimentos, preferencialmente, com algum tipo de suporte financeiro (ex., auxílio à pesquisa e/ou bolsas), devendo contemplar a participação de docentes permanentes e discentes/egressos, assim como possíveis parcerias nacionais e internacionais. Deve-se evitar o registro de projetos de pesquisa isolados e com abrangência de atuação reduzida (ex., projetos de iniciação científica) ou mesmo o registro de todos os projetos de dissertação ou tese desenvolvidos, evitando o registro de número excessivo de projetos sem articulação entre si. Devem ser priorizados os projetos no formato “guarda-chuva”, incluindo vários subprojetos (ex., projetos de iniciação científica ou tecnológica, projetos de dissertações ou teses e projetos específicos de captação de recursos). A distribuição dos projetos de pesquisa/tecnológicos deve ser simétrica entre a maioria dos docentes.</p> <p>Os objetivos (geral e específicos) devem explicitar claramente a finalidade de atuação do Programa, com foco na formação, produção de conhecimento e impacto na sociedade.</p> <p>Em relação à estrutura curricular, os seguintes aspectos organizacionais devem ser considerados: 1) As disciplinas devem apresentar-se bem distribuídas entres os docentes permanentes e entres as diferentes áreas de concentração ou linhas de pesquisa; 2) Deve-se evitar que um pequeno número de docentes permanentes seja responsável pela maioria das disciplinas ofertadas; 3) Deve-se evitar que elevado número de docentes permanentes ministrem uma mesma disciplina; e 4) As ementas e referências bibliográficas das disciplinas devem ser atualizadas e adequadas aos conteúdos ministrados e a formação pós-graduada.</p> <p>A estrutura curricular deve ser descrita de forma clara e objetiva, explicitando a lógica de organização e itinerários formativos, vindo a evidenciar a formação pretendida e alcance do perfil de egresso esperado. Os Programas que oferecem cursos de mestrado e doutorado devem explicitar o diferencial de formação compatível com cada tipo de curso.</p> <p>As definições das áreas de concentração e linhas de pesquisa e organização da estrutura curricular devem estar alinhadas com a modalidade (acadêmica ou profissional) do Programa. Os Programas profissionais devem ter definição de áreas de concentração e linhas de pesquisa com clareza de foco na qualificação de demandas do setor produtivo e de serviços, envolvendo aspectos de pesquisa aplicada, gestão de produção, geração de tecnologias e inovação em produtos e processos,</p>
---	--

	<p>com clara distinção do perfil do egresso da modalidade acadêmica.</p> <p>A estrutura curricular deve destacar a forma de organização das disciplinas, o número mínimo de créditos que deve ser obtido por meio de disciplinas e atividades complementares e o tempo previsto para integralização dos cursos de mestrado e/ou doutorado. Podem ser utilizados trechos dos regimentos/regulamentos/normas para o repasse dessas informações.</p> <p>Devem ser destacadas as disciplinas presentes na organização da estrutura curricular que abordem conteúdos voltados para fundamentação teórica e metodológica na sua área/proposta de atuação, ferramentas de escrita científica, conteúdos de ética e bioética em pesquisa e análise e gestão de dados. Deve-se também descrever a disponibilidade de disciplinas ou conteúdos que deem suporte à formação didático-pedagógica para atuação docente (ex., estágio à docência ou estágio de ensino com supervisão de docentes do Programa), bem como incluir exames de qualificação ou pré-bancas, atividades complementares ou estudos especiais.</p> <p>A estrutura curricular de Programas na modalidade profissional deve prever a oferta de disciplinas com conteúdo de inovação tecnológica, desenvolvimento de produtos e processos, reivindicação de privilégios de invenção, gestão empreendedora e transferência de conhecimento.</p> <p>O conjunto de disciplinas ofertadas deve disponibilizar conteúdos de formação convergentes com a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa, objetivos e perfil do egresso.</p>
<p>1.1.2 Identificar e analisar a disponibilidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática.</p>	<p>Os laboratórios utilizados para suporte às atividades dos Programas são caracterizados como ambientes nos quais se realizam atividades de formação, pesquisa, desenvolvimento e inovação, com estrutura física e disponibilidade de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das dissertações e teses. Informações sobre os ambientes físicos, laboratórios e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das linhas de pesquisa, projetos e dos trabalhos de investigação propostos devem ser descritos de forma clara.</p> <p>Devem ser disponibilizadas informações sobre a rede de laboratórios multiusuários disponível na instituição que dão suporte aos projetos desenvolvidos. Ainda, devem ser descritos os avanços obtidos (ampliações ou reorganizações) na infraestrutura de laboratórios para atender as demandas ao longo do período de avaliação.</p> <p>Outras instalações e espaços de apoio, tais como laboratórios de ensino clínico prático (ex., ambulatórios ou clínicas escola), laboratórios de pesquisa experimental, laboratórios de ensino virtual, serviços de saúde e/ou de outros setores devem também ser informados.</p>
<p>1.3 Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional.</p>	<p>Os Programas devem descrever como a sua proposta tem guardado estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional para a Pós-graduação, inclusive como se destaca dentro das ações institucionais voltadas ao ensino, pesquisa e inovação, com vistas à inserção local, regional, nacional ou mesmo internacional.</p> <p>A descrição do planejamento deve demonstrar como ocorre o diálogo com os setores da instituição sede para estabelecimento de alinhamento do planejamento estratégico interno do Programa com o plano de desenvolvimento institucional. Destaca-se a necessidade de clareza no</p>

	<p>vínculo das ações do Programa com os aspectos definidos no plano institucional para desenvolvimento da pós-graduação.</p> <p>A construção e execução do planejamento estratégico com o envolvimento institucional deve ser reconhecido como aspecto relevante para evolução do Programa, particularmente, para reversão das fragilidades detectadas em avaliações externas da CAPES ou nas suas ações próprias de autoavaliação.</p> <p>As ações institucionais de alinhamento às demandas do Programa podem envolver, a título de exemplo: i) Implantação de política de contratação de recursos humanos em função das suas ações e vocações para atuação na Pós-graduação, tais como qualidade de professores efetivos ou visitantes; ii) Ampliações ou adequações da infraestrutura com vistas ao avanço nas atividades acadêmicas e de investigação; iii) Políticas de indução de produção intelectual qualificada vinculada a discentes de pós-graduação; iv) Ações de combate à evasão de discentes de pós-graduação; v) Elaboração de propostas institucionais envolvendo diferentes Programas de Pós-graduação para captação de recursos de agências de fomento; vi) Suporte para a celebração de convênios com vistas ao estabelecimento de parcerias com o setor empresarial e de serviços para captação de recursos destinados às ações de programas de Pós-graduação; e vi) Criação e manutenção de núcleos ou órgãos de suporte às ações de internacionalização.</p>
<p>1.4 Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>Deve ocorrer a descrição da política, sistemática e procedimentos/instrumentos aplicados na autoavaliação participativa relacionada à formação discente e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos. Deve ainda serem descritos quais os diagnósticos (mesmo que preliminares) da autoavaliação, incluindo o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, bem como reportar quais as tomadas de decisão adotadas para enfrentamento das dificuldades e aproveitamento de oportunidades percebidas.</p> <p>Deve ocorrer descrição da política, sistemática e procedimentos/instrumentos aplicados na autoavaliação da produção intelectual, particularmente daquela vinculada a discentes/egressos. Os diagnósticos da autoavaliação em relação à produção intelectual, incluindo o reconhecimento das potencialidades e fragilidades devem ser descritos, bem como quais as tomadas de decisão adotadas para enfrentamento das dificuldades e aproveitamento de oportunidades percebidas.</p> <p>Deve ser feito um relato reflexivo sobre os resultados das avaliações externas prévias realizadas pela CAPES, particularmente ao fim dos últimos dois ciclos avaliativos (trienal 2013 e quadrienal 2017), sinalizando quais os pontos fortes que caracterizam a sua solidez, bem como as fragilidades que impactaram no recebimento da nota do programa. Ainda, devem ser relatadas as ações e direcionamentos tomados no âmbito do Programa com foco no avanço do desempenho para consolidação e busca de excelência, tomando como base os apontamentos dos relatórios de desempenho nos diferentes quesitos dispostos nas fichas de avaliação ora utilizadas pela Área.</p>
<p>2.1.1 Avaliar a aderência do conjunto de</p>	<p>O Programa deve apresentar a contribuição das teses e/ou dissertações para o desenvolvimento da Área de Nutrição. Apontar a relevância social</p>

<p>dissertações/teses indicadas pelos Programas em relação à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>dos temas abordados em teses e dissertações, bem como a potencial contribuição para o crescimento do Programa. Os produtos aqui apresentados devem se mostrar coerentes com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>
<p>2.3 Avaliar a atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa.</p>	<p>As informações de destino e atuação dos egressos são importantes para demonstrar o impacto da formação de recursos humanos dada pelo Programa. O Programa deve descrever os mecanismos de acompanhamento de egressos, bem como a sua inserção no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino e extensão, iniciativas de inovação e desenvolvimento, órgãos de classe e associações científicas. O Programa deve envidar esforços para reportar a identificação dos egressos (cinco anos), do ano de conclusão do curso, do seu campo de atuação (trabalho) e empregador atual (vínculo empregatício). As informações relacionadas ao destino e atuação dos egressos também poderão caracterizar ações de nucleação, devendo, assim, serem registrados nominalmente os egressos que atuam em outros Programas de Pós-graduação da Área de Nutrição ou de outras Áreas. No caso de caracterização das ações de Nucleação, poderão ser relatadas informações da participação de egressos de até dez anos em Programas de Pós-graduação. Também devem ser os casos de egressos considerados de sucesso, com as informações do período de conclusão do curso e da descrição do seu campo de atuação e empregabilidade, com a justificativa individual para a seleção de cada um dos egressos. Os egressos podem estar inseridos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino e extensão, iniciativas de inovação e desenvolvimento, órgãos de classe e associações científicas.</p>
<p>3.1.1 Avaliar aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas.</p>	<p>O Programa deve relatar a vinculação dos itens de produção intelectual (bibliográficos para programas acadêmicos e bibliográficos e/ou técnicos para Programas profissionais, com participação de discentes/egressos) selecionados como mais relevantes para o período de avaliação com os campos do conhecimento (ou subáreas) da Área de Nutrição e com sua proposta de atuação, enfatizando a adesão com a(s) sua(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa.</p> <p>Devem ser relatados os potenciais avanços na Área de Nutrição decorrentes dos itens de produção intelectual (bibliográficos para Programas acadêmicos e bibliográficos e/ou técnicos/tecnológicos para Programas profissionais, com participação de discentes/egressos) selecionados como mais relevantes para o período de avaliação. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Os potenciais avanços derivados dos itens de produção intelectual mais relevantes podem ser demonstrados por meio da descrição de outros produtos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., ativos de propriedade intelectual, políticas públicas, tecnologias sociais, normas/marcos regulatórios, software/aplicativo e tecnologias não-</p>

	<p>patenteáveis).</p> <p>No caso de artigos publicados em periódicos, devem ser destacados outros quesitos que não os índices bibliométricos dos periódicos de publicação, visto que tal aspecto será avaliado, de formas distintas, em outros itens da ficha de avaliação com foco na análise da produção intelectual de docentes e discentes.</p> <p>Os avanços gerados na Área de Nutrição por parte de produtos técnicos podem ser evidenciados, principalmente, por meio de informações que indiquem sua importância no contexto de transferência de conhecimento, além de suas dimensões de inovação e transferência de conhecimento para sociedade nos aspectos socioculturais, econômicos e/ou ambientais. A descrição de produtos técnicos selecionados como entre os mais relevantes, bem como a sua finalidade e abrangência/alcance (público-alvo) em relação à transferência de conhecimento, devem ser claramente informados.</p>
<p>3.2 Avaliar as ações desenvolvidas nos Programas que indiquem os seus impactos econômico, social e cultural, incluindo: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico; 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino; 3) Existência de parcerias com órgãos públicos e do setor produtivo privado com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico: deve ser descrito, esclarecendo a forma de participação, como por exemplo, oferta de disciplinas, tutoria de discentes, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso. Incluir nominalmente os docentes permanentes e o tipo de atividades de integração com a graduação que são desenvolvidas. A participação de discentes do Programa em bancas (ou na orientação) de trabalhos de conclusão de cursos, na realização de estágio à docência e organização de seminários ou similares que tenham alunos de graduação ou de ensino médio como público-alvo também caracterizam estratégias de envolvimento em atividades de formação. - Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino: descrever nominalmente a participação de docentes em projetos de pesquisa/tecnológicos ou extensão, bem como outras iniciativas que repercutam na melhoria do ensino como um todo, a exemplo de intervenções no ambiente escolar (palestras, eventos, cursos e oficinas), desenvolvimento de materiais didáticos ou produtos técnicos (vídeos e aplicativos), com aplicação para esse público. Informações do título do projeto, docentes e discentes envolvidos, fonte de financiamento (se houver), período de vigência, nível dos escolares e outros membros da comunidade alcançados, contribuições e produtos derivados, aplicabilidade e forma de transferência de conhecimento (se ocorreu) para o ensino devem ser repassadas. - Parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo (ou outros órgãos não-universitários): informar as parcerias que promovam impacto direto ou indireto na geração de conhecimentos, tecnologias, ações de inovação e maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, com repercussões sociais nos campos da alimentação, nutrição e saúde. Projetos de pesquisa/tecnológicos ou de extensão vinculados a essas parcerias, devem ser descritos com o título do projeto, docentes e discentes envolvidos, fonte de financiamento (se houver), período de vigência, características da parceria (setor público, privado ou de organizações não-governamentais) pessoal envolvido e membros da

	<p>comunidade alcançados pelas ações, contribuições e produtos derivados (bibliográficos e/ou técnicos), bem como aplicabilidade e forma de transferência de conhecimento (se ocorreu) para estabelecimento dos impactos econômico, social e cultural relatados nos níveis local, regional, nacional ou internacional.</p> <p>- Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade: informar as iniciativas existentes no seu âmbito, com repercussão (de forma direta ou indireta) na formação de recursos humanos qualificados para atuação na gestão/ administração, assistência ou ensino/pesquisa/ inovação nos campos de alimentação, nutrição e saúde. Estas ações podem ocorrer por meio de parcerias existentes com órgãos da administração pública, organizações não-governamentais e setor produtivo (ou outros órgãos não-universitários), caracterizando o impacto da atuação do programa na formação de recursos humanos por meio da geração e transferência de conhecimentos e tecnologias. Informações sobre projetos de pesquisa/tecnológicos ou de extensão vinculados a essas parcerias devem conter o título do projeto, docentes e discentes envolvidos, fonte de financiamento (se houver), período de vigência, parcerias (setor público, privado ou de organizações não-governamentais), membros da comunidade alcançados, contribuições e produtos derivados (bibliográficos e/ou técnicos), bem como aplicabilidade e forma de transferência de conhecimento e produtos (se ocorreu) para estabelecimento dos impactos econômico, social e cultural relatados nos níveis local, regional, nacional ou internacional.</p> <p>Outras possíveis inclusões podem ser relatadas destacando o impacto com objetividade e clareza, de forma a evitar repetições e garantir visibilidade aos produtos gerados em decorrência das suas ações nos aspectos valorizados nesse item, a saber: 1. Ações relativas à geração de soluções para problemas sociais e nutricionais de importância no âmbito local, regional ou internacional, direcionadas para a contribuições na geração de melhorias de processos e resultados em serviços de saúde, educação, sociais e outros, implicando em melhorias na qualidade de vida de grupos específicos ou da população em geral, bem como na inovação e transferência de tecnologias; e 2. Iniciativas que se caracterizem por seus impactos econômicos.</p>
<p>3.3.1 Avaliar a existência de atividades/ações relacionadas à internacionalização no âmbito dos Programas, bem como a produção bibliográfica nos dois estratos superiores de classificação.</p>	<p><u>Sobre ações gerais do Programa:</u></p> <p>- Cotutela ou dupla titulação com programa de referência no exterior: Descrever convênios de cooperação internacional e acordos de cotutela ou dupla titulação estabelecidos apenas pelo (ou para) o Programa (nesse caso não cabem acordos Institucionais que não sejam voltados ao Programa), com destaque ao repasse de informações relacionadas à Instituição e programa de pós-graduação estrangeiro parceiro, docentes e discentes envolvidos, orientador estrangeiro, carga horária cursada no Programas envolvido, idioma da tese/dissertação e período do convênio;</p> <p>- Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de outros países: Descrever ações desenvolvidas com o</p>

	<p>intuito de atrair discentes de outros países para a realização de atividades acadêmicas e de pesquisa, como participação em disciplinas, eventos e treinamentos, além da participação como alunos regulares do Programa. Adicionalmente, devem ser repassadas informações do nome do discente estrangeiro, nome do orientador no Brasil, título do projeto, período de permanência, nome e instituição do orientador estrangeiro e agência de fomento da bolsa. No caso de aluno regular, descrever nome do discente estrangeiro, nome do orientador no Brasil, país de origem e agência de fomento da bolsa;</p> <ul style="list-style-type: none">- Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral: Deve ser informado nominalmente os docentes estrangeiros que durante o quadriênio de avaliação realizaram atividade/missão/visita de pesquisa no Programa, com destaque para a participação em bancas de defesa de dissertações/teses, aulas em disciplinas e palestras. Deve-se, ainda, descrever o período de vigência do projeto e da atividade dos pesquisadores estrangeiros no Programa, além de informar a instituição estrangeira de origem dos pesquisadores estrangeiros e agência de fomento financiadora;- Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa: O Programa deve registrar, em campo específico da Plataforma Sucupira (visibilidade), as informações disponibilizadas na sua “homepage” em língua portuguesa e declarar no campo especificado (Internacionalização) a existência de informações traduzidas em outro idioma (inglês). A “homepage” do Programa será visitada durante o processo avaliativo para conferência das informações declaradas. <p><u>Sobre ações do corpo docente:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Produção intelectual de docentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros: Devem ser listadas as produções bibliográficas (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros) em cooperação com pesquisadores estrangeiros, ressaltando o pesquisador e a Instituição ao qual está vinculado, o periódico/editora, ano de publicação e demais autores (no caso de conter outros docentes e discentes do Programa). Caso exista, deve-se indicar as produções técnicas desenvolvidas em cooperação com pesquisadores estrangeiros, com detalhamento que permita identificar o pesquisador estrangeiro colaborador, bem como a sua instituição de vínculo e ano de publicação/divulgação/depósito. Ainda, deverá ser indicado o número total de artigos, livros, capítulos de livros e produções técnicas publicadas/desenvolvidas em cooperação com pesquisadores estrangeiros;- Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (pós-doutorado, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento: Deve-se destacar o número de docentes com pós-doutorado realizado no exterior, bem como palestras e visitas ou missões de pesquisa de curta duração (no período de avaliação em exercício), ressaltando o tema da pesquisa/palestra, período de realização, instituição/sociedade ou organização estrangeira e supervisor ou parceiro no exterior e programa/agência de fomento, quando aplicável. Ainda, deverá indicar o número total de docentes com estágio pós-doutoral realizado por período
--	--

	<p>igual ou superior a seis meses (desde o início das atividades do Programa) e programa/ agência de fomento da bolsa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em projetos científicos/tecnológicos desenvolvidos em colaboração com pesquisadores estrangeiros: Deve-se informar o nome do(s) coordenador(s) e/ou colaboradores do projeto e suas respectivas instituições, título do projeto, período de vigência e, se houver, agência de financiamento; - Participação de docentes em editoria e “peer-review” de artigos em periódicos qualificados: Deve-se informar nominalmente os docentes que, durante o quadriênio de avaliação, realizaram atividades de “peer-review” de artigos e os respectivos periódicos, com destaque para participação em editoria; - Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos: Deve-se informar o título do projeto, agência de fomento, número do edital, número do processo do projeto/bolsa e docentes e discentes beneficiários; - Participação de docentes em comitês de organização de eventos internacionais e em sociedades/organizações internacionais: Deve-se informar o nome do docente e tipo de participação no comitê organizador, nome e porte do evento, país de realização, idioma oficial, sociedade ou entidade promotora, agência financiadora, período de realização do evento e número de estrangeiros palestrantes. <p><u>Sobre ações do corpo discente:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção intelectual de discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros: Deve-se informar as produções bibliográficas (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros) e técnicas (caso existam) em cooperação com pesquisadores estrangeiros, com destaque para a necessidade de repasse de informações sobre o discente/egresso e pesquisador estrangeiro autor, assim como a Instituição de vínculo desse pesquisador estrangeiro; - Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte de discentes: Deve-se apresentar o nome do discente/egresso, título do projeto, período do estágio, nome e instituição do pesquisador estrangeiro e programa/agência de fomento da bolsa; - Prêmios e distinções internacionais recebidos pelo corpo discente: Deve-se apresentar nome do discente/egresso e do orientador, título do trabalho premiado, ordem de classificação, data e nome do evento de premiação, organização/sociedade vinculada à premiação e tipo de prêmio recebido; - Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros: Deve-se apresentar o nome do(s) discente/egresso(s) envolvido(s) no(s) projeto(s), a(s) instituição(ões) estrangeira(s) parceira(s), título do projeto, período de vigência e, se houver, agência de financiamento.
<p>3.3.2 Avaliar qualitativamente a atuação de docentes e egressos em ações que caracterizem a inserção (local, regional e</p>	<p>Devem ser apresentadas informações sobre a atuação do corpo docente e discente na sua representação e/ou da unidade/instituição de vínculo, ou ainda, da área/entidade de classe, em órgãos consultivos e deliberativos, comissões técnico-científicas institucionais e de sociedades/entidades, bem como na discussão e/ou elaboração de políticas públicas na área de</p>

<p>nacional) dos Programas.</p>	<p>alimentação e nutrição. Deve-se, ainda, destacar o cargo/função exercida, entidade/órgão representado, tempo de atuação na função e possíveis desdobramentos (impacto) para a área de Nutrição.</p>
<p>3.3.3 Avaliar a disponibilidade de informações na página web e existência de ações de solidariedade e colaboração realizadas pelos Programas.</p>	<p><u>Sobre informações disponibilizadas na página eletrônica (“homepage”):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa: O Programa deve fazer uma descrição sucinta (que não apenas o título) da(s) sua(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, com ênfase para os seus objetivos (ou missão) e perfil desejável do egresso; - Descrição da estrutura curricular: O Programa deve disponibilizar descrição clara da sua estrutura curricular e alinhamento à sua modalidade. Quando possível e aplicável, deve, ainda, especificar a distinção e distribuição de disciplinas nas diferentes linhas de pesquisa (ou áreas de concentração); - Descrição dos critérios ou processos de seleção de alunos (publicação de editais): O Programa deve disponibilizar descrição detalhada dos critérios utilizados nos processos seletivos de alunos ingressantes, com distinção para os cursos (mestrado e doutorado), quando aplicável. Os critérios podem estar descritos diretamente na “homepage” ou disponibilizados em editais publicados pelo programa, com acesso através de “links” especificados na página; - Informações sobre o corpo docente (linha de pesquisa, acesso ao currículo Lattes, dados para contato): A “homepage” do Programa deve disponibilizar informações do corpo docente que compõe o programa, contendo dados para contato, “link” de acesso ao currículo Lattes, podendo incluir “link” para página do laboratório de pesquisa ou perfil individual; - Acesso ao regimento ou normativas: A “homepage” do Programa deve disponibilizar acesso, diretamente na página ou por meio de “links” específicos, ao regimento Programa ou da pós-graduação da unidade/instituição e/ou instruções normativas específicas do Programa; - Acesso aos dados das dissertações/teses defendidas ou link para repositórios: A “homepage” do Programa deve disponibilizar acesso às teses e dissertações defendidas (via repositório institucional ou descrição direta na página web), com informações relativas à produção, como data da defesa, título, autores, resumo ou texto completo. Além da disponibilidade das informações acima descritas na sua homepage, cada Programa deverá fazer um breve relato na Plataforma Sucupira sobre o conjunto de informações disponíveis na sua homepage. <p><u>Sobre ações de cooperação e divulgação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em programas institucionais de cooperação (a exemplo de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior, turma fora de sede e outros programas de associação entre Instituições de Ensino Superior): Descrever as formas de colaboração que desenvolvem com outros Programas da Área de Nutrição ou outras Áreas afins, apresentando o período de vigência, docentes e discentes envolvidos e atividades acadêmico-científicas realizadas; - Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação: Descrever a participação de docentes e discentes em redes de pesquisa ou inovação, apresentando dados sobre os projetos, financiamento, instituições envolvidas, atividades realizadas e produtos derivados (produções

	<p>bibliográficas e/ou técnicas);</p> <ul style="list-style-type: none">- Ações de mobilidade de docentes e discentes entre Programas: Descrever atividades realizadas pelos docentes e discentes em outros Programas da Área de Nutrição ou outras Áreas afins, informando a natureza da atividade, fonte de financiamento (quando houver), descrição sucinta das atividades e período de realização;- Participação de docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico: Descrever nominalmente a participação de docentes em projetos com parceria de empresas e/ou Instituições, assim como o objetivo e título do projeto, empresa envolvida, período de vigência, e financiamento;- Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação: Descrever de forma detalhada e objetiva a organização de eventos e cursos (dando enfoque para o porte/alcance e finalidade do evento, número dos participantes, atração de participantes externos à instituição), local do evento, agências de fomento), e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas realizada pelo Programa (relatar formato e meios de divulgação, com ênfase para alcance), assim como seus potenciais impactos para sociedade.
--	---

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS																														
Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os quesito/itens																												
1 – Programa	100%																													
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<p>1.1.1 (50%) Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa; - Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa; - Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa. <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>1.1.2 (50%) Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, sem dependência externa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet; - Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa. <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	35%	<p>1.2 (100%) Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende														
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	15%	<p>1.3 (100%) Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas, estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência; - Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual; - Descrição das propostas de qualificação do corpo docente; - Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																
Conceito	Critério															
Muito bom	Atende plenamente															
Bom	Atende adequadamente															
Regular	Atende parcialmente															
Fraco	Atende minimamente															
Insuficiente	Não atende															
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	10%	<p>1.4 (100%) Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas; - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na produção intelectual dos Programas; - Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																
Conceito	Critério															
Muito bom	Atende plenamente															
Bom	Atende adequadamente															
Regular	Atende parcialmente															
Fraco	Atende minimamente															
Insuficiente	Não atende															
2 – Formação	100%															

<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1 (40%) Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações/teses desenvolvidas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação/tese por ano do quadriênio para cada programa, as quais deverão ser indicadas pelos próprios programas;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.1.2 (60%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados à dissertações/teses em desenvolvimento ou defendidas no programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendidas no programa.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,633$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$1,048 \leq X \leq 1,632$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,359 \leq X \leq 1,047$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,140 \leq X \leq 0,358$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,139$</td> </tr> </tbody> </table> <p>Peso relativo dos estratos: Artigos = A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: 0. Capítulos de livros = L1: 1,0; L2: 0,8; L3: 0,6; L4: 0,4; L5: 0,2; LNC: 0. Livros (obra completa) = L1: 3,0; L2: 2,4; L3: 1,8; L4: 1,2; L5: 0,6; LNC: 0.</p> <p>Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) considerar como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,633$	Bom	$1,048 \leq X \leq 1,632$	Regular	$0,359 \leq X \leq 1,047$	Fraco	$0,140 \leq X \leq 0,358$	Insuficiente	$X \leq 0,139$
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																													
Muito bom	$X \geq 1,633$																													
Bom	$1,048 \leq X \leq 1,632$																													
Regular	$0,359 \leq X \leq 1,047$																													
Fraco	$0,140 \leq X \leq 0,358$																													
Insuficiente	$X \leq 0,139$																													
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>40%</p>	<p>2.2.1 (20%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)**</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,567$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,436 \leq X \leq 0,566$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,208 \leq X \leq 0,435$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,195 \leq X \leq 0,207$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,194$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.2 (40%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)**</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,435$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,273 \leq X \leq 0,434$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,098 \leq X \leq 0,272$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,035 \leq X \leq 0,097$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,034$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**	Muito bom	$X \geq 0,567$	Bom	$0,436 \leq X \leq 0,566$	Regular	$0,208 \leq X \leq 0,435$	Fraco	$0,195 \leq X \leq 0,207$	Insuficiente	$X \leq 0,194$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**	Muito bom	$X \geq 0,435$	Bom	$0,273 \leq X \leq 0,434$	Regular	$0,098 \leq X \leq 0,272$	Fraco	$0,035 \leq X \leq 0,097$	Insuficiente	$X \leq 0,034$
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**																													
Muito bom	$X \geq 0,567$																													
Bom	$0,436 \leq X \leq 0,566$																													
Regular	$0,208 \leq X \leq 0,435$																													
Fraco	$0,195 \leq X \leq 0,207$																													
Insuficiente	$X \leq 0,194$																													
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**																													
Muito bom	$X \geq 0,435$																													
Bom	$0,273 \leq X \leq 0,434$																													
Regular	$0,098 \leq X \leq 0,272$																													
Fraco	$0,035 \leq X \leq 0,097$																													
Insuficiente	$X \leq 0,034$																													

		<p>2.2.3 (40%) Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa.</p> <table border="1" data-bbox="687 517 1422 741"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,519$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,276 \leq X \leq 0,518$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,120 \leq X \leq 0,275$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,103 \leq X \leq 0,119$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,102$</td> </tr> </tbody> </table> <p>Peso relativo dos estratos: Artigos = A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: 0. Capítulos de livros = L1: 1,0; L2: 0,8; L3: 0,6; L4: 0,4; L5: 0,2; LNC: 0. Livros (obra completa) = L1: 3,0; L2: 2,4; L3: 1,8; L4: 1,2; L5: 0,6; LNC: 0.</p> <p>Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) considerar como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,519$	Bom	$0,276 \leq X \leq 0,518$	Regular	$0,120 \leq X \leq 0,275$	Fraco	$0,103 \leq X \leq 0,119$	Insuficiente	$X \leq 0,102$
Classificação																
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)															
Muito bom	$X \geq 0,519$															
Bom	$0,276 \leq X \leq 0,518$															
Regular	$0,120 \leq X \leq 0,275$															
Fraco	$0,103 \leq X \leq 0,119$															
Insuficiente	$X \leq 0,102$															
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>2.3 (100%) Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa.</p> <p>*Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliação dos egressos selecionados como sendo de destaque, serão considerados egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019</p>														

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.4.1 (20%) Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,964$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,891 \leq X \leq 0,963$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,783 \leq X \leq 0,890$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,539 \leq X \leq 0,782$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,538$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.4.2 (40%) Razão do número de itens de produção bibliográfica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 3,315$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$2,181 \leq X \leq 3,314$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$1,316 \leq X \leq 2,180$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$1,131 \leq X \leq 1,315$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 1,130$</td> </tr> </tbody> </table> <p>Peso relativo dos estratos: Artigos = A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: 0. Capítulos de livros = L1: 1,0; L2: 0,8; L3: 0,6; L4: 0,4; L5: 0,2; LNC: 0. Livros (obra completa) = L1: 3,0; L2: 2,4; L3: 1,8; L4: 1,2; L5: 0,6; LNC: 0.</p> <p>2.4.3 (40%) Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,606$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,373 \leq X \leq 0,605$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,146 \leq X \leq 0,372$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,122 \leq X \leq 0,145$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,121$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,964$	Bom	$0,891 \leq X \leq 0,963$	Regular	$0,783 \leq X \leq 0,890$	Fraco	$0,539 \leq X \leq 0,782$	Insuficiente	$X \leq 0,538$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 3,315$	Bom	$2,181 \leq X \leq 3,314$	Regular	$1,316 \leq X \leq 2,180$	Fraco	$1,131 \leq X \leq 1,315$	Insuficiente	$X \leq 1,130$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,606$	Bom	$0,373 \leq X \leq 0,605$	Regular	$0,146 \leq X \leq 0,372$	Fraco	$0,122 \leq X \leq 0,145$	Insuficiente	$X \leq 0,121$
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 0,964$																																											
Bom	$0,891 \leq X \leq 0,963$																																											
Regular	$0,783 \leq X \leq 0,890$																																											
Fraco	$0,539 \leq X \leq 0,782$																																											
Insuficiente	$X \leq 0,538$																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 3,315$																																											
Bom	$2,181 \leq X \leq 3,314$																																											
Regular	$1,316 \leq X \leq 2,180$																																											
Fraco	$1,131 \leq X \leq 1,315$																																											
Insuficiente	$X \leq 1,130$																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 0,606$																																											
Bom	$0,373 \leq X \leq 0,605$																																											
Regular	$0,146 \leq X \leq 0,372$																																											
Fraco	$0,122 \leq X \leq 0,145$																																											
Insuficiente	$X \leq 0,121$																																											
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>15%</p>	<p>2.5.1 (20%) Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações/teses do programa;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,000$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,950 \leq X \leq 0,999$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,918 \leq X \leq 0,949$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,801 \leq X \leq 0,917$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,800$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.2 (30%) Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,000$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,000$	Bom	$0,950 \leq X \leq 0,999$	Regular	$0,918 \leq X \leq 0,949$	Fraco	$0,801 \leq X \leq 0,917$	Insuficiente	$X \leq 0,800$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,000$																						
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 1,000$																																											
Bom	$0,950 \leq X \leq 0,999$																																											
Regular	$0,918 \leq X \leq 0,949$																																											
Fraco	$0,801 \leq X \leq 0,917$																																											
Insuficiente	$X \leq 0,800$																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 1,000$																																											

		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,960 \leq X \leq 0,999$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,845 \leq X \leq 0,959$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,824 \leq X \leq 0,844$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,823$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.3 (50%) Razão do número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,514$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,893 \leq X \leq 1,513$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,255 \leq X \leq 0,892$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,144 \leq X \leq 0,254$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,143$</td> </tr> </tbody> </table> <p>Peso relativo dos estratos: Artigos = A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: 0. Capítulos de livros = L1: 1,0; L2: 0,8; L3: 0,6; L4: 0,4; L5: 0,2; LNC: 0. Livros (obra completa) = L1: 3,0; L2: 2,4; L3: 1,8; L4: 1,2; L5: 0,6; LNC: 0.</p>	Bom	$0,960 \leq X \leq 0,999$	Regular	$0,845 \leq X \leq 0,959$	Fraco	$0,824 \leq X \leq 0,844$	Insuficiente	$X \leq 0,823$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,514$	Bom	$0,893 \leq X \leq 1,513$	Regular	$0,255 \leq X \leq 0,892$	Fraco	$0,144 \leq X \leq 0,254$	Insuficiente	$X \leq 0,143$						
Bom	$0,960 \leq X \leq 0,999$																													
Regular	$0,845 \leq X \leq 0,959$																													
Fraco	$0,824 \leq X \leq 0,844$																													
Insuficiente	$X \leq 0,823$																													
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																													
Muito bom	$X \geq 1,514$																													
Bom	$0,893 \leq X \leq 1,513$																													
Regular	$0,255 \leq X \leq 0,892$																													
Fraco	$0,144 \leq X \leq 0,254$																													
Insuficiente	$X \leq 0,143$																													
3 – Impacto na Sociedade	100%																													
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	<p>3.1.1 (30%) Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatório técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.2 (30%) Também será avaliada a consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação;</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.3 (40%) Razão entre a pontuação dos itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos indicadas como mais relevantes x peso relativo</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													

		<p>do estrato de classificação e o número de itens mais relevantes indicados pelo programa. Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas mais relevantes com participação de discentes/egressos para serem avaliadas.</p> <table border="1" data-bbox="687 506 1422 730"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,941$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,771 \leq X \leq 0,940$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,300 \leq X \leq 0,770$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,171 \leq X \leq 0,299$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,170$</td> </tr> </tbody> </table> <p>Peso relativo dos estratos: Artigos = A1: 1,0; A2: 0,85; A3: 0,7; A4: 0,6; B1: 0,5; B2: 0,35; B3: 0,2; B4: 0,1; C: 0. Capítulos de livros = L1: 1,0; L2: 0,8; L3: 0,6; L4: 0,4; L5: 0,2; LNC: 0. Livros (obra completa) = L1: 3,0; L2: 2,4; L3: 1,8; L4: 1,2; L5: 0,6; LNC: 0.</p>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,941$	Bom	$0,771 \leq X \leq 0,940$	Regular	$0,300 \leq X \leq 0,770$	Fraco	$0,171 \leq X \leq 0,299$	Insuficiente	$X \leq 0,170$
Classificação																
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)															
Muito bom	$X \geq 0,941$															
Bom	$0,771 \leq X \leq 0,940$															
Regular	$0,300 \leq X \leq 0,770$															
Fraco	$0,171 \leq X \leq 0,299$															
Insuficiente	$X \leq 0,170$															
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>3.2 (100%) Os impactos econômico, social e cultural dos programas serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.</p> <table border="1" data-bbox="687 1249 1422 1473"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																
Conceito	Critério															
Muito bom	Atende plenamente															
Bom	Atende adequadamente															
Regular	Atende parcialmente															
Fraco	Atende minimamente															
Insuficiente	Não atende															
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>3.3.1 (20% - 50%) Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas à internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos dois estratos superiores de classificação. 3.3.1a (50%) Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção bibliográfica de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e <i>peer-review</i> de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com Programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a Programas de outros países; 9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e</p>														

		<p>inglesa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1b (25%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 2,714$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$1,470 \leq X \leq 2,713$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,757 \leq X \leq 1,469$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,594 \leq X \leq 0,756$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,593$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1c (25%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de dissertações/teses defendidas no Programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,311$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,730 \leq X \leq 1,310$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,265 \leq X \leq 0,729$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,173 \leq X \leq 0,264$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,172$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.2 (20% - 50%) A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1 (30%) A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das seguintes informações na página web dos programas: 1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpo docente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/teses defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Participação em programas institucionais de cooperação (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de nível Superior - PCI); 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação; 3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 2,714$	Bom	$1,470 \leq X \leq 2,713$	Regular	$0,757 \leq X \leq 1,469$	Fraco	$0,594 \leq X \leq 0,756$	Insuficiente	$X \leq 0,593$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,311$	Bom	$0,730 \leq X \leq 1,310$	Regular	$0,265 \leq X \leq 0,729$	Fraco	$0,173 \leq X \leq 0,264$	Insuficiente	$X \leq 0,172$	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																																																										
Conceito	Critério																																																									
Muito bom	Atende plenamente																																																									
Bom	Atende adequadamente																																																									
Regular	Atende parcialmente																																																									
Fraco	Atende minimamente																																																									
Insuficiente	Não atende																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 2,714$																																																									
Bom	$1,470 \leq X \leq 2,713$																																																									
Regular	$0,757 \leq X \leq 1,469$																																																									
Fraco	$0,594 \leq X \leq 0,756$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,593$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 1,311$																																																									
Bom	$0,730 \leq X \leq 1,310$																																																									
Regular	$0,265 \leq X \leq 0,729$																																																									
Fraco	$0,173 \leq X \leq 0,264$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,172$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Critério																																																									
Muito bom	Atende plenamente																																																									
Bom	Atende adequadamente																																																									
Regular	Atende parcialmente																																																									
Fraco	Atende minimamente																																																									
Insuficiente	Não atende																																																									



		docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.
Classificação		
Conceito	Critério	
Muito bom	Atende plenamente	
Bom	Atende adequadamente	
Regular	Atende parcialmente	
Fraco	Atende minimamente	
Insuficiente	Não atende	

***Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.2, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.*

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS																														
Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os quesito/itens																												
1 – Programa	100%																													
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa,	40%	<p>1.1.1 (50%) Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular, os quais devem estar alinhados com a prática profissional e sem redundância com a formação de pós-graduação <i>lato sensu</i>. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa; - Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa; - Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional. <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>1.1.2 (50%) Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática, além de financiamentos/parcerias para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, tais como: hospitais, unidades de saúde, centros de atendimento a pacientes, centros e institutos de pesquisa, incubadoras, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, biotérios e centros de inovação e multiusuários (com detalhamento das instalações e funcionamento); - Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet; - Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa; - Estratégias de captação de financiamento para desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Torna-se importante, que os programas mencionem os projetos financiados e agências ou agentes financiadores. <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													

<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.</p>	35%	<p>1.2.1 (50%) Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa.</p> <table border="1" data-bbox="686 537 1420 761"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>1.2.2 (50%) A adequação do perfil do corpo docente deve ser demonstrada pela relevância da produção técnica, em detrimento da produção bibliográfica. Ainda, deve considerar a participação de docentes permanentes com contribuição junto ao setor produtivo e de inovação, público ou privado.</p> <table border="1" data-bbox="686 896 1420 1120"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	15%	<p>1.3 (100%) Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas, estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência; - Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual; - Descrição das propostas de qualificação do corpo docente; - Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa. <table border="1" data-bbox="686 1433 1420 1657"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende														
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													

<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>1.4 (100%) Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente (fluxo discente dentro do programa e sua inserção no cenário acadêmico e mercado de trabalho) e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas; - Descrição dos processos de autoavaliação e ações para melhoria na produção intelectual dos programas; - Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende																												
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											
2 – Formação	100%																																											
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1 (40%) Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações ou equivalentes desenvolvidas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação ou equivalente por ano do quadriênio para cada programa, os quais deverão ser indicadas pelos próprios programas.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.1.2 (30%) Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações ou equivalente em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa;</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,633$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$1,048 \leq X \leq 1,632$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,359 \leq X \leq 1,047$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,140 \leq X \leq 0,358$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,139$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.1.3 (30%) Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações/equivalentes em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,633$	Bom	$1,048 \leq X \leq 1,632$	Regular	$0,359 \leq X \leq 1,047$	Fraco	$0,140 \leq X \leq 0,358$	Insuficiente	$X \leq 0,139$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 1,633$																																											
Bom	$1,048 \leq X \leq 1,632$																																											
Regular	$0,359 \leq X \leq 1,047$																																											
Fraco	$0,140 \leq X \leq 0,358$																																											
Insuficiente	$X \leq 0,139$																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																																											
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																											
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																											
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																											
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																											
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																											

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	40%	<p>2.2.1 (10%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção bibliográfica e o número de matriculados no período.</p> <table border="1" data-bbox="686 459 1420 683"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)**</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,567$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,436 \leq X \leq 0,566$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,208 \leq X \leq 0,435$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,195 \leq X \leq 0,207$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,194$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.2 (10%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção técnica e o número de matriculados no período.</p> <table border="1" data-bbox="686 772 1420 996"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.3 (20%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período.</p> <table border="1" data-bbox="686 1120 1420 1344"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)**</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,435$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,273 \leq X \leq 0,434$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,098 \leq X \leq 0,272$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,035 \leq X \leq 0,097$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,034$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.4 (20%) Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção técnica e o número de matriculados no período.</p> <table border="1" data-bbox="686 1444 1420 1668"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.5 (20%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa.</p> <table border="1" data-bbox="686 1780 1420 2004"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,519$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,276 \leq X \leq 0,518$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,120 \leq X \leq 0,275$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,103 \leq X \leq 0,119$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,102$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**	Muito bom	$X \geq 0,567$	Bom	$0,436 \leq X \leq 0,566$	Regular	$0,208 \leq X \leq 0,435$	Fraco	$0,195 \leq X \leq 0,207$	Insuficiente	$X \leq 0,194$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**	Muito bom	$X \geq 0,435$	Bom	$0,273 \leq X \leq 0,434$	Regular	$0,098 \leq X \leq 0,272$	Fraco	$0,035 \leq X \leq 0,097$	Insuficiente	$X \leq 0,034$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,519$	Bom	$0,276 \leq X \leq 0,518$	Regular	$0,120 \leq X \leq 0,275$	Fraco	$0,103 \leq X \leq 0,119$	Insuficiente	$X \leq 0,102$
		Classificação																																																																						
		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**																																																																					
		Muito bom	$X \geq 0,567$																																																																					
		Bom	$0,436 \leq X \leq 0,566$																																																																					
Regular	$0,208 \leq X \leq 0,435$																																																																							
Fraco	$0,195 \leq X \leq 0,207$																																																																							
Insuficiente	$X \leq 0,194$																																																																							
Classificação																																																																								
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																																																																							
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																																																							
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																																																							
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																																																							
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																																																							
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																																																							
Classificação																																																																								
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)**																																																																							
Muito bom	$X \geq 0,435$																																																																							
Bom	$0,273 \leq X \leq 0,434$																																																																							
Regular	$0,098 \leq X \leq 0,272$																																																																							
Fraco	$0,035 \leq X \leq 0,097$																																																																							
Insuficiente	$X \leq 0,034$																																																																							
Classificação																																																																								
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																																																																							
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																																																							
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																																																							
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																																																							
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																																																							
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																																																							
Classificação																																																																								
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																																							
Muito bom	$X \geq 0,519$																																																																							
Bom	$0,276 \leq X \leq 0,518$																																																																							
Regular	$0,120 \leq X \leq 0,275$																																																																							
Fraco	$0,103 \leq X \leq 0,119$																																																																							
Insuficiente	$X \leq 0,102$																																																																							

		<p>2.2.6 (20%) Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção técnica do programa.)</p> <table border="1" data-bbox="687 488 1425 712"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>DP ≥ 1,00</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>DP ≤ -2,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	DP ≥ 1,00	Bom	DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99	Regular	DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00	Fraco	DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50	Insuficiente	DP ≤ -2,00														
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																													
Muito bom	DP ≥ 1,00																													
Bom	DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99																													
Regular	DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00																													
Fraco	DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50																													
Insuficiente	DP ≤ -2,00																													
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>2.3.1 (50%) Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa.</p> <table border="1" data-bbox="687 1167 1425 1391"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.3.2 (50%) Os egressos também serão avaliados quanto ao alinhamento com a demanda imposta pelo mercado de trabalho da área; capacidade de solução de problemas reais demandados pela instituição onde estão inseridos; e aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática profissional.</p> <table border="1" data-bbox="687 1559 1425 1783"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>DP ≥ 1,00</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>DP ≤ -2,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliação dos egressos selecionados como sendo de destaque, serão considerados egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019.</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	DP ≥ 1,00	Bom	DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99	Regular	DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00	Fraco	DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50	Insuficiente	DP ≤ -2,00
Classificação																														
Conceito	Critério																													
Muito bom	Atende plenamente																													
Bom	Atende adequadamente																													
Regular	Atende parcialmente																													
Fraco	Atende minimamente																													
Insuficiente	Não atende																													
Classificação																														
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																													
Muito bom	DP ≥ 1,00																													
Bom	DP ≥ -0,99 - DP ≤ 0,99																													
Regular	DP ≥ -1,49 - DP ≤ -1,00																													
Fraco	DP ≥ -1,99 - DP ≤ -1,50																													
Insuficiente	DP ≤ -2,00																													

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	20%	<p>2.4.1 (25%) Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/ tecnológicos.</p>														
		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,964$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,891 \leq X \leq 0,963$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,783 \leq X \leq 0,890$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,539 \leq X \leq 0,782$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,538$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,964$	Bom	$0,891 \leq X \leq 0,963$	Regular	$0,783 \leq X \leq 0,890$	Fraco	$0,539 \leq X \leq 0,782$	Insuficiente	$X \leq 0,538$
		Classificação														
		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)													
		Muito bom	$X \geq 0,964$													
Bom	$0,891 \leq X \leq 0,963$															
Regular	$0,783 \leq X \leq 0,890$															
Fraco	$0,539 \leq X \leq 0,782$															
Insuficiente	$X \leq 0,538$															
<p>2.4.2 (25%) Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>																
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 3,315$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$2,181 \leq X \leq 3,314$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$1,316 \leq X \leq 2,180$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$1,131 \leq X \leq 1,315$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 1,130$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 3,315$	Bom	$2,181 \leq X \leq 3,314$	Regular	$1,316 \leq X \leq 2,180$	Fraco	$1,131 \leq X \leq 1,315$	Insuficiente	$X \leq 1,130$		
Classificação																
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)															
Muito bom	$X \geq 3,315$															
Bom	$2,181 \leq X \leq 3,314$															
Regular	$1,316 \leq X \leq 2,180$															
Fraco	$1,131 \leq X \leq 1,315$															
Insuficiente	$X \leq 1,130$															
<p>2.4.3 (25%) Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>																
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$		
Classificação																
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))															
Muito bom	$DP \geq 1,00$															
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$															
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$															
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$															
Insuficiente	$DP \leq -2,00$															
<p>2.4.4 (25%) Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>																
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Classificação</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Conceito</th> <th style="text-align: left;">Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 0,606$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,373 \leq X \leq 0,605$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,146 \leq X \leq 0,372$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,122 \leq X \leq 0,145$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,121$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 0,606$	Bom	$0,373 \leq X \leq 0,605$	Regular	$0,146 \leq X \leq 0,372$	Fraco	$0,122 \leq X \leq 0,145$	Insuficiente	$X \leq 0,121$		
Classificação																
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)															
Muito bom	$X \geq 0,606$															
Bom	$0,373 \leq X \leq 0,605$															
Regular	$0,146 \leq X \leq 0,372$															
Fraco	$0,122 \leq X \leq 0,145$															
Insuficiente	$X \leq 0,121$															

<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>15%</p>	<p>2.5.1 (20%) Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações do programa.</p> <table border="1" data-bbox="686 488 1423 712"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,000$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,950 \leq X \leq 0,999$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,918 \leq X \leq 0,949$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,801 \leq X \leq 0,917$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,800$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.2 (30%) Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa.</p> <table border="1" data-bbox="686 840 1423 1064"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,000$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,960 \leq X \leq 0,999$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,845 \leq X \leq 0,959$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,824 \leq X \leq 0,844$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,823$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.3 (30%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="686 1214 1423 1438"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,514$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,893 \leq X \leq 1,513$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,255 \leq X \leq 0,892$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,144 \leq X \leq 0,254$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,143$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.4 (20%) Razão entre o número de itens de produção técnica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="657 1601 1394 1825"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,000$	Bom	$0,950 \leq X \leq 0,999$	Regular	$0,918 \leq X \leq 0,949$	Fraco	$0,801 \leq X \leq 0,917$	Insuficiente	$X \leq 0,800$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,000$	Bom	$0,960 \leq X \leq 0,999$	Regular	$0,845 \leq X \leq 0,959$	Fraco	$0,824 \leq X \leq 0,844$	Insuficiente	$X \leq 0,823$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,514$	Bom	$0,893 \leq X \leq 1,513$	Regular	$0,255 \leq X \leq 0,892$	Fraco	$0,144 \leq X \leq 0,254$	Insuficiente	$X \leq 0,143$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 1,000$																																																									
Bom	$0,950 \leq X \leq 0,999$																																																									
Regular	$0,918 \leq X \leq 0,949$																																																									
Fraco	$0,801 \leq X \leq 0,917$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,800$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 1,000$																																																									
Bom	$0,960 \leq X \leq 0,999$																																																									
Regular	$0,845 \leq X \leq 0,959$																																																									
Fraco	$0,824 \leq X \leq 0,844$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,823$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 1,514$																																																									
Bom	$0,893 \leq X \leq 1,513$																																																									
Regular	$0,255 \leq X \leq 0,892$																																																									
Fraco	$0,144 \leq X \leq 0,254$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,143$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																																																									
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																																									
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																																									
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																																									
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																																									
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																																									

3 – Impacto na Sociedade	100%																																											
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>40%</p>	<p>3.1.1 (50%) Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas e técnicas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatórios técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos).</p> <table border="1" data-bbox="687 846 1425 1066"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.2 (25%) Consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação.</p> <table border="1" data-bbox="687 1207 1425 1426"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.1.3 (25%) Consonância das produções técnicas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação.</p> <table border="1" data-bbox="687 1733 1425 1953"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas e/ou técnicas mais relevantes para serem avaliadas, sendo, pelo menos, duas produções técnicas.</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>3.2 (100%) Os impactos econômico, social e cultural dos programas serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.</p> <table border="1" data-bbox="655 936 1396 1160"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																
Conceito	Critério															
Muito bom	Atende plenamente															
Bom	Atende adequadamente															
Regular	Atende parcialmente															
Fraco	Atende minimamente															
Insuficiente	Não atende															

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>3.3.1 (20% - 50%) Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas à internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação, e a produção técnica nos três estratos superiores de classificação.</p> <p>3.3.1a (40%) Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção intelectual de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e <i>peer-review</i> de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de outros países; 9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa.</p> <table border="1" data-bbox="687 1048 1425 1272"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1b (15%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-L4) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="687 1384 1425 1608"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 2,714$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$1,470 \leq X \leq 2,713$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,757 \leq X \leq 1,469$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,594 \leq X \leq 0,756$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,593$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1c (15%) Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docentes permanentes nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="687 1727 1425 1951"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Percentual)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1d (15%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-</p>	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 2,714$	Bom	$1,470 \leq X \leq 2,713$	Regular	$0,757 \leq X \leq 1,469$	Fraco	$0,594 \leq X \leq 0,756$	Insuficiente	$X \leq 0,593$	Classificação		Conceito	Métrica (Percentual)	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$
Classificação																																												
Conceito	Critério																																											
Muito bom	Atende plenamente																																											
Bom	Atende adequadamente																																											
Regular	Atende parcialmente																																											
Fraco	Atende minimamente																																											
Insuficiente	Não atende																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																											
Muito bom	$X \geq 2,714$																																											
Bom	$1,470 \leq X \leq 2,713$																																											
Regular	$0,757 \leq X \leq 1,469$																																											
Fraco	$0,594 \leq X \leq 0,756$																																											
Insuficiente	$X \leq 0,593$																																											
Classificação																																												
Conceito	Métrica (Percentual)																																											
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																											
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																											
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																											
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																											
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																											

		<p>L4) e o número de dissertações/teses defendidas no programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor nominal do indicador)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$X \geq 1,311$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$0,730 \leq X \leq 1,310$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$0,265 \leq X \leq 0,729$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$0,173 \leq X \leq 0,264$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$X \leq 0,172$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.1 e (15%) Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discentes/egressos nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de dissertações/teses defendidas no programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>$DP \geq 1,00$</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>$DP \leq -2,00$</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.2 (20% - 50%) A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.3 (30%) A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das seguintes informações na página web dos programas: 1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpo docente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/equivalentes defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Ações de integração e cooperação com outros programas ou em associação entre Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa e/ou inovação e/ou setor produtivo; 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação; 3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Classificação</th> </tr> <tr> <th>Conceito</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito bom</td> <td>Atende plenamente</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>Atende adequadamente</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>Atende parcialmente</td> </tr> <tr> <td>Fraco</td> <td>Atende minimamente</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>Não atende</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação		Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)	Muito bom	$X \geq 1,311$	Bom	$0,730 \leq X \leq 1,310$	Regular	$0,265 \leq X \leq 0,729$	Fraco	$0,173 \leq X \leq 0,264$	Insuficiente	$X \leq 0,172$	Classificação		Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))	Muito bom	$DP \geq 1,00$	Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$	Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$	Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$	Insuficiente	$DP \leq -2,00$	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende	Classificação		Conceito	Critério	Muito bom	Atende plenamente	Bom	Atende adequadamente	Regular	Atende parcialmente	Fraco	Atende minimamente	Insuficiente	Não atende
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor nominal do indicador)																																																									
Muito bom	$X \geq 1,311$																																																									
Bom	$0,730 \leq X \leq 1,310$																																																									
Regular	$0,265 \leq X \leq 0,729$																																																									
Fraco	$0,173 \leq X \leq 0,264$																																																									
Insuficiente	$X \leq 0,172$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Métrica (Valor do indicador em desvio-padrão (DP))																																																									
Muito bom	$DP \geq 1,00$																																																									
Bom	$DP \geq -0,99 - DP \leq 0,99$																																																									
Regular	$DP \geq -1,49 - DP \leq -1,00$																																																									
Fraco	$DP \geq -1,99 - DP \leq -1,50$																																																									
Insuficiente	$DP \leq -2,00$																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Critério																																																									
Muito bom	Atende plenamente																																																									
Bom	Atende adequadamente																																																									
Regular	Atende parcialmente																																																									
Fraco	Atende minimamente																																																									
Insuficiente	Não atende																																																									
Classificação																																																										
Conceito	Critério																																																									
Muito bom	Atende plenamente																																																									
Bom	Atende adequadamente																																																									
Regular	Atende parcialmente																																																									
Fraco	Atende minimamente																																																									
Insuficiente	Não atende																																																									

****Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.3, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.**

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Para os programas que receberam a nota 5 (cinco), procedeu-se com a avaliação dos elegíveis para receber notas 6 (seis) ou 7 (sete). Para serem elegíveis os programas deveriam atender aos seguintes critérios mínimos: apresentar curso de doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios, receber três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos, desde que, no máximo, um conceito "bom" em itens do quesito 2. Como critério adicional para a nota 6 ou 7, o programa deveria apresentar **clara distinção** dos demais programas no Quesito 2, tendo em vista que trata-se do quesito que avalia a formação e a produção intelectual, dois processos centrais na pós-graduação stricto sensu, que tem a pesquisa científica como estratégia de formação.

A comissão de consultores considerou que os seguintes programas se diferenciam em relação ao conjunto de programas da área e atingiram os critérios de excelência para notas seis ou sete: 1) Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição, do Esporte e Metabolismo (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp); 2) Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição (Universidade Federal da Paraíba – UFPB); 3) Programa de Pós-graduação em Nutrição (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ); e 4) Programa de Pós-graduação em Ciência da Nutrição (Universidade Federal de Viçosa – UFV). Outros cinco programas da área alcançaram conceito "Muito bom" nos quesitos "Programa", "Formação" e "Impacto na sociedade". No entanto, esses programas não foram percebidos pela comissão de consultores como candidatos para obtenção da nota seis ou sete em razão: (1) do não atendimento ao critério mínimo de elegibilidade de curso de doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios; (2) do recebimento de dois ou mais conceitos "Bom" em itens dos quesitos, ou mais de um conceito "bom" em itens do quesito 2; (3) da prática adotada pela área de não avançar (ou retroceder) em mais de um nível de nota em cada ciclo.

Com o entendimento que um programa para ser de excelência precisa ter como elementos destacados e fortes, em relação ao conjunto dos demais, excelência na qualidade de formação de discentes e destacada produção intelectual de discentes, docentes e egressos, os seguintes indicadores adicionais foram utilizados na análise dos programas elegíveis para as notas 6 e 7:

1. Número de doutores titulados por docente permanente no quadriênio;
2. Pontuação ponderada derivada da somatória de artigos publicados nos estratos A1 e A2 ($A1 = 1,0$ e $A2 = 0,85$) por docente permanente no quadriênio;
3. Razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de docentes permanentes;
4. Razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de discentes e egressos do período 2020-2024;

5. Razão de artigos publicados nos estratos A1 e A2 com autoria de discentes e egressos do período 2020-2024 e o total de artigos publicados pelo programa nos estratos A1 e A2;
6. Proporção de docentes com participação simultânea nas seguintes atividades: turma/disciplina, coordenação de projeto de pesquisa, produção intelectual, orientação de mestrandos e/ou doutorandos.

Para cada um dos seis indicadores, o desempenho dos programas foi analisado a partir dos valores absolutos (**Quadro 8**) e dos valores relativos ao programa de melhor desempenho (% **Quadro 9**), que recebeu a nota 100. A soma das notas dos seis indicadores resultou em um escore final (valor máx. 600) utilizado para decisão da atribuição das notas 6 e 7 aos programas elegíveis.

Quadro 8 – Indicadores de titulação e produção intelectual qualificada dos programas candidatos a notas seis e sete. Avaliação Quadrienal 2025. Área de Nutrição.

Indicadores	UNICAMP	UFPB	UFRJ	UFV	Média dos PPG nota 5*
Número de doutores titulados por docente permanente no período	1,92	2,52	3,12	2,72	1,12
Pontuação ponderada derivada de artigos A1 + A2 por docente permanente no quadriênio	3,47	4,52	4,23	3,71	3,02
Razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 + A2 acima do percentil 50 da área e o total de docentes permanentes.	0,71	0,59	0,59	0,71	0,61
Razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 + A2 acima do percentil 50 da área e o total de discentes/ egressos do período 2020-2024 .	0,39	0,42	0,24	0,38	0,23
Razão entre o número de artigos A1 + A2 com autoria de discentes/ egressos do período 2020-2024 e o total de artigos A1 + A2 do programa	0,59	0,58	0,66	0,88	0,58
Proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação)	93,1	89,3	98,3	91,1	77,4

Quadro 9 – Indicadores de Titulação e Produção Intelectual Qualificada dos Programas Candidatos a Notas 6 e 7 (% em relação ao programa de melhor desempenho). Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

Indicadores	UNICAMP	UFPB	UFRJ	UFV
Número de doutores titulados por docente permanente no período	61,5	80,5	100,0	87,4
Pontuação ponderada derivada de artigos A1 + A2 por docente permanente no quadriênio	76,7	100,0	93,7	82,2
Razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 + A2 acima do percentil 50 da área e o total de docentes permanentes.	99,4	82,5	83,2	100,0
Razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 + A2 acima do percentil 50 da área e o total de discentes/ egressos do período 2020-2024 .	92,5	100,0	57,9	90,1
Razão entre o número de artigos A1 + A2 com autoria de discentes/ egressos do período 2020-2024 e o total de artigos A1 + A2 do programa	67,1	66,1	74,8	100,0
Proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação)	94,7	90,8	100,0	92,6
Escore final	491,9	519,9	509,6	552,3

A seguir são descritas as características de excelência de cada um dos quatro programas elegíveis para notas seis (6) e sete (7). O texto apresenta a clara distinção dos demais programas em relação ao Quesito 2 (Formação), bem como a notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual, a clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e o padrão de atuação internacional (Quesito 3).

UNICAMP

O programa tem se destacado, ao longo dos últimos ciclos de avaliação, como um dos mais relevantes programas da área de Nutrição, sendo formado por um conjunto de docentes de destacada atuação na Área e com capacidade de atração e formação qualificada de discentes, atingindo desempenho compatível com os programas de excelência.

O PPG recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese 2021 e 2023, assim como, o prêmio Inventores 2023 da Agência de Inovação da Unicamp. O programa apresentou

produção científica docente e discente destacada em relação aos demais programas nota 5 da Área, conforme demonstrado pelos seguintes indicadores: 1) O número de doutores titulados por docente permanente no quadriênio foi de 0,48, superior à média dos demais programas nota 5 da Área que foi de 0,28; 2) A pontuação ponderada derivada da somatória de artigos publicados nos estratos A1 e A2 ($A1 = 1,0$ e $A2 = 0,85$) por docente permanente no quadriênio foi de 3,47 pontos, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 3,02; 3) A razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de docentes permanentes foi de 0,71, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,61; 4) A razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de discentes e egressos do período 2020-2024 foi de 0,39, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,23; 5) A razão de artigos publicados nos estratos A1 e A2 com autoria de discentes e egressos do período 2020-2024 e o total de artigos publicados pelo programa nos estratos A1 e A2 foi de 0,59, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,58; 6) A proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação) foi de 93,1%, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 77,4%. Ao ponderar esses seis indicadores, o programa atingiu o quarto maior escore (4,92 de 6,00 possível). Assim, o programa tem conseguido se destacar em relação a quantidade e qualidade da sua produção intelectual, particularmente vinculada a discentes/egressos, quando comparado ao desempenho dos demais programas nota 5 da Área.

O programa tem mantido um grau de internacionalização destacável entre os programas da Área. A maioria dos docentes têm experiência de formação e/ou atuação em atividade de cooperação acadêmico-científica no exterior. O programa se destaca pelo amplo conjunto de ações de internacionalização alinhado às políticas e ações institucionais de internacionalização da sua instituição. As ações incluem: 1) O processo seletivo é realizado virtualmente e com entrevistas em língua estrangeira; 2) Oferta de disciplinas em língua inglesa; 3) Vagas de doutorado no Edital Move La América da CAPES para atração de estudantes da América Latina; 4) Presença de estudantes estrangeiros de doutorado (um regularmente matriculado e outro como bolsista de doutorado sanduíche) e uma pesquisadora (pós-doutorado) estrangeira; 5) 17 docentes estrangeiros participaram em atividades de pesquisa no programa durante o quadriênio; 6) Pesquisadores de universidades de Harvard, Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), Vanderbilt University, École Polytechnique Fédérale de Lausanne e University of Birmingham, participam do programa proferindo palestras, ministrando cursos, integrando bancas de defesa de dissertações e teses (presencial ou virtual) e colaborando em atividades de pesquisa pós-doutoral; 7) Do total de publicações do quadriênio, 24,6% foram em parceria com pesquisadores de instituições internacionais, sendo que, em aproximadamente 56%, os discentes do programa constam como autores; 8) Foram desenvolvidos 11 projetos em colaboração com instituições estrangeiras, sendo oito financiados por agências de fomento internacionais; 9) Do total de 26 docentes, 65% desenvolveram 37 projetos de pesquisa em colaboração com pesquisadores estrangeiros e financiados por agências de fomento nacionais ou Internacionais; 10) Captação de recursos de

agências internacionais, como National Institutes of Health (NHI), Ministère de l'Enseignement Supérieur, de la Recherche et de l'Innovation, Swiss National Science Foundation, Paris-Saclay Institute of Neuroscience, Institute of Advanced Study, Dutch Research Council(NWO, Netherlands), Imperial College Reino Unido, National Research Foundation of Korea (NRF); 11) Docentes atuam como membro de corpo editorial de 13 revistas internacionais.

Ao longo do quadriênio, o programa enviou 30 discentes para realização de estágio de doutorado-sanduíche em instituições de diferentes países, tais como Harvard, UCLA, University of Michigan, Stanford University, Vanderbilt University, University of Porto e École Polytechnique Fédérale de Lausanne. O programa contribuiu financeiramente com a participação de nove discentes em eventos científicos no exterior (Estados Unidos, Croácia, República Tcheca, Portugal, Canadá, Itália e Irlanda) e 16% dos discentes do quadriênio estiveram fora do país, realizando atividades de pesquisa vinculadas aos projetos de pesquisa desenvolvidos no Brasil. O programa possui acordos de cotutela e dupla titulação com instituições de excelência, como a Universidade de Cádiz (Espanha) e a Universidade de Aveiro (Portugal). Houve também registro de visita de curta duração de pesquisadores e discentes a instituições estrangeiras, sendo que 62% dos docentes permanentes realizaram um total de 25 visitas a instituições de pesquisas internacionais como professores visitantes, e dois docentes realizaram pós-doc no exterior (University of California, Berkeley, EUA e Max-Planck-Institut, Colônia, Alemanha).

Em relação à contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação, o programa apresenta ações diferenciadas em relação aos demais programas nota 5 da Área, tais como: 1) capacitação profissional em serviços de saúde e educação, oferecendo cursos de extensão e capacitação, como "Obesidade e Diabetes", "Técnicas de Cultivo de Células Animais" e "Metodologias em Neurociência", voltados para profissionais da saúde e áreas biológicas; 2) Projetos de extensão, como o "Projeto Terra", que incentiva educação alimentar e ambiental em além de oficinas de nutrição e saúde para professores e alunos; 3) Parcerias com secretarias municipais e estaduais para capacitar profissionais em práticas inovadoras, como no "Projeto Qualidade de Vida para o Servidor da Prefeitura de Limeira"; 4) Cria tecnologias e produtos, como alimentos funcionais, ferramentas de avaliação nutricional e métodos sustentáveis para extração de compostos bioativos; 5) Produz materiais educativos, como guias alimentares e cartilhas sobre alimentação saudável para diferentes públicos, incluindo idosos e crianças; 6) Oferece consultorias técnicas para instituições públicas e privadas, promovendo melhorias em processos e serviços relacionados à saúde, educação e nutrição.

O programa apresenta ações diferenciadas em relação aos demais programas nota 5 da Área em relação a participação de docentes e discentes/egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas, como: 1) Comitês técnicos e científicos de instituições como CAPES, CNPq e FAPESP; 2) Cargos de liderança em sociedades e comitês científicos, como Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN), Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), Associação Brasileira de Nutrição Esportiva (ABNE), Sociedade Vegetariana Brasileira, Sociedade Mineira de Terapia Intensiva,

Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular e Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) e Developmental Origins of Health and Disease (DOHaD); 3) Contribuição na elaboração de guias alimentares nacionais e internacionais, como o Guia Alimentar para a População Brasileira e o Guia Alimentar da Argentina; 4) Participação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Programa VerdeAzul e projetos em parceria com órgãos públicos, como ANVISA e prefeituras, para desenvolvimento de políticas relacionadas à segurança alimentar e saúde pública; 5) Secretaria de Esportes do Município de Araras/SP, Banco Nacional de Avaliação do Ensino Superior Sinaes - BASIS MEC/INEP e Confederação Brasileira de Tênis de Mesa.

Em relação a ações de solidariedade e colaboração, o programa apresenta ações diferenciadas em relação aos demais programas nota 5 da Área, tais como: 1) Colaboração com outros programas de pós-graduação, como o de Nutrição da USP e Ciências da Saúde da UFSCar; 2) Inserção em redes nacionais, como DOHaD Brasil, Hypoxia, Sports and Health Team e o Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades; 3) Colaboração com instituições como Embrapa e Fiocruz, além de redes como a Rede Brasileira de Pesquisa em Micronutrientes e a Rede de Pesquisa em Nutrição e Saúde Pública; 4) Disciplinas compartilhadas com outros programas, como a "Disciplina Integrada em Nutrição: uma abordagem sobre o Microbioma Intestinal"; 5) Parcerias com órgãos públicos, como a ANVISA e a Prefeitura de Limeira, para projetos de segurança alimentar e políticas públicas; 6) Projetos com ONGs, como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Special Olympics, para ações de inclusão e saúde; 7) Divulgação científica em mídias como G1, Galileu, Jovem Pan, redes sociais e publicações institucionais, ampliando o impacto social e científico do programa.

Como visto, o programa se destaca claramente entre os demais programas nota cinco (5) da área, atendendo às recomendações estabelecidas para a nota seis (6), com ênfase no desempenho diferenciado na formação e produção intelectual com autoria de discentes\egressos, consistente nos aspectos quantitativos e qualitativos (impactos); além de notável liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional. Com base nesses aspectos, recomenda-se a nota seis (6) para o Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo da Universidade Estadual de Campinas-Limeira (UNICAMP-Li).

UFPB

O programa tem se destacado, ao longo dos últimos ciclos de avaliação, como um dos mais importantes programas da área de Nutrição, sendo formado por um conjunto de docentes de destacada atuação na Área e com capacidade de atração e formação qualificada de discentes, atingindo desempenho compatível com os programas de excelência.

O programa apresentou conceito muito bom em todos os itens e quesitos da ficha de avaliação. O PPG apresentou produção científica docente e discente destacada em relação aos demais programas nota 5 da Área, conforme destacado pelos seguintes indicadores: 1) O número de doutores titulados por docente permanente no quadriênio foi de 0,63, superior à média dos demais programas nota 5 da Área que foi de 0,28; 2) A pontuação ponderada derivada da somatória de artigos publicados nos estratos A1 e A2 (A1 = 1,0 e A2 = 0,85) por

docente permanente no quadriênio foi de 4,52 pontos, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 3,02; 3) A razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de docentes permanentes foi de 0,59, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,61; 4) A razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de discentes e egressos do período 2020-2024 foi de 0,42, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,23; 5) A razão de artigos publicados nos estratos A1 e A2 com autoria de discentes e egressos do período 2020-2024 e o total de artigos publicados pelo programa nos estratos A1 e A2 foi de 0,58, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,58; 6) A proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação) foi de 89,3%, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 77,4%. Ao ponderar esses seis indicadores, o programa atingiu o segundo maior escore (5,20 de 6,00 possível) da Área. Assim, o programa tem conseguido se destacar em relação a quantidade e qualidade da sua produção intelectual, particularmente vinculada a discentes/egressos, quando comparado ao desempenho dos demais programas nota 5 da Área.

O programa apresenta grau de internacionalização significativo entre os programas da Área. A maioria dos docentes têm experiência de formação e/ou atuação em atividade de cooperação acadêmico-científica no exterior. O programa possui importante conjunto de ações de internacionalização alinhado às políticas e ações institucionais de internacionalização da sua instituição. As ações incluem: 1) Presença de estudante estrangeiro (Argentina) em laboratórios de pesquisa de docentes permanentes; 2) Página eletrônica em outros idiomas (inglês e espanhol) com finalidade de atração de discentes estrangeiros; 3) Visita de pesquisadores estrangeiros à laboratórios de pesquisa e para ministrar palestras; 4) Participação de pesquisadores estrangeiros em supervisão de doutorado sanduíche; 5) Produção bibliográfica com pesquisadores estrangeiros de diversos países; 6) Desenvolvimento de projetos multicêntricos e internacionais; 7) Realização de missões de trabalho, estágios pós-doutorais e doutorado sanduíche em instituições internacionais, financiados pelas diferentes agências nacionais de fomento; 8) Participação de docentes e discentes em eventos, palestras e treinamentos em universidades estrangeiras; 9) Docentes atuando como editores e revisores em periódicos internacionais, assim como consultor ad hoc de agências de pesquisa internacionais.

Ao longo do quadriênio, o programa manteve uma política de envio de estudantes para realização de estágio de doutorado-sanduíche em instituições de diferentes países, tais como Canadá (McGill University Health Centre) e França (Université Claude Bernard Lyon e France's National Research Institute for Agriculture, Food and Environment, França; Laboratoire CarMeN). Durante o quadriênio, dois docentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior (Yale University e McGill University) e um egresso realizou pós-doutorado na University of Liverpool (Inglaterra). Os docentes têm desenvolvido ações de cooperação bidirecional com mais de 20 grupos de pesquisa no exterior, entre eles Cooperação Brasil-França para avaliação translacional de probióticos e prebióticos; Red Iberoamericana de Innovación para la

Sostenibilidad de la Cadena de Valor de Alimentos Vegetales e Rede de cooperação internacional para investigação de novos nutracêuticos com alvo na modulação do microbioma intestinal e de seus impactos na síndrome metabólica. No quadriênio, nove projetos tiveram participação de grupos de pesquisas internacionais da França, Estados Unidos, Argentina, Espanha, Portugal, Uruguai, Guatemala, Honduras, Itália, Paraguai e Chile. Além disso, professores do programa participam de importantes projetos científicos internacionais, tais como Whole Genome, junto ao Food and Drug Administration (FDA-US), do Projeto Iberus Talent-Espanha, integrado ao HORIZON 2020. O programa recebeu dois pesquisadores internacionais, os quais realizaram supervisão de atividades do projeto, discussão de resultados e planejamento das atividades, além de ter participado de evento científico.

O PPGCN/UFPB se destaca pela contribuição relevante na formação qualificada de profissionais, com 100% de empregabilidade entre os egressos de doutorado. Dentre eles, 19,7% atuam como servidores públicos no magistério superior, 37,9% são servidores técnicos em instituições públicas, 25,8% são professores em instituições privadas, 9,1% atuam como pesquisadores ou bolsistas de pós-doutorado, e 7,5% desenvolvem atividades autônomas ou empresariais. Além disso, docentes do programa desempenham papéis importantes em órgãos de fomento e avaliação, como a coordenação de áreas da CAPES nas áreas de Ciência de Alimentos e Nutrição, e na participação como membros do Comitê de Assessoramento do CNPq. O programa também conta com docentes que integram comitês de ética e atuam em comitês externos em programas de iniciação científica em outras instituições.

Egressas do programa têm ocupado posições de liderança em entidades representativas como o Conselho Federal de Nutricionistas e a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), além de atuar em políticas públicas como o CONSEA Paraíba e o CONSEA Nacional. O programa ainda se destaca pela participação em redes de pesquisa como a Red Iberoamericana de Investigadores en Micología e a Rede de Pesquisa em Microbioma Intestinal, Nutrição e Saúde (ReMicroNS). As ações de solidariedade acadêmica também são evidentes, com docentes envolvidos na orientação de discentes de outros programas da área de Nutrição e áreas afins, bem como no acompanhamento de dissertações e teses de alunos de outros programas em laboratórios do PPGCN/UFPB. O programa também tem se destacado pela realização de projetos de extensão e atividades de popularização científica.

Os dados apresentados indicam que o programa se encontra em trajetória ascendente, com desempenho superior ao observado em programas com nota cinco (5), atendendo de forma consistente aos critérios estabelecidos para nota seis (6). Destacam-se, especialmente, a produção intelectual com participação de discentes e egressos, tanto em volume quanto em impacto, e a expressiva atuação e reconhecimento nacional e internacional. Diante desses elementos, recomenda-se a atribuição da nota seis (6) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O Programa tem se destacado, ao longo dos últimos ciclos de avaliação, como um dos mais importantes programas da área de Nutrição, sendo formado por um conjunto de docentes de destacada atuação na Área e com capacidade de atração e formação qualificada de discentes, atingindo desempenho compatível com os programas de excelência.

O Programa apresentou conceito muito bom em todos os itens e quesitos da ficha de avaliação. O Programa apresentou produção científica docente e discente destacada em relação aos demais programas nota 5 da Área, conforme destacado pelos seguintes indicadores: 1) O número de doutores titulados por docente permanente no quadriênio foi de 0,78, superior à média dos demais programas nota 5 da Área que foi de 0,28; 2) A pontuação ponderada derivada da somatória de artigos publicados nos estratos A1 e A2 (A1 = 1,0 e A2 = 0,85) por docente permanente no quadriênio foi de 4,23 pontos, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 3,02; 3) A razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de docentes permanentes foi de 0,59, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,61; 4) A razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de discentes e egressos do período 2020-2024 foi de 0,24, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,23; 5) A razão de artigos publicados nos estratos A1 e A2 com autoria de discentes e egressos do período 2020-2024 e o total de artigos publicados pelo programa nos estratos A1 e A2 foi de 0,66, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,58; 6) A proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação) foi de 98,3%, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 77,4%. Ao ponderar esses seis indicadores, o programa atingiu o escore de 5,09 do valor total de 6,00 possível. Assim, o programa tem conseguido se destacar em relação a quantidade e qualidade da sua produção intelectual, particularmente vinculada a discentes/egressos, quando comparado ao desempenho dos demais programas nota 5 da Área.

O programa apresenta grau de internacionalização significativo entre os programas da Área. A maioria dos docentes têm experiência de formação e/ou atuação em atividade de cooperação acadêmico-científica no exterior. O programa possui importante conjunto de ações de internacionalização alinhado às políticas e ações institucionais de internacionalização da sua instituição. As ações incluem: 1) Presença de um estudante estrangeiro (Peru) para cursar doutorado com bolsa PEC-PG (CAPES) e um aluno de graduação (Colômbia) que realizou iniciação científica com professor do programa; 2) Página eletrônica em outro idioma (inglês) com finalidade de atração de discentes estrangeiros; 3) Visita de pesquisadores estrangeiros à laboratórios de pesquisa e para ministrar palestras; 4) Participação de pesquisadores estrangeiros em supervisão de doutorado sanduíche; 5) Produção bibliográfica com pesquisadores estrangeiros de diversos países; 6) Desenvolvimento de projetos multicêntricos e internacionais; 7) Realização de missões de trabalho, estágios pós-doutorais e doutorado sanduíche em instituições internacionais, financiados pelas diferentes agências nacionais de fomento; 8) Participação de docentes e discentes em eventos, palestras e treinamentos em universidades estrangeiras; 9) Docentes atuando como editores e revisores



em periódicos internacionais; 10) Captação de recursos para projetos de pesquisa financiados por agências internacionais, como Fundação Bill & Melinda Gates e Global Challenges Research Fund/Pump-priming fund.

Ao longo do quadriênio, o programa manteve uma política ativa de envio de estudantes para estágios de doutorado-sanduíche em instituições de renome situadas em diferentes países, como EUA, Espanha, Canadá, entre outros. Diversos discentes realizaram missões internacionais para participação em treinamentos, cursos e análises. Aproximadamente 14% dos titulados no quadriênio desenvolveram parte de suas pesquisas em instituições estrangeiras. O programa conta com convênios de cooperação internacional com universidades de destaque, como a University of Copenhagen (Dinamarca), Universidade Autônoma de Madrid (Espanha) e Yale University (EUA), entre outras. Além disso, o programa recebeu a visita de vários pesquisadores estrangeiros, muitas vezes por meio do programa CAPES-PrInt. No quadriênio, 11 pesquisadores de diferentes instituições internacionais contribuíram para o PPGN em diversas formas de cooperação, destacando-se as visitas técnicas de curta duração, durante as quais os visitantes proferiram palestras, discutiram dados de projetos em andamento e colaboraram na elaboração de novas pesquisas conjuntas. Três docentes permanentes atuaram como pesquisadores visitantes sêniores em instituições estrangeiras, com estadias que variaram de 3 meses a 2 anos. Além disso, 14 docentes participaram de cursos de capacitação de curta duração, missões científicas, visitas técnicas e eventos no exterior. O programa também aderiu ao edital Move La América (CAPES), com a contemplação de uma bolsa de doutorado-sanduíche na Universidade de Cartagena (Colômbia), prevista para 2025. Em termos de novos projetos, o programa teve a aprovação de um projeto na chamada ERASMUS+ (2024), fruto de um acordo firmado com a Faculty of Sciences da University of Copenhagen (Dinamarca), com início previsto para 2025.

O programa se destacou por suas conquistas e ações que contribuem para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Seis docentes participaram de comitês de eventos internacionais e de sociedades e organizações globais. Além disso, vários docentes atuaram em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos e científicos, contribuindo para a gestão de sociedades científicas e a formulação de políticas públicas. Entre as organizações nas quais o programa tem envolvimento, destacam-se o CRN4, ABRASCO, CONSEA Nacional, Comitê de Ética em Pesquisa, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Red Iberoamericana de Nutriómicas y Nutrición de Precisión, o Comitê de Assessoramento (Saúde Coletiva e Nutrição) do CNPq e o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

No contexto institucional, os discentes participaram ativamente em órgãos representativos e deliberativos da UFRJ, como a Congregação do Instituto de Nutrição Josué de Castro, a Comissão Deliberativa do PPGN, a Comissão de Pós-graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, e a Comissão de Relações Público-Privadas do Instituto de Nutrição Josué de Castro. Também participaram como avaliadores em processos seletivos internos, como as chamadas CAPES/PrInt e os editais de Bolsas Nota 10 da FAPERJ. Quatro discentes atuaram na formulação e gestão de políticas públicas, como o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional de Campos de Goytacazes (Ministério da Saúde) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) da Prefeitura Municipal de Japeri.

Os dados analisados apontam para a consolidação do programa como uma iniciativa de excelência, com desempenho superior ao observado em programas com nota cinco (5), e aderente aos critérios estabelecidos para nota seis (6). Destacam-se, em especial, as ações de nucleação e solidariedade, a produção intelectual dos docentes permanentes e a captação de fomento internacional. Diante desses elementos, recomenda-se a atribuição da nota seis (6) ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

UFV

O Programa tem se destacado, ao longo dos últimos ciclos de avaliação, como um dos mais importantes programas da área de Nutrição, sendo formado por um conjunto de docentes de destacada atuação na Área e com capacidade de atração e formação qualificada de discentes, atingindo desempenho compatível com os programas de excelência.

O Programa apresentou conceito muito bom em todos os itens e quesitos da ficha de avaliação. O PPG recebeu o prêmio CAPES tese no ano de 2021 e apresentou produção científica docente e discente destacada em relação aos demais programas nota 5 da Área, conforme destacado pelos seguintes indicadores: 1) O número de doutores titulados por docente permanente no quadriênio foi de 0,68, superior à média dos demais programas nota 5 da Área que foi de 0,28; 2) A pontuação ponderada derivada da somatória de artigos publicados nos estratos A1 e A2 ($A1 = 1,0$ e $A2 = 0,85$) por docente permanente no quadriênio foi de 3,71 pontos, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 3,02; 3) A razão entre o número de docentes permanentes com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de docentes permanentes foi de 0,71, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,61; 4) A razão entre o número de discentes e egressos do período 2020-2024 com pontuação derivada de artigos A1 e A2 acima do percentil 50 da Área e o total de discentes e egressos do período 2020-2024 foi de 0,38, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,23; 5) A razão de artigos publicados nos estratos A1 e A2 com autoria de discentes e egressos do período 2020-2024 e o total de artigos publicados pelo programa nos estratos A1 e A2 foi de 0,88, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 0,58; 6) A proporção de docentes permanentes com atuações nas quatro atividades (turma, projeto de pesquisa, produção intelectual e orientação) foi de 91,1%, enquanto para os demais programas nota 5 da Área foi de 77,4. Ao ponderar esses seis indicadores, o programa atingiu o maior escore (5,52 de 6,00 possível). Assim, o programa tem conseguido se destacar em relação a quantidade e qualidade da sua produção intelectual, particularmente vinculada a discentes/egressos, quando comparado ao desempenho dos demais programas nota 5 da Área.

O Programa tem mantido um grau de internacionalização destacável entre os programas da Área. A maioria dos docentes têm experiência de formação e/ou atuação em atividade de cooperação acadêmico-científica no exterior. O Programa se destaca pelo amplo conjunto de ações de internacionalização alinhado às políticas e ações institucionais de internacionalização da sua instituição. As ações incluem: 1) Presença de estudantes estrangeiros de mestrado ou

doutorado (Colômbia, Moçambique e Nigéria) formalmente matriculados no programa; 2) Oferta de disciplinas em língua inglesa; 3) Processo seletivo em língua inglesa; 4) Participações de pesquisadores estrangeiros em comissões orientadoras, bancas de qualificação e defesas de teses, assim como, supervisão de doutorado sanduíche; 5) Artigos com pesquisadores estrangeiros de 14 países diferentes (Estados Unidos, Espanha, México, Iran, Colômbia, Itália, Chile, Moçambique, Peru, Equador, Inglaterra, Argentina, Nigéria e Canadá); 6)

Desenvolvimento de projetos multicêntricos e internacionais; 7) Realização de missões de trabalho, estágios pós-doutorais e doutorado sanduíche em instituições internacionais, financiados por CAPES-PrInt, CNPq, FAPEMIG e Fulbright Brasil; 8) Participação de docentes e discentes em eventos, palestras e treinamentos em universidades estrangeiras; 9) Docentes atuando como editores e revisores em periódicos internacionais; 10) Captação de recursos para projetos de pesquisa financiados por agências internacionais, como Fundação Bill e Melinda Gates.

Ao longo do quadriênio, o Programa manteve uma política de envio de estudantes para realização de estágio de doutorado-sanduíche em instituições de diferentes países, tais como Espanha (Universidad de Navarra) e Estados Unidos (Cornell University e UW-Madison University), com destaque para três doutorados em cotutela com dupla titulação com a Universidad de Navarra-Espanha. Os docentes desenvolvem cooperação com pesquisadores da Espanha (Universidad de Navarra e Universidad de Valencia), Moçambique (Universidade Lurio), Estados Unidos (Cornell University, University of Michigan, University of Illinois e Purdue University) e Colômbia (Universidad de Antioquia). Houve também registro de visita de curta duração de pesquisadores e discentes a instituições estrangeiras (Universidad de Antioquia, Universidad de Navarra e Universidad Jesuíta de Guadalajara).

O Programa apresenta ações diferenciadas em relação aos demais programas nota 5 da Área em relação à contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação, como: 1) Treinamentos sobre controle de doenças crônicas, obesidade e práticas de saúde; 2) Cursos e oficinas de capacitação de profissionais do SUS em métodos ativos de ensino e gestão de saúde; 3) Desenvolvimento de plataformas digitais e aplicativos móveis para monitoramento de pacientes com hipertensão, diabetes e outras condições de saúde; 4) Produção de cartilhas, guias e materiais técnicos sobre segurança alimentar, nutrição e vigilância em saúde; 5) Capacitação de docentes universitários em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, além de oficinas pedagógicas sobre inovação e avaliação formativa; 6) Produção de materiais didáticos e técnicos para escolas públicas e privadas, além de capacitação de gestores e manipuladores de alimentos em boas práticas de fabricação e segurança alimentar.

O Programa apresenta ações diferenciadas em relação aos demais programas nota 5 da Área em relação a participação de docentes e discentes/egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas, como: 1) Comitês de instituições nacionais, como CAPES, CNPq e FAPEMIG, contribuindo para avaliação de projetos e programas de pesquisa; 2) Representação em associações científicas internacionais, como a Rede Ibero-Americana de Nutrigenômica e Nutrição de Precisão (RINN22); 3) Ministério da



Saúde, com projetos como o Programa de Prevenção de Diabetes (PROVEN-Dia) e o Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor (DICA-Br); 4) Coordenação do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE/UFV), que assessora o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); 5) Cargos de liderança em associações científicas nacionais e internacionais, como a Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN).

Como visto, o programa se destaca claramente entre os demais programas da área, atendendo às recomendações estabelecidas para a nota sete (7), com ênfase no desempenho diferenciado na formação e produção intelectual com autoria de discentes\egressos, consistente nos aspectos quantitativos e qualitativos (impactos); além de notável liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional. Ressalta-se que desde a avaliação quadrienal 2017, o programa tem apresentado destacável qualificação nos seus índices de formação e produção intelectual entre o conjunto de programas da área. Com base nesses aspectos, recomenda-se a nota sete (7) para o Programa de Pós-graduação em Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

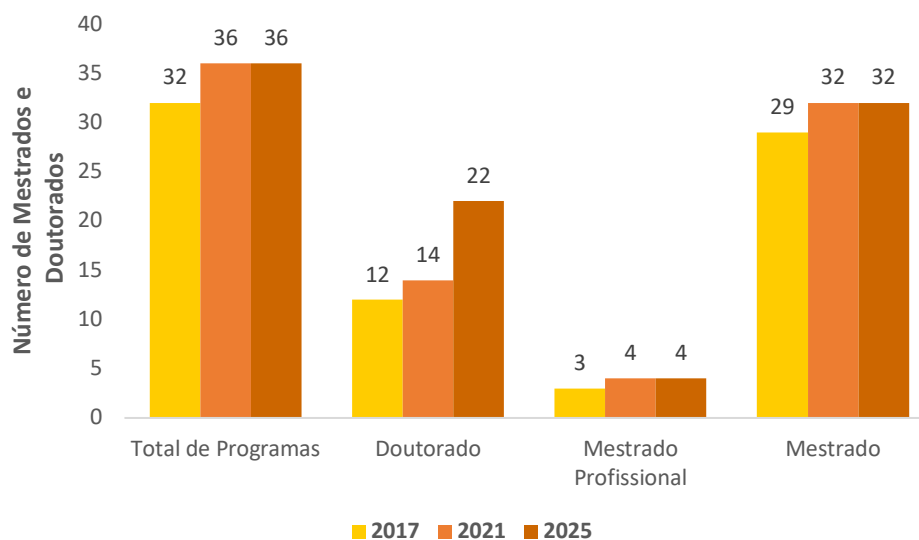
a) Comparação de Procedimentos

Os procedimentos adotados pela Área de Nutrição na Avaliação Quadrienal 2025 não incluíram inovações em relação à Avaliação Quadrienal 2021. A única ressalva está para a etapa presencial, realizada em Brasília, DF, em que ocorreu a discussão sobre o desempenho geral e a atribuição de notas aos Programas da Área. Foram ponderados os impactos da emergência sanitária (decorrente da pandemia de COVID-19), da emergência climática (para os programas localizados no estado do Rio Grande do Sul) e das licenças parentais e/ou de saúde de docentes e discentes, quando declaradas nos relatórios dos programas, para fins de avaliação das possíveis implicações sobre os indicadores de desempenho. No restante, os procedimentos de cada etapa, desde as reuniões preparatórias, até a reunião presencial, estão descritos nas seções “Considerações gerais” (Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pelas comissões de avaliação), “Considerações sobre o Qualis e Classificações”, “Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação”.

b) Comparação de Resultados

Desde o último ciclo avaliativo (2021), a área de Nutrição conta com 36 programas ao todo. O número de programas da área passou por um importante incremento, desde sua criação em 2011/2012, quando eram 20 programas ao todo, chegando a 32 em 2017 e 36 em 2021 e 2025. Da mesma forma, também se observou importante aumento no número de cursos de mestrado e doutorado da área nos últimos quadriênios, alcançando 36 cursos de mestrado e 22 cursos de doutorado em 2025 (**Figura 4**).

Figura 4 – Evolução dos números de programas e cursos de mestrado, doutorado e mestrado profissional nos três ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



O número de docentes permanentes e colaboradores acompanhou o crescimento da área e aumentou 55,8% e 23,7%, respectivamente, entre 2017 e 2025. Em todo período analisado, a proporção de docentes colaboradores nos programas sempre permaneceu abaixo de 30% (Figura 5 e Figura 6).

Figura 5 – Número de docentes entre 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

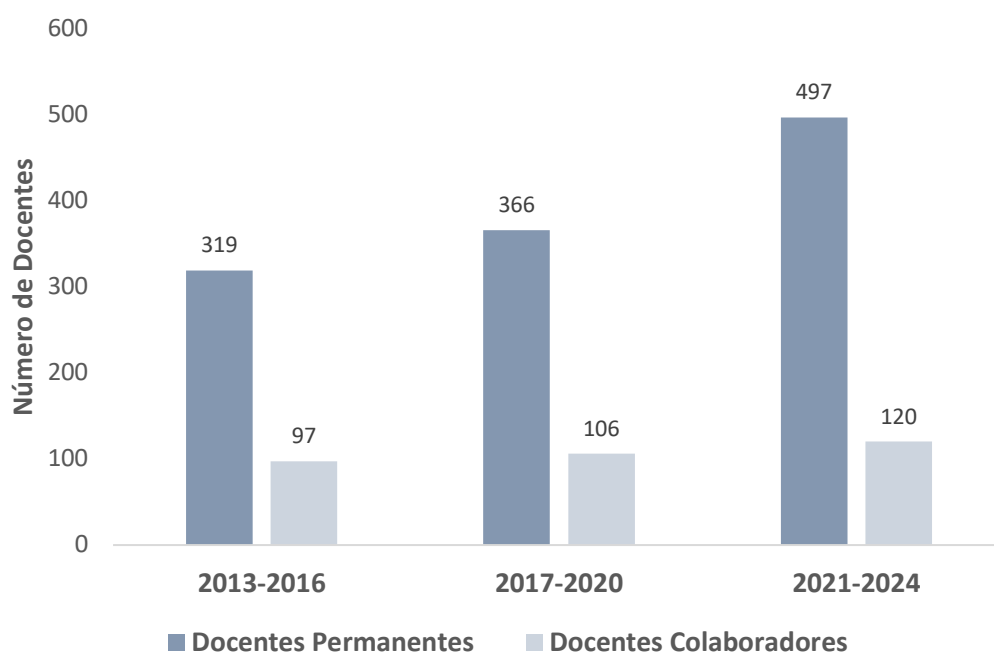
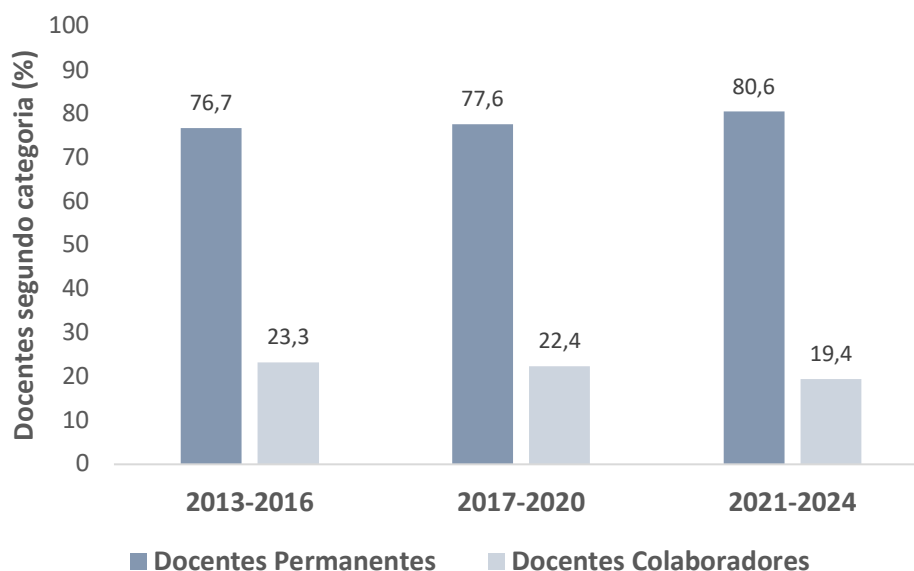


Figura 6 - Percentual de docentes permanentes e colaboradores entre 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



O número de titulados no quadriênio (2021-2024) foi de 1.694 mestrandos e 394 doutorandos. Observou-se incremento do número de concluintes no mestrado e doutorado da área de Nutrição em 52,2% e 110,7%, respectivamente, ao longo dos três últimos quadriênios (**Figura 7**, **Figura 8** e **Figura 9**).

Figura 7 – Número total de titulados de mestrado e doutorado nos três ciclos avaliativos. 2017-2025. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

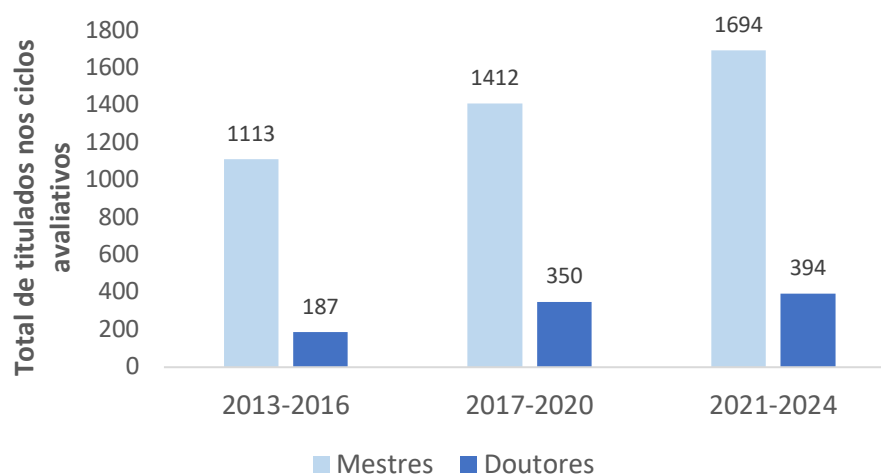


Figura 8 – Evolução no número de titulados, por ano, de mestrado e doutorado nos três ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

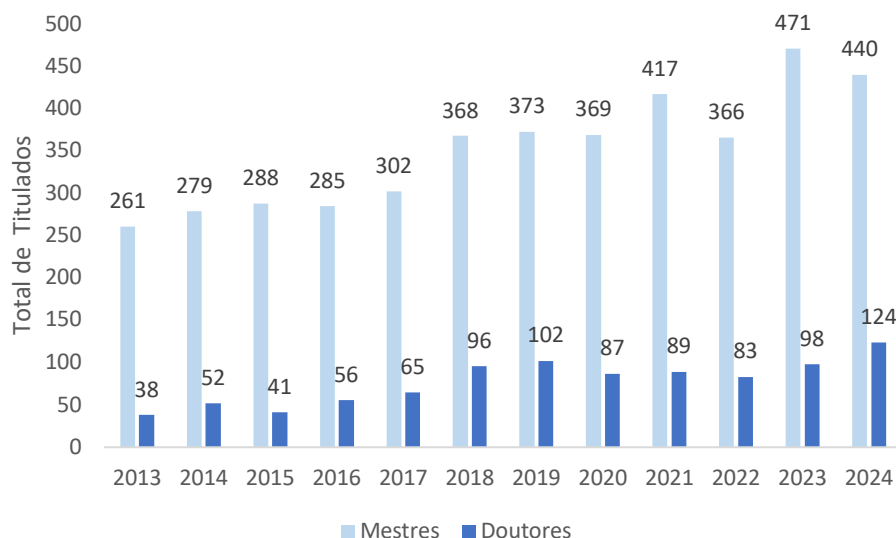
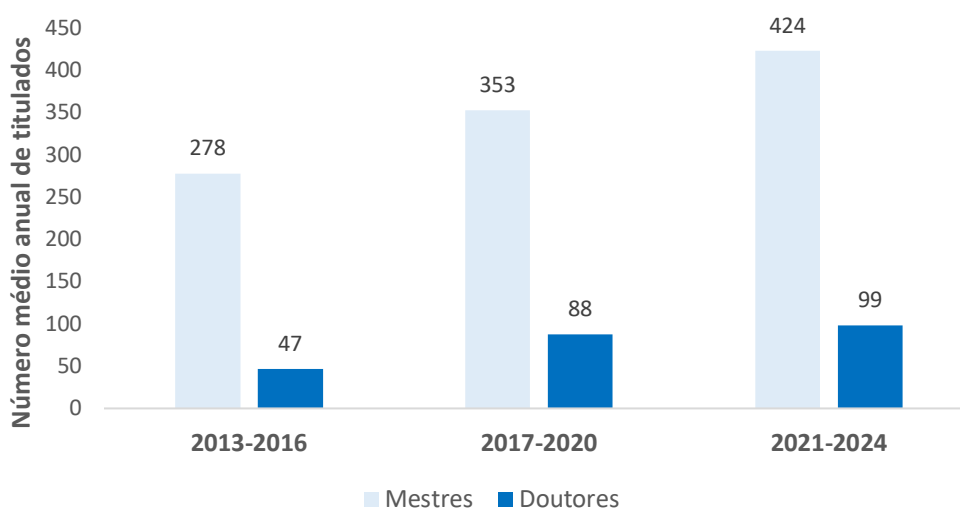
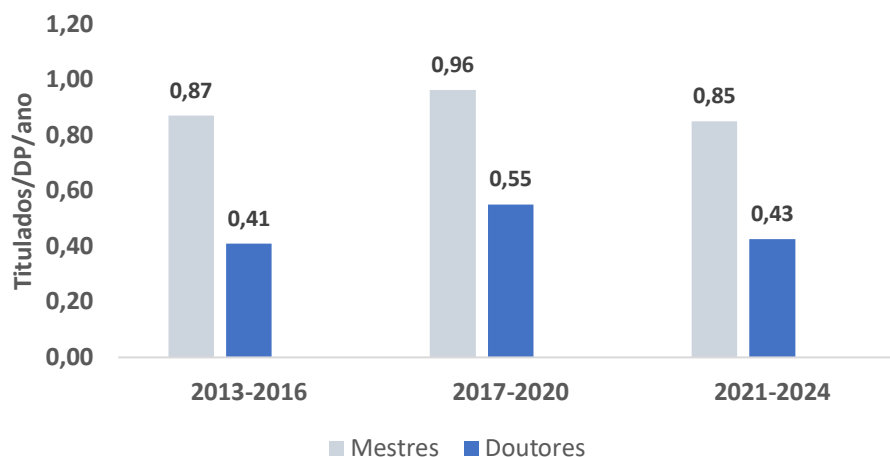


Figura 9 – Comparação do número de mestres e doutores titulados, considerando a média dos quatro anos dos ciclos avaliativos. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



A taxa de titulação de mestres e doutores se manteve estável, comparando os três ciclos avaliativos, sendo os valores do ciclo avaliativo atual (2025) bastante semelhantes àqueles encontrados em 2017 (**Figura 10**).

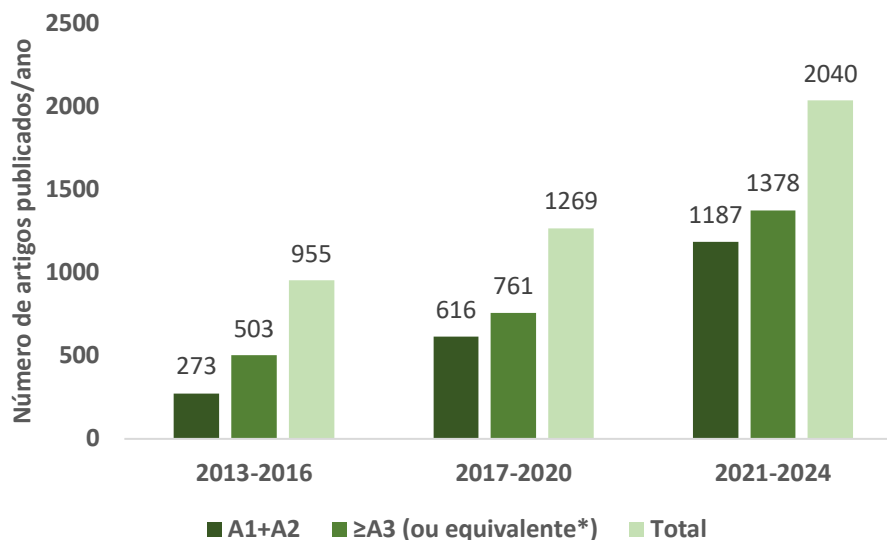
Figura 10 – Taxa de mestres e doutores titulados por docente permanente* por ano nos últimos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



*: Apenas docentes com 3 ou 4 anos de permanência no PPG no quadriênio. No caso da taxa relacionada ao doutorado, apenas docentes permanentes de PPGs com curso de doutorado foram considerados.

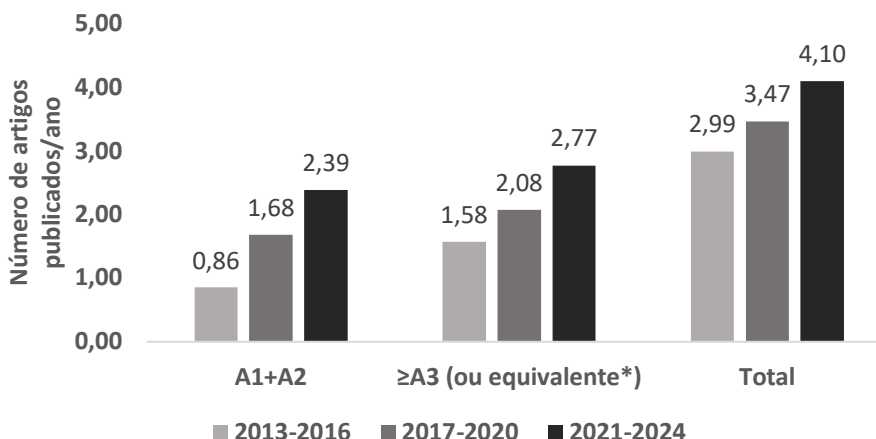
A área de Nutrição aumentou significativamente sua produção intelectual durante o quadriênio, e produziu 8160 artigos (**contabilizando apenas artigos com participação de docentes permanentes**). Ao ajustar o valor por ano, a área produziu 113,6% (2040 vs. 955 artigos/ano) e 60,7% (2040 vs. 1269 artigos/ano) mais artigos, comparado aos ciclos 2013-2016 e 2017-2020, respectivamente. O aumento da produção científica da área ocorreu de forma atrelada à melhora da qualidade. A produção científica nos estratos A1+A2 por ano cresceu 334,8% (1187 vs. 273) e 92,6% (1187 vs. 616) nos três ciclos avaliados. Nos estratos \geq A3 houve aumento de 174% (1378 vs. 503) e 81% (1378 vs. 761) quando se compara o ciclo avaliativo 2025 com os anteriores, 2017 e 2021, respectivamente (**Figura 11**).

Figura 11 – Comparação do número total de artigos publicados, por ano, **com participação de docente permanente**, nos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



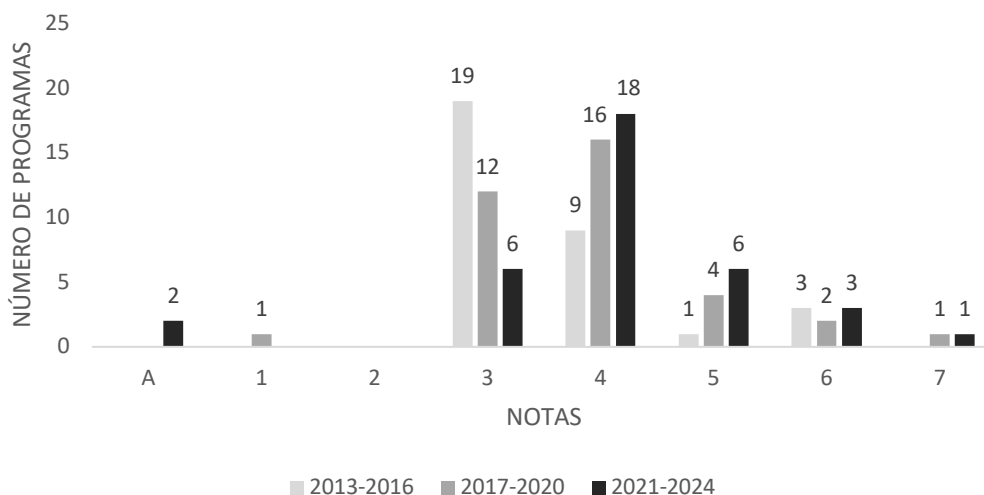
Ao avaliar a **produção de artigo por docente permanente**, ajustada por ano, também se observa incremento na área no último quadriênio. Os docentes da Área produziram 37,1% (4,10 vs. 2,99 artigos/DP/ano) e 18,1% (4,10 vs. 3,47 artigos/DP/ano) mais artigos, comparado aos ciclos 2013-2016 e 2017-2020, respectivamente. Esse aumento da produção científica dos docentes da área também ocorreu de forma atrelada à melhora da qualidade. A produção científica nos estratos A1+A2 por DP/ano cresceu 177,9% (2,39 vs. 0,86) e 42,2% (2,39 vs. 1,68) nos três ciclos avaliados. Nos estratos ≥A3 houve aumento de 75,3% (2,77 vs. 1,58) e 133,1% (2,77 vs. 2,08) quando se compara o ciclo avaliativo de 2025 com os anteriores, 2017 e 2021, respectivamente (**Figura 12**).

Figura 12 – Comparação do número total de artigos publicados, **por docente permanente**, por ano, nos três ciclos de avaliação. Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.



A distribuição dos 36 programas e suas notas revelam que a área passou a contar com seis programas nota três; 18 programas nota quatro; seis programas nota cinco; três programas nota seis e um programa nota sete, além de dois programas aprovados (**Figura 13**).

Figura 13 – Evolução das notas dos programas de Pós-graduação nas últimas três avaliações. Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2025.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Os Quadros numerados de 10 a 36 trazem o desempenho dos programas da área nos diferentes indicadores que compuseram os itens e quesitos da Ficha de Avaliação.

Quadro 10 – Número de docentes permanentes (com atuação em, pelo menos, três dos quatro anos do quadriênio) e número de titulados dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do programa	Número de docentes permanentes	Número de discentes titulados		
			Mestrado	Doutorado	Total
Programas na modalidade acadêmico					
UECE	Nutrição e Saúde	11	61	0	61
UFRN	Nutrição	17	70	0	70
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	14	47	35	82
UFPE	Nutrição	21	61	51	112
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	14	56	0	56
UFAL	Nutrição	14	66	0	66
UFS	Ciências da Nutrição	14	56	0	56
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	21	57	26	83
UFES	Nutrição e Saúde	17	61	0	61
UFRJ	Nutrição	14	43	44	87
UFF	Ciências da Nutrição	17	65	0	65
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	11	46	33	79
UFMG	Nutrição e Saúde	18	53	0	53
UFV	Ciência da Nutrição	14	66	38	104
UFLA	Nutrição e Saúde	12	63	0	63
UFOP	Saúde e Nutrição	23	58	18	76
UFVJM	Ciências da Nutrição	12	38	0	38
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	12	24	0	24
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	13	19	13	32
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	21	48	41	89
UNIFESP	Nutrição	16	39	30	69
UFPR	Alimentação e Nutrição	13	53	0	53
UFSC	Nutrição	18	67	25	92

UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	15	46	0	46
UFPEL	Nutrição e Alimentos	17	61	4	65
UFCSPA	Ciências da Nutrição	10	46	0	46
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	11	37	0	37
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	13	31	0	31
UFG	Nutrição e Saúde	13	47	10	57
UNB	Nutrição Humana	15	37	26	63
UFPA	Nutrição na Amazônia	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
UFMA	Nutrição	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Programas na modalidade profissional					
UFRJ	Nutrição Clínica	12	32	0	32
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	16	65	0	65
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	10	42	0	42
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	8	33	0	33

Não aplicável: programa sem dados para a avaliação.

Quadro 11 – Número e estrato de classificação de artigos, capítulos de livros e livros (obra completa) publicados pelos programas de pós-graduação, **com participação de docentes permanentes**, na modalidade acadêmica e profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Artigos										Capítulos de livros							Livros (obras completas)						
		A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	Total	CL1	CL2	CL3	CL4	CL5	LNC	Total	L1	L2	L3	L4	L5	LNC	Total
Programas na modalidade acadêmico																									
UFVJM	Ciências da Nutrição	20	15	19	12	8	8	6	2	21	111	0	0	0	2	1	30	33	0	0	0	0	2	22	24
UFS	Ciências da Nutrição	43	17	12	9	12	9	6	3	13	124	0	0	1	3	7	6	17	0	0	0	0	0	3	3
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	40	20	18	23	21	16	7	3	25	173	0	0	0	2	2	5	9	0	0	0	1	1	8	10
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	43	20	15	9	18	10	5	3	12	135	0	2	4	5	1	12	24	0	0	0	0	0	0	0
UFLA	Nutrição e Saúde	39	26	15	22	28	23	15	8	22	198	0	0	2	1	2	11	16	0	0	0	0	1	2	3
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	44	43	22	8	18	6	10	1	41	193	0	0	0	2	0	25	27	0	0	0	1	0	3	4
UFPR	Alimentação e Nutrição	52	40	27	30	24	10	8	3	38	232	0	2	2	4	4	11	23	0	0	0	1	1	6	8
UFCSPA	Ciências da Nutrição	52	40	11	17	11	9	8	0	11	159	0	0	1	11	3	15	30	0	0	0	0	2	2	4
UECE	Nutrição e Saúde	66	35	21	15	26	29	8	4	36	240	0	3	3	5	11	30	52	0	1	0	2	2	8	13
UFOP	Saúde e Nutrição	69	50	30	40	13	24	15	1	30	272	0	0	1	0	4	16	21	0	0	0	0	2	6	8
UFAL	Nutrição	78	42	17	27	18	16	6	0	27	231	0	0	0	1	1	36	38	0	0	1	0	0	5	6
UFSC	Nutrição	91	43	19	7	20	7	12	0	10	209	0	1	1	2	0	9	13	0	0	0	0	0	1	1
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	72	63	19	25	13	6	11	0	8	217	0	2	1	2	1	0	6	0	0	0	0	1	2	3
UFG	Alimentos, Nutrição e Saúde	88	53	24	24	14	10	6	5	16	240	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	3

UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	77	64	35	11	10	9	3	0	3	212	0	1	2	5	5	7	20	0	0	1	0	1	2	4
UFF	Ciências da Nutrição	105	43	18	27	11	4	12	6	13	239	1	5	3	4	7	26	46	0	0	0	1	0	5	6
UFPE	Nutrição	103	56	28	32	31	20	4	2	21	297	0	3	1	4	1	32	41	0	0	0	1	0	6	7
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	112	62	32	18	23	19	6	5	10	287	0	1	0	2	1	11	15	0	0	0	0	0	4	4
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	131	45	18	19	13	4	8	3	16	257	0	2	6	4	1	27	40	0	1	0	2	4	2	9
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	133	48	15	12	8	2	6	0	9	233	1	5	4	9	5	12	36	0	1	2	1	0	3	7
UFRN	Nutrição	134	55	35	20	11	7	3	4	16	285	0	0	1	0	3	19	23	0	0	0	1	1	8	10
UFES	Nutrição e Saúde	113	76	49	27	81	22	18	3	66	455	0	2	3	9	8	43	65	0	0	2	2	0	11	15
UFRJ	Nutrição	148	48	21	21	14	2	5	0	9	268	0	6	4	3	7	4	24	0	0	0	2	2	0	4
UNB	Alimentos, Nutrição e Saúde	160	52	21	3	8	1	2	3	33	283	0	0	1	10	4	22	37	0	0	1	1	1	7	10
UFV	Ciência da Nutrição	156	59	33	11	10	11	5	3	15	303	1	1	1	9	27	9	48	0	0	1	3	1	11	16
UFPEL	Nutrição e Alimentos	161	68	20	35	26	23	9	4	36	382	0	6	5	2	1	33	47	0	1	0	0	0	5	6
UNIFESP	Nutrição	169	69	31	28	19	16	11	1	14	358	0	1	0	2	2	39	44	0	0	1	0	1	6	8
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	179	76	36	15	19	3	2	0	3	333	0	2	11	3	1	14	31	0	1	2	1	0	2	6
UFMG	Nutrição e Saúde	217	56	37	31	18	5	18	0	24	406	0	1	0	6	3	9	19	0	0	0	1	3	12	16
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	208	84	34	29	10	14	8	6	13	406	0	2	0	6	6	24	38	0	0	0	1	2	6	9
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Programas na modalidade profissional																									
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	14	8	3	11	13	4	5	24	5	87	0	0	1	1	4	24	30	0	0	0	0	5	46	51
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	23	16	10	8	10	6	15	2	39	129	0	2	3	4	1	23	33	0	0	3	2	0	16	21
UFRJ	Nutrição Clínica	38	17	10	13	3	2	5	0	10	98	0	2	4	2	13	9	30	0	0	0	0	2	1	3
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	36	25	8	11	10	5	0	3	10	108	0	0	4	8	11	34	57	0	0	0	0	0	1	1

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 11b – Número e estrato de classificação de artigos, capítulos de livros e livros (obra completa) publicados pelos programas de pós-graduação, com participação de docentes permanentes e/ou colaboradores, na modalidade acadêmica e profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Artigos										Capítulos de livros						Livros (obras completas)							
		A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	Total	CL1	CL2	CL3	CL4	CL5	LNC	Total	L1	L2	L3	L4	L5	LNC	Total
Programas na modalidade acadêmico																									
UFVJM	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	27	17	25	13	8	8	7	2	21	128	0	0	0	2	3	34	39	0	0	0	0	2	22	24
UFS	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	43	17	12	9	12	9	6	3	13	124	0	0	1	3	7	6	17	0	0	0	0	0	3	3
UFLA	NUTRIÇÃO E SAÚDE	44	26	16	25	35	36	18	8	27	235	0	0	2	1	2	12	17	0	0	0	0	1	5	6
UFMT	NUTRIÇÃO, ALIMENTOS E METABOLISMO	47	26	18	10	21	11	6	3	14	156	0	3	5	5	1	15	29	0	0	0	0	0	0	0
UNIFAL-MG	NUTRIÇÃO E LONGEVIDADE	59	24	20	23	21	16	7	3	27	200	0	0	0	2	2	5	9	0	0	0	1	1	8	10
UFCSPA	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	52	40	11	17	11	9	8	0	12	160	0	0	1	11	3	16	31	0	0	0	0	2	2	4
UFPR	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	56	44	30	37	26	12	8	3	42	258	0	2	2	4	5	11	24	0	0	0	1	1	9	11
UECE	NUTRIÇÃO E SAÚDE	67	36	22	15	28	29	8	4	39	248	0	3	3	8	13	31	58	0	1	0	2	2	8	13
UFGD	ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	50	56	34	11	18	7	11	1	48	236	0	0	0	2	0	27	29	0	0	0	1	0	3	4
UFAL	NUTRIÇÃO	81	45	22	29	18	16	8	0	28	247	0	0	0	2	1	39	42	0	0	1	0	0	5	6

UFSC	NUTRIÇÃO	100	46	20	9	24	10	14	0	11	234	0	1	1	3	0	11	16	0	0	0	0	0	1	1
UFOP	SAÚDE E NUTRIÇÃO	96	57	34	41	15	27	22	2	38	332	0	0	4	2	6	18	30	0	0	0	1	2	6	9
UFF	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	107	48	19	27	13	4	12	6	20	256	1	5	3	4	7	32	52	0	0	0	1	1	6	8
UFPE	NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E PLASTICIDADE FENOTÍPICA	90	66	37	12	13	11	3	0	3	235	0	1	2	6	5	9	23	0	0	1	0	1	3	5
UFG	NUTRIÇÃO E SAÚDE	110	55	24	27	18	11	6	6	17	274	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	3
UFPE	NUTRIÇÃO	106	62	29	40	34	20	4	2	24	321	0	3	1	4	1	41	50	0	0	0	1	0	6	7
UFRGS	ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE	103	78	26	30	17	10	12	0	9	285	0	2	1	2	1	0	6	0	0	0	0	1	2	3
USP-RIBEIRÃO PRETO	NUTRIÇÃO E METABOLISMO	121	69	35	18	25	19	9	5	11	312	0	1	0	2	1	11	15	0	0	0	0	3	6	9
UFES	NUTRIÇÃO E SAÚDE	119	76	54	28	83	22	18	3	67	470	0	2	3	9	9	44	67	0	0	2	2	0	11	15
UERJ	ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE	143	55	16	16	10	3	7	0	9	259	1	6	5	10	5	13	40	0	1	2	1	0	3	7
UFRN	NUTRIÇÃO	142	63	39	22	12	7	3	4	16	308	0	0	1	0	3	19	23	0	0	0	1	1	8	10
UFRJ	NUTRIÇÃO	160	53	27	26	16	2	7	0	10	301	0	7	5	3	9	6	30	0	0	0	3	2	2	7
UFBA	ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	155	58	20	22	17	4	9	4	19	308	0	2	6	4	1	33	46	0	1	0	2	4	2	9
UFV	CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO	157	61	34	13	10	11	5	3	16	310	1	1	1	9	27	9	48	0	0	1	3	3	13	20
UNB	NUTRIÇÃO HUMANA	162	57	22	3	9	2	2	3	33	293	0	0	1	10	4	22	37	0	0	1	1	1	7	10

UNIFESP	NUTRIÇÃO	176	76	35	31	21	16	13	1	15	384	0	1	0	2	2	42	47	0	0	1	0	1	6	8	
UFPB-JOÃO PESSOA	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	181	76	36	15	19	3	2	0	3	335	0	2	11	3	2	14	32	0	1	2	1	0	2	6	
UFPEL	NUTRIÇÃO E ALIMENTOS	189	79	21	37	26	25	10	4	38	429	0	7	5	2	1	35	50	0	1	0	0	0	5	6	
UFMG	NUTRIÇÃO E SAÚDE	222	57	37	33	19	7	18	0	24	417	0	1	0	6	3	11	21	0	0	0	1	3	12	16	
UNICAMP-LIMEIRA	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E DO ESPORTE E METABOLISMO	212	89	38	31	13	15	10	6	14	428	0	2	0	7	7	35	51	0	0	2	1	2	12	17	
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Programas na modalidade profissional																										
SÃO CAMILO	NUTRIÇÃO DO NASCIMENTO À ADOLESCÊNCIA	20	12	6	12	14	4	8	26	5	107	0	0	4	2	10	45	61	0	0	0	0	6	48	54	
UNIPIO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	23	18	10	8	11	7	17	2	40	136	1	4	3	6	3	28	45	0	0	3	2	0	16	21	
UNISINOS	ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE.	36	29	8	12	10	6	2	3	10	116	0	0	4	8	11	34	57	0	0	0	0	0	1	1	
UFRJ	NUTRIÇÃO CLÍNICA	50	19	11	17	7	2	6	0	13	125	0	2	4	3	20	11	40	0	0	0	2	4	1	7	

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 12 – Número e estrato de classificação de produtos técnico-tecnológicos dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Produtos Técnico-Tecnológicos						Total
		T1	T2	T3	T4	T5	TNC	
Programas na modalidade profissional								
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	2	13	23	26	4	154	222
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	3	9	20	20	7	185	244
UFRJ	Nutrição Clínica	1	0	17	8	7	19	52
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	2	94	43	51	1	100	291

Quadro 13 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 1.2.2 (Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 1.2.2		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico				
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,73	-1,35	Muito bom
UFG	Nutrição e Saúde	0,73	-1,32	Muito bom



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFLA	Nutrição e Saúde	0,74	-1,24	Muito bom
UFRJ	Nutrição	0,74	-1,17	Muito bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	0,75	-1,08	Muito bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	0,76	-0,94	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	0,76	-0,94	Muito bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,77	-0,82	Muito bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	0,77	-0,79	Muito bom
UFSC	Nutrição	0,77	-0,72	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	0,78	-0,67	Muito bom
UFPE	Nutrição	0,79	-0,50	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	0,79	-0,49	Muito bom
UFAL	Nutrição	0,79	-0,45	Muito bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,80	-0,39	Muito bom
UFOP	Saúde e Nutrição	0,80	-0,31	Muito bom
UECE	Nutrição e Saúde	0,80	-0,28	Muito bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	0,81	-0,18	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	0,81	-0,12	Muito bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	0,82	-0,08	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	0,83	0,16	Muito bom
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,84	0,19	Muito bom
UFF	Ciências da Nutrição	0,84	0,30	Muito bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,86	0,50	Muito bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	0,87	0,73	Muito bom
UFRN	Nutrição	0,89	0,89	Muito bom



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	0,92	1,42	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	0,93	1,46	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	0,96	1,96	Muito bom
UFS	Ciências da Nutrição	1,00	2,53	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A
Programas da modalidade profissional				
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,84	0,18	Muito bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,90	1,13	Muito bom
UFRJ	Nutrição Clínica	0,91	1,19	Muito bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,91	1,19	Muito bom

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 14 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 2.1.2 da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendida no programa). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.1.2		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico				
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,39	-1,43	Regular
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,52	-1,26	Regular
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	0,67	-1,04	Bom
UFF	Ciências da Nutrição	0,95	-0,66	Bom
UFS	Ciências da Nutrição	1,02	-0,56	Bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	1,03	-0,54	Bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	1,12	-0,43	Bom
UECE	Nutrição e Saúde	1,19	-0,32	Bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	1,26	-0,23	Bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	1,33	-0,13	Bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	1,36	-0,09	Bom
UFLA	Nutrição e Saúde	1,36	-0,09	Bom
UFPE	Nutrição	1,40	-0,03	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	1,43	0,02	Bom
UFSC	Nutrição	1,44	0,02	Bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,58	0,23	Bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	1,60	0,24	Bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	1,60	0,25	Bom
UFAL	Nutrição	1,68	0,36	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	1,74	0,44	Muito bom
UFRN	Nutrição	1,83	0,57	Muito bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,90	0,67	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	1,91	0,68	Muito bom
UFOP	Saúde e Nutrição	2,09	0,92	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	2,24	1,13	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	2,33	1,26	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	2,38	1,32	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	2,43	1,40	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	2,78	1,88	Muito bom
UFRJ	Nutrição	2,80	1,91	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A

Programas da modalidade profissional				
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,11	-1,82	Insuficiente
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,18	-1,73	Fraco
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,35	-1,48	Fraco
UFRJ	Nutrição Clínica	0,38	-1,44	Regular

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 15 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 2.1.3 da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de itens de produção técnica/tecnológica com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendida no programa). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.1.3		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional				
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,07	-0,53	Bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,11	-0,50	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,16	-0,47	Bom
UFRJ	Nutrição Clínica	3,10	1,50	Muito bom

Quadro 16 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 (2.2.1 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período; 2.2.3 Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discentes/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total da produção bibliográfica do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.2.1**			Subitem 2.2.2**			Subitem 2.2.3		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico										
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	0,20	-1,62	Fraco	0,11	-1,37	Regular	0,13	-1,36	Regular
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,21	-1,57	Regular	0,13	-1,26	Regular	0,10	-1,49	Insuficiente
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,26	-1,30	Regular	0,10	-1,42	Regular	0,18	-1,08	Regular
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	0,35	-0,84	Regular	0,25	-0,56	Regular	0,19	-1,04	Regular
UFF	Ciências da Nutrição	0,34	-0,88	Regular	0,24	-0,64	Regular	0,27	-0,64	Regular
UFPEL	Nutrição e Alimentos	0,57	0,32	Muito bom	0,32	-0,21	Bom	0,25	-0,77	Regular
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	0,45	-0,30	Bom	0,30	-0,29	Bom	0,38	-0,13	Bom

UFCSPA	Ciências da Nutrição	0,49	-0,11	Bom	0,29	-0,37	Bom	0,38	-0,10	Bom
UFMG	Nutrição e Saúde	0,51	0,03	Bom	0,38	0,13	Bom	0,28	-0,60	Bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,35	-0,81	Regular	0,27	-0,47	Bom	0,49	0,44	Bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	0,50	-0,01	Bom	0,42	0,31	Bom	0,30	-0,52	Bom
UFLA	Nutrição e Saúde	0,56	0,31	Bom	0,27	-0,49	Regular	0,43	0,14	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	0,47	-0,18	Bom	0,38	0,11	Bom	0,40	-0,03	Bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,54	0,17	Bom	0,45	0,50	Muito bom	0,31	-0,47	Bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	0,58	0,39	Muito bom	0,39	0,18	Bom	0,38	-0,11	Bom
UECE	Nutrição e Saúde	0,81	1,59	Muito bom	0,37	0,07	Bom	0,40	0,00	Bom
UFSC	Nutrição	0,44	-0,37	Bom	0,34	-0,10	Bom	0,67	1,29	Muito bom
UFS	Ciências da Nutrição	0,52	0,09	Bom	0,37	0,07	Bom	0,60	0,98	Muito bom

UNIFESP	Nutrição	0,55	0,24	Bom	0,44	0,43	Muito bom	0,53	0,62	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	0,79	1,51	Muito bom	0,53	0,93	Muito bom	0,33	-0,37	Bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,55	0,21	Bom	0,45	0,51	Muito bom	0,56	0,78	Muito bom
UFPE	Nutrição	0,57	0,33	Muito bom	0,41	0,27	Bom	0,62	1,06	Muito bom
UFAL	Nutrição	0,56	0,27	Bom	0,43	0,42	Muito bom	0,64	1,14	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	0,57	0,34	Muito bom	0,48	0,69	Muito bom	0,62	1,08	Muito bom
UFRN	Nutrição	0,69	0,99	Muito bom	0,60	1,29	Muito bom	0,49	0,44	Bom
UFOP	Saúde e Nutrição	0,71	1,08	Muito bom	0,48	0,67	Muito bom	0,63	1,13	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	0,66	0,83	Muito bom	0,60	1,33	Muito bom	0,56	0,76	Muito bom
UFRJ	Nutrição	0,66	0,79	Muito bom	0,56	1,12	Muito bom	0,66	1,27	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	0,90	2,07	Muito bom	0,80	2,39	Muito bom	0,60	0,97	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	0,80	1,53	Muito bom	0,69	1,81	Muito bom	0,85	2,20	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação). **Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.2, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.

Quadro 17 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 (2.2.1 Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 Razão entre o número de discentes-egressos com autoria em itens de produção técnica e o número de matriculados no período; 2.2.3. Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2021.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.2.1**			Subitem 2.2.2			Subitem 2.2.3**		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional										
UFRJ	Nutrição Clínica	0,20	-1,64	Insuficiente	0,24	-0,52	Bom	0,09	-1,48	Fraco
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,11	-2,10	Insuficiente	0,2	-1,15	Regular	0,03	-1,77	Insuficiente
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,32	-0,96	Regular	0,33	0,88	Bom	0,03	-1,76	Insuficiente
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,43	-0,42	Regular	0,32	0,79	Bom	0,17	-1,05	Regular

**Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.3, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.

Quadro 18 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.2.4, 2.2.5 e 2.2.6 (2.2.4 Razão entre o número de discentes-egressos com autoria em itens de produção técnica nos quatro estratos superiores de classificação / número de matriculados no período; 2.2.5 Razão número de itens da produção bibliográfica (A1 equivalentes) com autoria de discente-egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens de produção bibliográfica do programa; 2.2.6 Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de discente-egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens de produção técnica do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.2.4			Subitem 2.2.5			Subitem 2.2.6		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional										
UFRJ	Nutrição Clínica	0,1	-0,27	Bom	0,12	-1,40	Fraco	0,54	0,28	Bom
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,03	-1,24	Regular	0,12	-1,37	Regular	0,28	-1,08	Regular
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,2	1,12	Muito bom	0,10	-1,48	Insuficiente	0,4	-0,45	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,14	0,39	Bom	0,13	-1,35	Regular	0,73	1,25	Muito bom

Quadro 19 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3 (2.4.1 Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em projetos de pesquisa/tecnológicos e o número de docentes permanentes do programa; 2.4.2 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.4.3 Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.4.1			Subitem 2.4.2			Subitem 2.4.3		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico										
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,84	-0,40	Regular	1,27	-1,49	Fraco	0,14	-1,72	Fraco
UFS	Ciências da Nutrição	0,78	-0,89	Regular	1,57	-1,22	Regular	0,37	-0,61	Regular
UFOP	Saúde e Nutrição	0,89	-0,04	Bom	1,93	-0,89	Regular	0,38	-0,54	Bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	0,94	0,33	Bom	1,96	-0,86	Regular	0,37	-0,59	Bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,79	-0,81	Regular	2,31	-0,54	Bom	0,17	-1,55	Regular
UFLA	Nutrição e Saúde	1,00	0,81	Muito bom	2,15	-0,69	Regular	0,25	-1,19	Regular
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	0,98	0,66	Muito bom	2,18	-0,66	Regular	0,33	-0,77	Regular
UFF	Ciências da Nutrição	0,88	-0,11	Regular	2,47	-0,39	Bom	0,43	-0,29	Bom
UFSC	Nutrição	0,96	0,53	Muito bom	2,18	-0,66	Bom	0,68	0,95	Muito bom
UFPE	Nutrição	0,87	-0,20	Regular	2,44	-0,42	Bom	0,48	-0,07	Bom

UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,85	-0,34	Regular	2,47	-0,40	Bom	0,50	0,05	Bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	0,98	0,68	Muito bom	2,77	-0,12	Bom	0,45	-0,18	Bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	0,98	0,63	Muito bom	2,96	0,05	Bom	0,34	-0,72	Regular
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,92	0,17	Bom	2,85	-0,05	Bom	0,49	0,00	Bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	0,95	0,44	Bom	2,88	-0,02	Bom	0,44	-0,27	Bom
UFAL	Nutrição	0,93	0,27	Bom	2,81	-0,08	Bom	0,65	0,79	Muito bom
UECE	Nutrição e Saúde	0,94	0,36	Bom	3,00	0,09	Bom	0,47	-0,10	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	0,98	0,67	Muito bom	3,29	0,36	Bom	0,50	0,06	Bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	0,98	0,69	Muito bom	3,37	0,42	Muito bom	0,62	0,62	Muito bom
UFRN	Nutrição	0,92	0,15	Bom	3,32	0,39	Muito bom	0,81	1,59	Muito bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	0,92	0,19	Bom	3,57	0,61	Muito bom	0,60	0,53	Bom
UNB	Nutrição Humana	0,64	-1,98	Fraco	3,68	0,71	Muito bom	0,69	0,98	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	0,53	-2,86	Insuficiente	4,00	1,00	Muito bom	0,64	0,74	Muito bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	0,93	0,26	Bom	4,04	1,04	Muito bom	0,46	-0,12	Bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	0,99	0,72	Muito bom	3,97	0,97	Muito bom	0,76	1,31	Muito bom
UFRJ	Nutrição	0,98	0,68	Muito bom	4,17	1,16	Muito bom	0,75	1,30	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	0,97	0,57	Muito bom	4,48	1,45	Muito bom	0,61	0,58	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	0,99	0,71	Muito bom	4,57	1,52	Muito bom	0,81	1,57	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	1,00	0,81	Muito bom	4,69	1,63	Muito bom	0,79	1,45	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	0,96	0,53	Muito bom	5,46	2,34	Muito bom	0,73	1,19	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 20 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.4.1 e 2.4.2 (2.4.1 Razão entre o número de docentes permanentes como coordenador de, pelo menos, um projeto de pesquisa-tecnológico no período/número total de docentes permanentes; 2.4.2 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica (A1 equivalentes) com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.4.1			Subitem 2.4.2		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,45	-3,51	Insuficiente	45931,00	-1,65	Insuficiente
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,95	0,40	Bom	1,17	-1,59	Insuficiente
UFRJ	Nutrição Clínica	0,92	0,16	Bom	1,65	-1,15	Regular
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,86	-0,25	Regular	1,95	-0,87	Regular

Quadro 21 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.4.3 e 2.4.4 (2.4.3 Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.4.4 Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação/número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.4.3			Subitem 2.4.4		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,55	-0,56	Bom	0,14	-1,72	Insuficiente
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	1,08	-0,22	Bom	0,08	-2,04	Insuficiente
UFRJ	Nutrição Clínica	0,33	-0,70	Bom	0,33	-0,77	Regular
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	3,70	1,47	Muito bom	0,39	-0,50	Bom

Quadro 22 – Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 2.5.1, 2.5.2 e 2.5.3 (2.5.1 Participação de docentes permanentes em orientação de dissertação/teses no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes como, pelo menos duas orientações de dissertações/teses no período em relação ao número total de docentes permanentes; 2.5.2 Participação de docentes permanente na oferta de disciplinas no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em, pelo menos, duas disciplinas/turmas no período e o número total de docentes permanentes do programa; 2.5.3 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2023.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.5.1			Subitem 2.5.2			Subitem 2.5.3		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico										
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,92	-1,16	Regular	0,77	-2,91	Insuficiente	0,28	-1,15	Regular
UFVJM	Ciências da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	0,27	-1,16	Regular
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	0,42	-1,01	Regular
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	0,77	-4,20	Insuficiente	0,85	-1,76	Regular	0,71	-0,72	Regular
UFF	Ciências da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	0,71	-0,72	Regular
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	0,88	-0,54	Regular

UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	0,96	-0,46	Bom
UFS	Ciências da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,00	-0,42	Bom
UFLA	Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,01	-0,40	Bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,15	-0,26	Bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	0,92	-1,16	Regular	1,00	0,56	Muito bom	1,18	-0,23	Bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,17	-0,25	Bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	0,93	-0,44	Regular	1,21	-0,20	Bom
UFMG	Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	0,89	-1,11	Regular	1,32	-0,09	Bom
UECE	Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,34	-0,07	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	0,85	-2,68	Insuficiente	1,00	0,56	Muito bom	1,44	0,04	Bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	0,95	-0,16	Regular	1,50	0,09	Bom
UFES	Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,50	0,09	Bom
UFOP	Saúde e Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,52	0,12	Muito bom
UFPE	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	0,86	-1,59	Regular	1,61	0,21	Muito bom
UFSC	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,61	0,20	Muito bom
UFRN	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	0,94	-0,33	Regular	1,78	0,38	Muito bom
UFAL	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	1,90	0,50	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	0,81	-2,26	Insuficiente	2,23	0,85	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	2,38	0,99	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	2,40	1,02	Muito bom

UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	2,45	1,06	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	3,44	2,08	Muito bom
UFRJ	Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	3,58	2,23	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom	4,08	2,74	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 23 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.5.1 e 2.5.2 (2.5.1 Participação de docentes permanentes em orientação de dissertação/teses no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com, pelo menos duas orientações de dissertações/teses no período em relação ao número total de docentes permanentes; 2.5.2 Participação de docentes permanente na oferta de disciplinas no programa, i.e. Razão do número de docentes permanentes com participação em, pelo menos, duas disciplinas/turmas no período e o número total de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.5.1			Subitem 2.5.2		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UFRJ	Nutrição Clínica	0,92	-1,29	Fraco	0,83	-1,95	Fraco
CUSC	Nutrição do Nascimento à	1,00	0,36	Muito bom	0,90	-0,94	Regular

	Adolescência						
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	1,00	0,36	Muito bom	1,00	0,56	Muito bom

Quadro 24 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 2.5.3 e 2.5.4 (2.5.3 Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.5.4 Razão entre o número de itens de produção técnica com coautoria de docentes e discentes-egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 2.5.3			Subitem 2.5.4		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UFRJ	Nutrição Clínica	0,27	-1,18	Fraco	0,24	-0,54	Bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,26	-1,27	Insuficiente	0,48	-0,35	Bom
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,19	-1,31	Insuficiente	0,18	-0,59	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,46	-1,16	Regular	2,83	1,49	Muito bom

Quadro 25 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição no subitem 3.1.3 (Razão entre a pontuação dos itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos indicadas como mais relevantes x peso relativo do estrato de classificação e o número de itens mais relevantes indicados pelos programas) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Subitem 3.1.3		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico				
UFF	Ciências da Nutrição	0,68	-0,53	Muito bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	0,70	-0,44	Muito bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,74	-0,27	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	0,77	-0,15	Muito bom
UFS	Ciências da Nutrição	0,77	-0,15	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	0,77	-0,15	Muito bom
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,77	-0,15	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	0,80	-0,02	Muito bom
UFRN	Nutrição	0,80	-0,02	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	0,80	-0,02	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	0,80	-0,02	Muito bom
UFLA	Nutrição e Saúde	0,83	0,11	Muito bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	0,84	0,15	Muito bom
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	0,87	0,28	Muito bom
UECE	Nutrição e Saúde	0,87	0,28	Muito bom



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFPEL	Nutrição e Alimentos	0,92	0,49	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	0,92	0,49	Muito bom
UFG	Nutrição e Saúde	0,94	0,58	Muito bom
UFAL	Nutrição	0,94	0,58	Muito bom
UFOP	Saúde e Nutrição	0,94	0,58	Muito bom
UFSC	Nutrição	0,97	0,70	Muito bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	0,97	0,70	Muito bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	1,00	0,83	Muito bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,00	0,83	Muito bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	1,00	0,83	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	1,00	0,83	Muito bom
UFPE	Nutrição	1,00	0,83	Muito bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	1,00	0,83	Muito bom
UFRJ	Nutrição	1,00	0,83	Muito bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	1,00	0,83	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 26 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1b e 3.3.1c (3.3.1b Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa; 3.3.1c Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação e número de dissertações/teses defendidas no programa) da Ficha de Avaliação. Não aplicável: Programa recém aprovado. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	3.3.1b			3.3.1c		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade acadêmico							
UFVJM	Ciências da Nutrição	0,69	-1,51	Fraco	0,26	-1,34	Fraco
UFS	Ciências da Nutrição	1,11	-1,11	Regular	0,73	-0,60	Regular
UFLA	Nutrição e Saúde	1,23	-0,98	Regular	0,56	-0,87	Regular
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	1,26	-0,95	Regular	0,54	-0,90	Regular
UFOP	Saúde e Nutrição	1,29	-0,92	Regular	1,36	0,41	Muito bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	1,33	-0,89	Regular	0,79	-0,50	Bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	1,73	-0,50	Bom	0,51	-0,95	Regular
UFPR	Alimentação e Nutrição	1,77	-0,46	Bom	0,91	-0,31	Bom
UFPE	Nutrição	1,80	-0,43	Bom	0,99	-0,19	Bom
UFSC	Nutrição	1,82	-0,41	Bom	1,12	0,03	Bom
UECE	Nutrição e Saúde	1,98	-0,26	Bom	0,64	-0,74	Regular

UFF	Ciências da Nutrição	1,99	-0,24	Bom	0,73	-0,59	Bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	2,03	-0,20	Bom	1,31	0,33	Muito bom
UFAL	Nutrição	2,11	-0,13	Bom	1,27	0,26	Bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	2,24	0,00	Bom	0,81	-0,47	Bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	2,29	0,04	Bom	0,83	-0,44	Bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	2,32	0,08	Bom	1,30	0,31	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	2,62	0,37	Bom	1,14	0,06	Bom
UFRN	Nutrição	2,75	0,49	Muito bom	1,53	0,67	Muito bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	2,82	0,57	Muito bom	1,42	0,50	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	2,91	0,65	Muito bom	1,01	-0,16	Bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	3,13	0,86	Muito bom	1,70	0,93	Muito bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	3,30	1,04	Muito bom	0,97	-0,22	Bom
UNIFESP	Nutrição	3,31	1,04	Muito bom	2,33	1,93	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	3,33	1,06	Muito bom	2,29	1,88	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	3,43	1,15	Muito bom	2,06	1,51	Muito bom
UFRJ	Nutrição	3,53	1,26	Muito bom	2,38	2,01	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	3,78	1,50	Muito bom	1,43	0,51	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição	3,88	1,59	Muito bom	1,87	1,21	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	4,61	2,31	Muito bom	1,91	1,27	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 27 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1b e 3.3.1c (3.3.1b Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa; 3.3.1c Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docentes permanentes nos três estratos superiores de classificação (T1, T2 e T3)/número de docentes permanentes do programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	3.3.1b			3.3.1c		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	1,11	-0,71	Insuficiente	0,49	-0,58	Bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,98	-0,95	Insuficiente	0,98	-0,22	Bom
UFRJ	Nutrição Clínica	1,79	0,53	Regular	0,38	-0,67	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	2,12	1,14	Regular	3,27	1,47	Muito bom

Quadro 28 - Desempenho dos programas de pós-graduação da modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens 3.3.1d e 3.3.1e (3.3.1d Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação e número de dissertações/teses defendidas no programa; 3.3.1e Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discentes-egressos nos três estratos superiores de classificação (T1, T2 e T3)/número de dissertações-teses defendidas no Programa) da Ficha de Avaliação. Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	3.3.1d			3.3.1e		
		Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito	Valor do indicador	Desvio Padrão em relação à média da área	Conceito
Programas da modalidade profissional							
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	0,22	-0,7	Insuficiente	0,19	-0,65	Bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	0,17	-1,01	Insuficiente	0,55	-0,43	Bom
UFRJ	Nutrição Clínica	0,44	0,96	Regular	0,57	-0,42	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	0,42	0,75	Regular	3,66	1,49	Muito bom

Quadro 29 - Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 1 (Programa). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito						
		Item (Conceito)	Item (Conceito)	Subitem (Valor)	Subitem (Conceito)	Item (Conceito)	Item (Conceito)	Conceito final
		Item 1.1	Item 1.2	Subitem 1.2.2	Item 1.3	Item 1.4	Quesito 1	
Programas da modalidade acadêmico								
UECE	Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,80	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFRN	Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,89	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,81	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFPE	Nutrição	Bom	Bom	0,79	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	Muito bom	Muito bom	0,76	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom
UFAL	Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,79	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFS	Ciências da Nutrição	Muito bom	Muito bom	1,00	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,77	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde	Bom	Muito bom	0,83	Muito bom	Bom	Muito bom	Bom
UFRJ	Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,74	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFF	Ciências da Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,84	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,73	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,96	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFV	Ciência da Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,76	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFLA	Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,74	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFOP	Saúde e Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,80	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFVJM	Ciências da Nutrição	Muito bom	Bom	0,84	Muito bom	Fraco	Regular	Bom
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	Muito bom	Muito bom	0,92	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	Muito bom	Muito bom	0,75	Muito bom	Bom	Regular	Muito bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	Muito bom	Muito bom	0,79	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UNIFESP	Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,78	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFPR	Alimentação e Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,77	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom
UFSC	Nutrição	Muito bom	Muito bom	0,77	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,86	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos	Muito bom	Muito bom	0,82	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição	Muito bom	Bom	0,87	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	Muito bom	Muito bom	0,81	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	Bom	Bom	0,80	Muito bom	Regular	Bom	Bom
UFG	Nutrição e Saúde	Muito bom	Bom	0,73	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UNB	Nutrição Humana	Muito bom	Muito bom	0,93	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 30 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 1 (Programa). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito						
		Item (Conceito)	Item (Conceito)	Subitem (Valor)	Subitem (Conceito)	Item (Conceito)	Item (Conceito)	Conceito final
		Item 1.1	Item 1.2	Subitem 1.2.2		Item 1.3	Item 1.4	Quesito 1
Programas da modalidade profissional								
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	Muito bom	Bom	0,91	Muito bom	Regular	Regular	Bom
UFRJ	Nutrição Clínica	Muito bom	Bom	0,91	Muito bom	Bom	Bom	Bom
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	Bom	Muito bom	0,84	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	Muito bom	Muito bom	0,90	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom

Quadro 31 - Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (Formação). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito																									
		2.1 Conc.	2.1.2		2.2 Conc.	2.2.1**		2.2.2**		2.2.3		2.3 Conc.	2.4 Conc.	2.4.1		2.4.2		2.4.3		2.5 Conc.	2.5.1		2.5.2		2.5.3		Quesito 2
			Val.	Conc.		Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.			Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.		Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	
Programas da modalidade acadêmico																											
UECE	Nutrição e Saúde	B	1,19	B	B	0,81	MB	0,37	B	0,40	B	MB	B	0,94	B	3,00	B	0,47	B	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,34	B	B
UFRN	Nutrição	MB	1,83	MB	MB	0,69	MB	0,60	MB	0,49	B	MB	MB	0,92	B	3,32	MB	0,81	MB	B	1,00	MB	0,94	R	1,78	MB	MB
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	MB	2,38	MB	MB	0,90	MB	0,80	MB	0,90	MB	MB	MB	0,96	MB	5,46	MB	0,73	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	3,44	MB	MB
UFPE	Nutrição	B	1,40	B	MB	0,57	MB	0,41	B	0,62	MB	B	B	0,87	R	2,44	B	0,48	B	B	1,00	MB	0,86	R	1,61	MB	B
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	B	1,12	B	B	0,50	B	0,42	B	0,30	B	MB	B	0,95	B	2,88	B	0,44	B	MB	1,00	MB	1,00	MB	0,96	B	B
UFAL	Nutrição	MB	1,68	MB	MB	0,56	B	0,43	MB	0,64	MB	B	B	0,93	B	2,81	B	0,65	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,90	MB	MB
UFS	Ciências da Nutrição	B	1,02	B	B	0,52	B	0,37	B	0,60	MB	B	R	0,78	R	1,57	R	0,37	R	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,00	B	B

UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	B	1,60	B	B	0,35	R	0,27	B	0,49	B	MB	B	0,85	R	2,47	B	0,50	B	B	1,00	MB	0,95	R	1,50	B	B
UFES	Nutrição e Saúde	MB	1,74	MB	MB	0,79	MB	0,53	MB	0,33	B	B	MB	0,97	MB	4,48	MB	0,61	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,50	B	MB
UFRJ	Nutrição	MB	2,80	MB	MB	0,66	MB	0,56	MB	0,66	MB	MB	MB	0,98	MB	4,17	MB	0,75	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	3,58	MB	MB
UFF	Ciências da Nutrição	B	0,95	B	R	0,34	R	0,24	R	0,27	R	MB	B	0,88	R	2,47	B	0,43	B	B	1,00	MB	1,00	MB	0,71	R	B
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	MB	1,90	MB	MB	0,55	B	0,45	MB	0,56	MB	MB	B	0,92	B	3,57	MB	0,60	B	MB	1,00	MB	1,00	MB	2,45	MB	MB
UFMG	Nutrição e Saúde	MB	1,91	MB	B	0,51	B	0,38	B	0,28	B	MB	MB	0,99	MB	4,57	MB	0,81	MB	B	1,00	MB	0,89	R	1,32	B	B
UFV	Ciência da Nutrição	MB	2,24	MB	MB	0,80	MB	0,69	MB	0,85	MB	MB	MB	1,00	MB	4,69	MB	0,79	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	4,08	MB	MB
UFLA	Nutrição e Saúde	B	1,36	B	B	0,56	B	0,27	R	0,43	B	MB	R	1,00	MB	2,15	R	0,25	R	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,01	B	B
UFOP	Saúde e Nutrição	MB	2,09	MB	MB	0,71	MB	0,48	MB	0,63	MB	MB	B	0,89	B	1,93	R	0,38	B	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,52	MB	MB
UFVJM	Ciências da Nutrição	B	0,39	R	R	0,26	R	0,10	R	0,18	R	B	F	0,84	R	1,27	F	0,14	F	B	1,00	MB	1,00	MB	0,27	R	R
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	B	0,67	B	R	0,20	F	0,11	R	0,13	R	B	R	0,98	MB	2,18	R	0,33	R	B	1,00	MB	1,00	MB	0,42	R	R

USP-RP	Nutrição e Metabolismo	B	1,60	B	R	0,35	R	0,25	R	0,19	R	B	MB	0,98	MB	3,37	MB	0,62	MB	R	0,77	I	0,85	R	0,71	R	B
UNICAMP -LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	MB	2,33	MB	MB	0,66	MB	0,60	MB	0,56	MB	MB	MB	0,99	MB	3,97	MB	0,76	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	2,40	MB	MB
UNIFESP	Nutrição	MB	2,78	MB	MB	0,55	B	0,44	MB	0,53	MB	B	B	0,53	I	4,00	MB	0,64	MB	B	1,00	MB	0,81	I	2,23	MB	MB
UFPR	Alimentação e Nutrição	B	1,26	B	B	0,58	MB	0,39	B	0,38	B	B	B	0,98	MB	2,77	B	0,45	B	B	0,92	R	1,00	MB	1,18	B	B
UFSC	Nutrição	B	1,44	B	B	0,44	B	0,34	B	0,67	MB	B	MB	0,96	MB	2,18	B	0,68	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,61	MB	B
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	B	1,58	B	B	0,54	B	0,45	MB	0,31	B	B	B	0,92	B	2,85	B	0,49	B	B	1,00	MB	0,93	R	1,21	B	B
UFPEL	Nutrição e Alimentos	B	1,33	B	B	0,57	MB	0,32	B	0,25	R	B	B	0,93	B	4,04	MB	0,46	B	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,15	B	B
UFCSPA	Ciências da Nutrição	B	1,03	B	B	0,49	B	0,29	B	0,38	B	B	B	0,98	MB	2,96	B	0,34	R	MB	1,00	MB	1,00	MB	1,17	B	B
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	B	1,36	B	B	0,45	B	0,30	B	0,38	B	B	B	0,94	B	1,96	R	0,37	B	B	1,00	MB	1,00	MB	0,88	R	B
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	R	0,52	R	F	0,21	R	0,13	R	0,10	I	B	R	0,79	R	2,31	B	0,17	R	F	0,92	R	0,77	I	0,28	R	R



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



UFG	Nutrição e Saúde	B	1,43	B	B	0,47	B	0,38	B	0,40	B	B	B	0,98	MB	3,29	B	0,50	B	B	0,85	I	1,00	MB	1,44	B	B
UNB	Nutrição Humana	MB	2,43	MB	MB	0,57	MB	0,48	MB	0,62	MB	MB	B	0,64	F	3,68	MB	0,69	MB	MB	1,00	MB	1,00	MB	2,38	MB	MB
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação). **Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.2, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.

Quadro 32 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (2.1, 2.2 e 2.3) (Formação). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito																		
		2.1 Conc.	2.1.2		2.2 Conc.	2.2.1**		2.2.2		2.2.3***		2.2.4		2.2.5		2.2.6		2.3 Conc.	2.3.1 Conc.	2.3.2 Conc.
			Val.	Conc.		Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.			
Programas da modalidade profissional																				
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	B	0,18	F	R	0,32	R	0,33	B	0,03	I	0,20	MB	0,10	I	0,40	B	MB	MB	MB
UFRJ	Nutrição Clínica	B	0,38	R	R	0,20	I	0,24	B	0,09	F	0,10	B	0,12	F	0,54	B	B	B	B
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	R	0,11	I	F	0,11	I	0,20	R	0,03	I	0,03	R	0,12	R	0,28	R	B	B	B
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	B	0,35	F	B	0,43	R	0,32	B	0,17	R	0,14	B	0,13	R	0,73	MB	MB	MB	MB

***Valores nominais alterados após revisão dos cálculos para os indicadores 2.2.1 e 2.2.3, incluindo discentes do período 2021-2024 e egressos do período 2016-2023.*

Quadro 33 – Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 2 (2.4 e 2.5) (Formação). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito																		
		2.4 Conc.	2.4.1		2.4.2		2.4.3		2.4.4		2.5 Conc.	2.5.1		2.5.2		2.5.3		2.5.4		Quesito 2
			Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.		Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	Val.	Conc.	
Programas da modalidade profissional																				
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	R	0,95	B	1,17	I	1,08	B	0,08	I	R	1,00	MB	0,90	R	0,26	I	0,48	B	R
UFRJ	Nutrição Clínica	B	0,92	B	1,65	R	0,33	B	0,33	R	F	0,92	F	0,83	F	0,27	F	0,24	B	R
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	F	0,45	I	1,10	I	0,55	B	0,14	I	B	1,00	MB	1,00	MB	0,19	I	0,18	B	R
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	B	0,86	R	1,95	R	3,70	MB	0,39	B	B	1,00	MB	1,00	MB	0,46	R	2,83	MB	B

Quadro 34 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade acadêmico da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 3 (Impacto na Sociedade). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito									
		3.1 Conc.	3.1.3		3.2 Conc.	3.3 Conc.	3.3.1b		3.3.1c		Quesito 3
			Val.	Conc.			Val.	Conc.	Val.	Conc.	
Programas da modalidade acadêmico											
UECE	Nutrição e Saúde	MB	0,87	MB	MB	B	1,98	B	0,64	R	MB
UFRN	Nutrição	MB	0,80	MB	MB	B	2,75	MB	1,53	MB	MB
UFPB-JP	Ciências da Nutrição	MB	0,80	MB	MB	MB	4,61	MB	1,91	MB	MB
UFPE	Nutrição	MB	1,00	MB	MB	B	1,80	B	0,99	B	MB
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	B	0,84	MB	R	B	2,29	B	0,83	B	B
UFAL	Nutrição	MB	0,94	MB	MB	B	2,11	B	1,27	B	MB
UFS	Ciências da Nutrição	MB	0,77	MB	MB	MB	1,11	R	0,73	R	MB
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde	MB	1,00	MB	MB	MB	2,03	B	1,31	MB	MB
UFES	Nutrição e Saúde	B	0,92	MB	B	B	2,91	MB	1,01	B	B
UFRJ	Nutrição	MB	1,00	MB	MB	MB	3,53	MB	2,38	MB	MB
UFF	Ciências da Nutrição	B	0,68	MB	MB	B	1,99	B	0,73	B	B
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde	MB	1,00	MB	MB	MB	3,13	MB	1,70	MB	MB
UFMG	Nutrição e Saúde	MB	0,80	MB	MB	MB	3,78	MB	1,43	MB	MB

UFV	Ciência da Nutrição	MB	0,77	MB	MB	MB	3,88	MB	1,87	MB	MB
UFLA	Nutrição e Saúde	MB	0,83	MB	MB	B	1,23	R	0,56	R	MB
UFOP	Saúde e Nutrição	B	0,94	MB	B	MB	1,29	R	1,36	MB	B
UFVJM	Ciências da Nutrição	B	0,77	MB	B	F	0,69	F	0,26	F	R
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade	B	0,87	MB	MB	R	1,26	R	0,54	R	B
USP-RP	Nutrição e Metabolismo	B	1,00	MB	B	B	2,82	MB	1,42	MB	B
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	MB	1,00	MB	MB	MB	3,43	MB	2,06	MB	MB
UNIFESP	Nutrição	MB	0,80	MB	MB	MB	3,31	MB	2,33	MB	MB
UFPR	Alimentação e Nutrição	MB	1,00	MB	MB	MB	1,77	B	0,91	B	MB
UFSC	Nutrição	MB	0,97	MB	MB	MB	1,82	B	1,12	B	MB
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde	MB	1,00	MB	MB	B	2,32	B	1,30	B	MB
UFPEL	Nutrição e Alimentos	B	0,92	MB	MB	B	3,30	MB	0,97	B	B
UFCSPA	Ciências da Nutrição	MB	0,97	MB	R	R	2,24	B	0,81	B	B
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	MB	0,70	MB	MB	B	1,33	R	0,79	B	MB
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde	B	0,74	MB	R	R	1,73	B	0,51	R	R
UFG	Nutrição e Saúde	B	0,94	MB	MB	B	2,62	B	1,14	B	B
UNB	Nutrição Humana	MB	0,77	MB	MB	MB	3,33	MB	2,29	MB	MB
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Quadro 35 - Desempenho dos programas de pós-graduação na modalidade profissional da Área de Nutrição nos subitens e itens da Ficha de Avaliação relacionados ao Quesito 3 (Impacto na Sociedade). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Itens/subitens/indicadores/quesito e desempenho com respectivo conceito											Quesito 3
		3.1 Conc.	3.2 Conc.	3.3 Conc.	3.3.1b		3.3.1c		3.3.1d		3.3.1e		
Programas da modalidade profissional													
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência	B	B	B	0,98	I	0,98	B	0,17	I	0,55	B	B
UFRJ	Nutrição Clínica	MB	MB	R	1,79	R	0,38	B	0,44	R	0,57	B	B
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional	B	MB	B	1,10	I	0,49	B	0,22	I	0,19	B	B
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde	MB	MB	B	2,10	R	3,27	MB	0,42	R	3,66	MB	MB

Quadro 36 – Desempenho dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição nos Quesitos 1 (Programa), 2 (Formação) e 3 (Impacto na sociedade) da Ficha de Avaliação (Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do Programa). Avaliação Quadrienal 2025.

IES	Nome do Programa	Quesitos		
		1	2	3
Programas da modalidade acadêmico				
UECE	Nutrição e Saúde (22003010022P9)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFRN	Nutrição (23001011075P5)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFPB-JP	Ciências da Nutrição (24001015041P6)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFPE	Nutrição (25001019028P2)	Bom	Bom	Muito bom
UFPE-CAV	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (25001019093P9)	Muito bom	Bom	Bom
UFAL	Nutrição (26001012020P4)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFS	Ciências da Nutrição (27001016172P1)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFBA	Alimentos, Nutrição e Saúde (28001010047P9)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFES	Nutrição e Saúde (30001013103P9)	Bom	Muito bom	Bom
UFRJ	Nutrição (31001017084P7)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFF	Ciências da Nutrição (31003010171P3)	Muito bom	Bom	Bom
UERJ	Alimentação, Nutrição e Saúde (31004016052P7)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFMG	Nutrição e Saúde (32001010099P7)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFV	Ciência da Nutrição (32002017024P3)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFLA	Nutrição e Saúde (32004010040P5)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFOP	Saúde e Nutrição (32007019022P2)	Muito bom	Muito bom	Bom
UFVJM	Ciências da Nutrição (32010010047P6)	Bom	Regular	Regular
UNIFAL-MG	Nutrição e Longevidade (32011016046P2)	Muito bom	Regular	Bom
USP-RP	Nutrição e Metabolismo (33002029054P8)	Muito bom	Bom	Bom
UNICAMP-LI	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo (33003025002P4)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UNIFESP	Nutrição (33009015041P2)	Muito bom	Muito bom	Muito bom

UFPR	Alimentação e Nutrição (40001016074P7)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFSC	Nutrição (41001010049P9)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFRGS	Alimentação, Nutrição e Saúde (42001013172P4)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFPEL	Nutrição e Alimentos (42003016035P0)	Muito bom	Bom	Bom
UFCSPA	Ciências da Nutrição (42015014014P7)	Muito bom	Bom	Bom
UFMT	Nutrição, Alimentos e Metabolismo (50001019019P4)	Muito bom	Bom	Muito bom
UFGD	Alimentos, Nutrição e Saúde (51005018173P1)	Bom	Regular	Regular
UFG	Nutrição e Saúde (52001016044P4)	Muito bom	Bom	Bom
UNB	Nutrição Humana (53001010049P2)	Muito bom	Muito bom	Muito bom
UFPA	Nutrição na Amazônia	N/A	N/A	N/A
UFMA	Nutrição	N/A	N/A	N/A
Programas da modalidade profissional				
UFRJ	Nutrição Clínica (31001017151P6)	Bom	Regular	Bom
UNIRIO	Segurança Alimentar e Nutricional (31021018158P4)	Muito bom	Regular	Bom
CUSC	Nutrição do Nascimento à Adolescência (33028010005P7)	Bom	Regular	Bom
UNISINOS	Alimentos, Nutrição e Saúde (42007011026P6)	Muito bom	Bom	Muito bom

N/A: (programa sem dados para a avaliação).

Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

Considerações da área sobre a COVID-19

A pandemia de COVID-19 gerou repercussões sociais e econômicas em âmbito global, afetando também a dinâmica das pesquisas científicas, devido às restrições decorrentes do distanciamento social e à redução de recursos disponíveis. A extensão desse impacto nas trajetórias acadêmicas e nas conclusões de mestrados e doutorados foi relatada pela maioria dos programas de pós-graduação da Área de Nutrição, assim como foram descritas as ações e estratégias – institucionais e no âmbito dos PPG – para o enfrentamento da crise sanitária.

De modo geral, os programas evidenciam a preocupação com as repercussões da pandemia na saúde física e mental de docentes, discentes e demais servidores, no desenvolvimento das suas atividades e na sociedade. Dentre outros desafios enfrentados pelos programas com impacto potencial para seu desempenho no quadriênio, foram destacados: 1) o aumento do tempo de titulação de mestres e doutores; 2) a redução do número de titulados devido a desligamentos e desistências pelos discentes; 3) menor demanda nos processos seletivos; 4) dificuldade de treinamento de novos estudantes para continuidade de projetos; 5) aumento dos custos de insumos de pesquisa; 6) atrasos no desenvolvimento dos projetos que dependiam de coleta de dados/ material biológico e análises em laboratórios e instalações da universidade e/ ou ambientes externos; 7) restrição de ações de internacionalização, tais como missões de trabalho e doutorado sanduíche; 8) redução da produção intelectual. Houve também grande preocupação quanto a oferta de disciplinas. Ainda que algumas instituições tenham tido agilidade para adaptar a oferta de disciplinas para o formato remoto, foi observado agravamento da desigualdade de aprendizagem e redução do rendimento nas disciplinas. Cabe ainda ressaltar que disciplinas com carga horária prática precisaram ser suspensas até que medidas de contenção social fossem adotadas.

Por outro lado, foram registradas inúmeras ações e estratégias de enfrentamento da crise sanitária que revelaram resiliência e agilidade na resposta proativa dos programas da Área de modo a assegurar a continuidade das atividades acadêmico-científicas com qualidade. Cabe aqui ressaltar a pesquisa com discentes para verificação de acesso à internet e disponibilidade de equipamentos para atividades online; a adoção de políticas para apoio a estudantes em vulnerabilidade econômica e exclusão digital; a consequente condução de pesquisas considerando as condições de acesso digital e de saúde mental dos discentes; a qualificação da comunidade para o uso das tecnologias digitais; e a evolução das estratégias para retomada para às atividades presenciais. Diversos programas também destacaram avanços e experiências exitosas, advindos da postura proativa adotada: ganhos advindos do uso das plataformas digitais; o fortalecimento de parcerias, a oferta de disciplina para vários PPG do país e a realização de seminários temáticos; a oportunidade de desenvolvimento de diversas pesquisas de âmbito local/institucional, regional e nacional na temática da Covid-19, por vezes com a

parceria de redes de pesquisa, conselhos de saúde e órgãos públicos. Adicionalmente, houve ampliação das oportunidades de ações de inserção social, reafirmando o compromisso dos programas da Área com a ciência e a sociedade. Cabe aqui o destaque para a mobilização e a participação dos programas no desenvolvimento de ações de solidariedade junto à sociedade, com especial atenção a grupos vulneráveis, como idosos, os escolares; ações no contexto da educação básica para retorno seguro ao ambiente escolar; a produção de cartilhas, folders e Ebook destinados à população em geral; e o desenvolvimento de projetos de extensão na atenção primária em saúde.

Considerações da área sobre os impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul

Em maio de 2024 o estado do Rio Grande do Sul enfrentou um dos maiores desastres climáticos de sua história recente. Os impactos das fortes chuvas e enchentes foram catastróficos e abrangentes, afetando centenas de municípios, com mais de 2 milhões de pessoas impactadas. Houve perdas humanas, econômicas, ambientais e sociais alarmantes que impuseram desafios a toda população gaúcha, em especial a área metropolitana de Porto Alegre. Universidades do estado foram impactadas, seja por prejuízos estruturais, suspensão de atividades acadêmicas, dificuldades de acesso, deslocamento de estudantes e funcionários, seja pelo impacto psicológico e socioeconômico na comunidade universitária. Em resposta, várias instituições foram engajadas em projetos de mitigação de danos, apoio à comunidade, e pesquisa para entender o fenômeno e preparar o estado para eventos futuros. Tanto o impacto quanto a resposta das instituições frente ao desastre foram refletidos nos quatro PPGs da área de Nutrição em funcionamento no RS.

Foram destacados como principais problemas a serem enfrentados pela comunidade dos programas da área de Nutrição: 1) danos a estrutura física do Estado, como falta de luz, água, inoperância do transporte público e barreiras nas vias de acesso à Universidade; 2) danos à saúde mental de docentes, discentes e demais servidores técnicos, seja por perda de moradia e/ou vida de pessoas próximas; 3) danos à estrutura física institucional de apoio aos programas, com perdas de equipamentos de laboratórios e documentos. As repercussões nas atividades técnico-científicas e gerenciais dos programas foram descritas, com destaque para o atraso no desenvolvimento de pesquisas e suas consequências para os prazos de defesas de dissertações e teses e para a produção científica dos programas, que devem ser percebidos ao longo do próximo quadriênio. Houve ainda relatos de desistência do curso além do ajuste de disciplinas para oferta de atividades remotas, cuja implementação tomou em conta a identificação prévia das necessidades de docentes e discentes. Cabe ressaltar que, devido a proximidade geográfica, também houve relatos de impactos diretos sobre um programa em funcionamento em Santa Catarina.

Em resposta ao desastre, os Programas da área de Nutrição relataram uma ampla gama de atividades de apoio técnico e ações de solidariedade às vítimas. Cabe o registro do envolvimento direto de docentes e discentes em mutirões para a produção

de alimentos e refeições, o atendimento a pessoas com necessidades nutricionais especiais em diferentes abrigos, a participação em redes de apoio às secretarias municipais de saúde e assistência social para suporte ao aleitamento materno e dietas especiais, estruturação e oferta de cursos de boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos em cozinhas comunitárias e escolas afetadas pelas enchentes, o rastreamento de pós-graduandos em situação de vulnerabilidade, além do engajamento na recepção e distribuição de doações. A área destaca ainda a estruturação de projetos de pesquisa e extensão desenhados para a avaliação e mitigação dos impactos gerados pela crise climática.

Cabe ressaltar que os demais programas da área, embora não diretamente afetados pelo desastre, relataram diferentes formas de apoio solidário aos Programas da área de Nutrição situados no RS e às vítimas de forma geral, incluindo: o engajamento em campanhas de doação de itens de primeira necessidade; a oferta de vagas para participação remota em disciplinas, em caráter excepcional, para discentes dos Programas de regiões afetadas; e a disponibilidade para viabilização de análises laboratoriais e realização de projetos de pesquisa.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A área de Nutrição apresenta as seguintes recomendações e perspectivas gerais aos programas para o próximo ciclo avaliativo:

- Os programas devem seguir minimamente as recomendações estabelecidas nos documentos vigentes da Área (Documento de Área, Apresentação de Propostas de Cursos Novos -APCN, Ficha de Avaliação), não apenas para início de suas atividades, mas, principalmente, para sua permanência. Recomenda-se especial atenção: i) à dimensão e articulação da(s) Área(s) de Concentração, Linhas de Pesquisa e estrutura curricular, ii) à dimensão e regime de dedicação do corpo docente, iii) à coerência e vinculação dos projetos de pesquisa e da produção docente e de discentes e egressos, de acordo com a identidade, missão do curso e sua modalidade.
- A área de Nutrição tem como prática a disponibilização de um documento anexo à ficha de avaliação, contendo orientações para o preenchimento da Plataforma Sucupira. É necessário que os programas que optarem por utilizá-lo, descrevam apenas as experiências que foram efetivamente realizadas no período avaliado.
- Os programas devem descrever, quando aplicável, licenças parentais e/ou de saúde, bem como emergências sanitárias, climáticas ou de outra natureza, que possam ter implicações na produção intelectual do programa.
- Os programas devem manter a atenção aos elementos necessários de distinção entre propostas de programas em funcionamento na área, particularmente, daqueles localizados no mesmo Estado, de forma a evitar sobreposição de atuação entre programas em territórios próximos.
- A(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa dos programas devem apresentar-se bem definidas e com estreita aderência com a vocação em pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação do seu corpo docente, além de terem suporte da estrutura curricular e projetos de pesquisa/tecnológicos vigentes.
- Os programas devem ter o seu funcionamento com base sólida no núcleo de docentes permanentes. Docentes visitantes e colaboradores, caso existam, deverão agregar qualidade ao programa por sua capacidade produtiva e de orientação.
- Alguns programas devem envidar esforços para aumentar o número de docentes permanentes de forma a possibilitar melhor sustentação e ampliação das suas atividades de formação e pesquisa.
- Todos os docentes permanentes devem participar ativamente das atividades desenvolvidas pelo programa de pós-graduação a que estão vinculados, atuando nos quatro pilares que sustentam a formação discente: i) orientação, ii) ministração de disciplinas; iii) desenvolvimento de projetos; iv) produção intelectual. Nesse sentido, todos os docentes permanentes devem manter-se responsáveis por, pelo menos, uma disciplina (com oferta de turma regular) no programa que compõem, e coordenar, pelo

menos, um projeto de pesquisa/tecnológico vigente, além de manter constante atuação na formação de recursos humanos no programa. Se faz importante que os docentes exerçam atividades de ensino, orientação e pesquisa e/ou inovação junto a cursos de graduação.

- Recomenda-se que o número de docentes externos à Instituição proponente em cada programa não exceda 20% do seu corpo docente permanente. Os docentes externos à Instituição proponente devem ter cessão formal pela Instituição de vínculo para atuação nos programas da área. Não é recomendado que o programa dependa de docentes já aposentados para manter as suas atividades de formação, pesquisa, desenvolvimento ou inovação.

- Os docentes devem manter produção intelectual relacionada à(s) linha(s) de pesquisa que atuam junto aos programas. A produção intelectual qualificada deve apresentar distribuição uniforme entre a maioria dos membros do corpo docente permanente e apresentar-se em grande proporção com autoria de discentes/egressos.

- Os programas devem definir ações para ampliação da capacidade de formação de recursos humanos, particularmente por parte dos programas consolidados com oferta de cursos de mestrado e doutorado.

- Os programas devem elaborar estratégias para aumento da produção intelectual, principalmente nos estratos mais elevados de classificação e vinculada a discente/egressos.

- Os programas devem reforçar a atenção ao preenchimento das informações na Plataforma Sucupira sobre a Produção Intelectual, procurando evitar duplicidade de registro ou repasse de informações que não coincidem com os dados reais de publicação do material.

- Os programas devem manter o seu regimento e/ou normativas atualizados e de fácil acesso, através de suas páginas eletrônicas, apresentando as seguintes informações: i) estrutura administrativa; ii) objetivos; iii) prazos; iv) regime didático e estrutura curricular; v) processo seletivo; vi) categorias de docentes; vii) critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes; viii) atribuições; ix) normas para defesa do trabalho final; e x) política de ações afirmativas e de distribuição de cotas de bolsas, quando aplicável.

- Os programas devem buscar a realização de processos seletivos mais inclusivos e flexíveis, que permitam avaliar diferentes competências e habilidades dos candidatos.

- Deve ocorrer esforço dos programas para o desenvolvimento de diálogo com os setores das instituições sede para que ocorra alinhamento do seu planejamento estratégico com o plano de desenvolvimento institucional. Assim, merece destaque a necessidade de vínculo evidente das ações dos programas com os aspectos definidos no plano de desenvolvimento da pós-graduação nas Instituições sede.

- A autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, deve ser reconhecida como importante prática a ser desenvolvida e enfatizada no âmbito de cada programa, a qual deve se somar à avaliação externa já adotada pela CAPES, porém com a mudança e ampliação do foco do processo avaliativo. Torna-se fundamental,

entretanto, que ocorra a vinculação da autoavaliação dos programas com o planejamento das instituições sede.

- Além da produção intelectual qualificada, a qual tem sido importante para o avanço do conhecimento e evolução do estado da arte na área de Nutrição, os programas devem ter atenção com a sua atuação importante na solução de problemas ou geração de produtos demandados pela sociedade, valorizando a interação e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionadas com as suas virtudes de atuação, despertando a sua responsabilidade social e aumentos dos impactos sociais, educacionais e econômicos.

- A atuação dos programas da área de Nutrição tem repercutido em reconhecido destaque internacional e avanço nas suas ações de internacionalização nos últimos anos. Entretanto, ainda se reconhece a necessidade de incremento na adoção de práticas dentro dos programas da área que possam estimular e proporcionar o aprimoramento dos seus processos de internacionalização, não se restringindo, inclusive, apenas àqueles programas com notas cinco, seis e sete.

- A inserção internacional dos programas deve se basear, primariamente, na qualidade da sua produção intelectual. Os aspectos principais são a qualidade dos produtos derivados dos trabalhos finais de curso (dissertação ou tese), bem como do meio de divulgação desses produtos ou da inovação e relevância/utilidade que representam como produtos técnicos ou tecnológicos, o que indica o potencial reconhecimento internacional pelos pares. Entretanto, as ações de internacionalização podem ser alcançadas também na mobilidade de docentes e discentes em atividades científicas no exterior, no oferecimento de disciplinas e cursos de âmbito internacional, na participação em redes de colaboração internacional em pesquisa e inovação, bem como na atração de docentes e discentes estrangeiros.

- Os programas devem elaborar estratégias para buscar o melhoramento do preenchimento das informações qualitativas presentes nos relatórios anuais na Plataforma Sucupira, com uma visão alinhada aos aspectos abordados na Ficha de Avaliação da área, considerando o impacto crescente dessas informações no desempenho geral dos programas nos diferentes quesitos de avaliação.

- Deve ocorrer ampliação de esforços por parte dos programas na busca de melhores conceitos nos quesitos de avaliação, o que deve ser uma meta de todos os programas da área.

- Os programas devem realizar avaliação constante das suas vocações, tomando como base os principais indicadores de desempenho que formam os quesitos de avaliação, os quais devem nortear a definição dos programas nas modalidades acadêmica ou profissional dentro da área.

- Os programas, considerando suas possibilidades e diferentes realidades, devem promover o incentivo à inovação, seja em disciplinas, projetos científicos, tecnológicos, de desenvolvimento ou outras atividades, por meio de políticas nacionais e/ou programas institucionais que estimulem parcerias com empresas, fomentando a

colaboração e a transferência de conhecimento entre a universidade e o setor produtivo.

- Os programas na modalidade profissional devem envidar esforços para aumentar a geração de produtos técnico-tecnológicos classificados nos estratos mais elevados, os quais devem ter participação de discentes/egressos.

- Os programas na modalidade profissional devem manter atenção à atualização de disciplinas, garantindo que sejam abordados conteúdos de inovação tecnológica, desenvolvimento de produtos e processos, dentre outros relacionados ao apoio à qualificação de pessoal de nível superior para atuar na pesquisa aplicada, gestão da produção, geração de inovação e desenvolvimento tecnológico.

- Os programas na modalidade profissional devem ter atenção à atualização dos projetos, com vistas a fortalecer a identidade do programa e valorizar sua atuação na busca por solução de problemas da sociedade e por inovação em produtos e processos.

- Há expectativa de incremento no número de cursos de doutorado na área de Nutrição, visto que existem 22 cursos de doutorado acadêmico em funcionamento, dentre os 36 cursos no total. Considerando a demanda por formação em cursos de doutorado na área, há bastante espaço para o crescimento e expansão dos cursos de doutorado, em praticamente todas as regiões do país.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

ANEXO I

Quadro 37 - Programas acadêmicos com as respectivas notas.

Código	Nome PPG	IES	Nível	NOTA ÁREA 2025	NOTA CTC-ES 2025	NOTA CTC-ES 2026 (Reconsideração)
15001016177P0	Nutrição	UFPA	ME	A	A	-
20001010185P7	Nutrição	UFMA	ME	A	A	-
32011016046P2	Nutrição e Longevidade	UNIFAL	ME	3	3	-
51005018173P1	Alimentos, Nutrição e Saúde	UFGD	ME	3	3	-
32010010047P6	Ciências da Nutrição	UFVJM	ME	3	3	-
42015014014P7	Ciências da Nutrição	UFCSPA	ME	4	4	-
27001016172P1	Ciências da Nutrição	UFS	ME	4	4	-
42001013172P4	Alimentação, Nutrição e Saúde	UFRGS	ME	4	4	-
31003010171P3	Ciências da Nutrição	UFF	ME	4	4	-
32004010040P5	Nutrição e Saúde	UFLA	ME	4	4	-
30001013103P9	Nutrição e Saúde	UFES	ME/DO	4	4	4
50001019019P4	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	UFMT	ME/DO	4	4	-

22003010022P9	Nutrição e Saúde	UECE	ME/DO	4	4	-
40001016074P7	Alimentação e Nutrição	UFPR	ME/DO	4	4	-
32001010099P7	Nutrição e Saúde	UFMG	ME/DO	4	4	-
42003016035P0	Nutrição e Alimentos	UFPEL	ME/DO	4	4	-
25001019093P9	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	UFPE-CAV	ME/DO	4	4	-
52001016044P4	Nutrição e Saúde	UFG	ME/DO	4	4	-
41001010049P9	Nutrição	UFSC	ME/DO	4	4	4
28001010047P9	Alimentos, Nutrição e Saúde	UFBA	ME/DO	4	4	-
25001019028P2	Nutrição	UFPE	ME/DO	4	4	-
33002029054P8	Nutrição e Metabolismo	USP/RP	ME/DO	4	4	-
26001012020P4	Nutrição e Saúde	UFAL	ME/DO	5	5	-
23001011075P5	Nutrição	UFRN	ME/DO	5	5	-
32007019022P2	Saúde e Nutrição	UFOP	ME/DO	5	5	-
31004016052P7	Alimentação, Nutrição e Saúde	UERJ	ME/DO	5	5	-
53001010049P2	Nutrição Humana	UNB	ME/DO	5	5	-
33009015041P2	Nutrição	UNIFESP	ME/DO	5	5	5
33003025002P4	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	UNICAMP /LI	ME/DO	6	6	-
24001015041P6	Ciências da Nutrição	UFPB/JP	ME/DO	6	6	-
31001017084P7	Nutrição	UFRJ	ME/DO	6	6	6
32002017024P3	Ciência da Nutrição	UFV	ME/DO	7	7	-

A: curso aprovado no período. Sem dados para avaliação.

Quadro 38 - Programas profissionais com as respectivas notas.

Código	Nome PPG	IES	Nível	NOTA ÁREA 2025	NOTA CTC-ES 2025	NOTA CTC-ES 2026 (Reconsideração)
31021018158P4	Segurança Alimentar e Nutricional	UNIRIO	MP	3	3	-
33028010005P7	Nutrição do Nascimento à Adolescência	CUSC	MP	3	3	-
31001017151P6	Nutrição Clínica	UFRJ	MP	3	3	-
42007011026P6	Nutrição e Alimentos	UNISINOS	MP	4	4	-

ANEXO II

Quadro 39 - Composição da Comissão de Área.

Profa. Dra. Adriana Souza Torsoni	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/Li)	Coordenadora
Profa. Dra. Flavia Fioruci Bezerra	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Coordenadora Adjunta Profissional
Prof. Dr. Rafael Moreira Claro	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Coordenador Adjunto Acadêmico
Prof. Dr. Adriano Eduardo Lima da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Kenia Mara Baiocchi de Carvalho	Universidade de Brasília (UNB)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Ryzia de Cassia Vieira Cardoso	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Consultor <i>ad hoc</i>
Prof. Dr. João Felipe Mota	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Thays de Ataíde e Silva	Universidade Federal do Alagoas (UFAL)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Estela Iraci Rabito	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Adriana Lúcia Meirelles	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	Consultor <i>ad hoc</i>
Prof. Dr. Paulo Rogério Melo Rodrigues	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Lucia de Fatima Campos Pedrosa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Consultor <i>ad hoc</i>
Prof. Dr. Daniel Henrique Bandoni	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Anna Paola Trindade Rocha Pierucci	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Consultor <i>ad hoc</i>
Profa. Dra. Denise Zaffari	Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)	Consultor <i>ad hoc</i>

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração

A indicação da Comissão para análise dos pedidos de reconsideração pela Coordenação de Área foi efetuada a pedido da DAV/CAPES. Foi estabelecido o prazo até 27 de fevereiro de 2026 para o envio, por ofício, da justificativa das solicitações de reunião e da relação dos membros consultores.

Para a composição da comissão foram considerados os aspectos citados na Portaria CAPES Nº 5, de 9 de janeiro de 2025, publicada no D.O.U. em 13 de janeiro de 2025 e atualizações, que “Disciplina os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, bem como a Portaria CAPES Nº 122, de 5 de agosto de 2021 e atualizações, que “Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil”.

Ainda, para a composição da comissão utilizou-se o quantitativo de quatro (4) consultores, dimensionado com base na distribuição de até três pedidos de reconsideração por consultor, respeitando o número mínimo exigido de quatro membros. A Área de Nutrição recebeu quatro (4) pedidos de reconsideração. Atendeu-se também ao critério de renovação de 50% da comissão, de modo que metade dos integrantes tivesse participado da Avaliação Quadrienal 2025 e a outra metade fosse formada por consultores novos (Portaria CAPES Nº 15, de 9 de janeiro de 2026). Ressalta-se que os membros da coordenação de área foram considerados no cálculo dos consultores da Comissão de Reconsideração. O cadastro dos consultores que compuseram a Comissão de Reconsideração foi realizado a partir da indicação dos nomes pela Coordenação de Área e aprovação pela Coordenação de Avaliação da Pós-Graduação (CAVP)/DAV.

De modo a evitar questões de conflito de interesse, a Coordenação de Área não convidou consultores vinculados à programas que tivessem apresentado pedidos de reconsideração.

A Comissão de Análise dos Pedidos de Reconsideração foi composta pelos membros da Coordenação de Área e dois consultores externos (um consultor e uma consultora), que atenderam às seguintes condições: i) Possuir reconhecida competência técnico-científica; ii) Ter concluído o curso de doutorado há, pelo menos, cinco anos; iii) Ser docente permanente em um programa de pós-graduação regular da

área de Nutrição; e iv) Possuir experiência prévia de coordenação de programas de pós-graduação na área.

Após a composição da Comissão de Avaliação de Reconsideração, procedeu-se com a organização dos trabalhos de análise dos pedidos de reconsideração e elaboração dos pareceres consubstanciados.

a2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração

A primeira etapa do processo de análise dos pedidos de reconsideração consistiu na criação de uma pasta compartilhada com os consultores através do serviço de armazenamento e sincronização de arquivos em nuvem do Google Drive, Google LLC®. Os materiais de suporte necessários à etapa de reconsideração foram disponibilizados pela coordenação de Área, para acesso pelos consultores. Os materiais foram compostos por: i) Regulamento da Avaliação Quadrienal 2025 no que diz respeito à matriz de conceito e notas; ii) Ficha de avaliação da área, previamente aprovada pelo CTC-ES/CAPES, com os seus quesitos, itens e subitens e respectivos pesos; iii) Relatório da área, aprovado pelo CTC-ES/CAPES; iv) Manual de orientações para as comissões de Avaliação Quadrienal 2021-2024; v) Planilha Excel elaborada pela coordenação de Área, com os resultados da Avaliação Quadrienal dos aspectos qualitativos; vi) Proposta do Programa e egressos de destaque inseridos nos relatórios do Coleta 2024 (Plataforma Sucupira) encaminhados por cada programa; vii) Planilha Excel elaborada pela coordenação de área com o cálculo dos indicadores quantitativos; viii) Pedidos de reconsideração dos Programas requerentes.

A seguir, foram agendadas reuniões híbridas com os consultores *ad hoc*, que ocorreram por meio da Plataforma Google Meet, Google LLC®, nos dias 23, 24 e 30 de março de 2026, estando os membros da Coordenação de Área reunidos presencialmente na cidade de Limeira, SP, nos dois primeiros dias e os consultores externos participando remotamente. No terceiro dia, a reunião ocorreu pela mesma plataforma de forma totalmente remota.

O passo seguinte consistiu na apresentação, discussão e revisão de cada documento disponibilizado, incluindo um resumo histórico das fases preparatórias e da Avaliação Quadrienal 2025, a fim de subsidiar a etapa de reconsideração. A Coordenação de Área esteve representada por dois membros e contou com o apoio de dois consultores durante essa fase, o que permitiu distribuir a carga de trabalho de modo a evitar conflitos de regionalidade metropolitana.

As análises foram realizadas em duplas, cada uma composta por um membro da coordenação (memória da avaliação) e um(a) consultor(a) novo. Cada dupla avaliou dois pedidos de reconsideração e elaborou os pareceres técnicos correspondentes.

Concluída a fase de análise, os pareceres foram submetidos à deliberação para definição do resultado final.

No dia 30 de março de 2026, a Comissão se reuniu para correção, leitura, aprovação e inserção dos quatro pareceres na Plataforma Sucupira, sendo todos de programas na modalidade acadêmica, um deles de excelência. No dia 06 de abril de 2026, a Comissão aprovou o relatório e a Coordenação de Área homologou os pareceres, finalizando o processo.

a3) Análise de mérito do pedido de reconsideração

A Comissão de Análise dos Pedidos de Reconsideração procedeu com a leitura detalhada dos pedidos de reconsideração de forma a identificar os pontos questionados em relação ao resultado preliminar da Avaliação Quadrienal 2025, particularmente os quesitos e itens para os quais foram requeridas alterações na avaliação do desempenho do programa e que, conseqüentemente, poderiam levar a modificação da nota previamente atribuída. Ainda, foi realizada a leitura do relatório de avaliação do programa na Avaliação Quadrienal 2025 para fins de contraponto e maior entendimento dos aspectos arrazoados em cada pedido de reconsideração.

Em seguida, a comissão procedeu com a elaboração dos pareceres consubstanciados em resposta aos pedidos de reconsideração de forma a trazer os esclarecimentos detalhados aos questionamentos relacionados aos itens e quesitos e outros elementos pontualmente citados nos pedidos de reconsideração, a exemplo do quantitativo de discentes matriculados, titulados, egressos e artigos publicados pelo Programa, considerados no cálculo de indicadores, bem como a construção do parecer final da avaliação do desempenho geral do programa.

Os elementos utilizados para embasar a construção dos pareceres relacionados aos pedidos de reconsideração foram, em sua maioria, extraídos do Relatório Preliminar da Avaliação Quadrienal 2025, visto que muitos dos aspectos contidos nos pedidos de reconsideração eram relacionados a esclarecimentos de procedimentos adotados, os quais já estavam originalmente descritos neste relatório previamente disponibilizado para os programas da área. Ainda, quando o questionamento se relacionava pontualmente a aspectos do quantitativo de discentes matriculados, titulados e egressos, bem como de comprovação de itens de produção intelectual, particularmente de artigos científicos nos diferentes estratos, foi realizada a verificação do preenchimento e da comprovação na Plataforma Sucupira, bem como a planilha disponibilizada pela DAV/CAPES para a Avaliação Quadrienal da Área, e a verificação da classificação dos itens seguiu a padronização feita pela Área durante a respectiva etapa da Avaliação Quadrienal 2025.

Todos os pareceres consubstanciados foram discutidos ao longo da sua construção entre os membros da Comissão de Reconsideração e sua versão final aprovada de forma coletiva.

Após minuciosa análise, a Comissão de Análise de Reconsideração decidiu manter inalterados os conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação Quadrienal aos

itens questionados pelos quatro Programas que apresentaram pedidos de reconsideração, não havendo alteração da nota final.

Por fim, cabe esclarecer que, a partir da solicitação de reconsideração feita por um dos Programas, a área detectou inconsistência nos dados relativos aos indicadores 2.2.1 e 2.2.2 do item 2.2 do Quesito 2 da Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e nos dados relativos aos indicadores 2.2.1 e 2.2.3 do item 2.2 do Quesito 2 da Ficha de Avaliação dos Programas Profissionais. Tal inconsistência deveu-se ao fato de terem sido considerados no denominador e/ou numerador, particularmente desses dois indicadores, discentes e egressos do período “2020-2024”, quando na verdade, deveriam ter sido considerados discentes do período 2021-2024 e egressos dos cinco anos anteriores a cada ano base do ciclo avaliativo, ou seja “2016-2023”.

Primeiramente, a Área procedeu com a revisão do cálculo de todos os indicadores dos três quesitos da Ficha de Avaliação Quadrienal 2025, para se certificar que a inconsistência se restringia apenas aos dois indicadores apontados, 2.2.1 e 2.2.2 da Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e 2.2.1 e 2.2.3 da Ficha de Avaliação dos Programas Profissionais. Na sequência, a Área refez o cálculo para os dois indicadores, para todos os programas da Área que compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal 2025, considerando discentes e o conjunto completo dos egressos **(estes últimos, aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão, ou seja, incluindo também os egressos do período 2016 a 2023 em cada um de seus respectivos anos base)** seguindo o previsto na Ficha de Avaliação 2025 da Área.

Os cálculos feitos pela Área foram discutidos com a Comissão de Reconsideração para validação do processo. O cálculo dos pontos de corte foi refeito, levando em conta a nova distribuição dos valores, mantendo os mesmos percentis utilizados na Avaliação Quadrienal. Ao recalculando os indicadores 2.2.1 e 2.2.2 da Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e 2.2.1 e 2.2.3 da Ficha de Avaliação dos Programas Profissionais para todos os programas da Área e aplicar o percentil 65, tal como definido na Avaliação Quadrienal, o conceito do Quesito para todos os Programas da Área permaneceu inalterado, mantendo a nota de todos os Programas, conforme apresentado no Relatório Preliminar da Avaliação Quadrienal 2025. Tal fato chama atenção para a consistência da produção dos docentes com os discentes e egressos dos Programas que compõem a Área, uma vez que, ainda que tenha sido analisado apenas um recorte da produção para esses indicadores, esta foi capaz de refletir a classificação de cada programa frente aos demais.

No entanto, dado que os indicadores e, conseqüentemente, os pontos de corte foram recalculados, os valores constantes nas fichas dos programas da modalidade acadêmica e da modalidade profissional foram atualizados. Além disso, a descrição dos indicadores dos Quadros 8 e 9 foi corrigida, a fim de expressar a análise realizada com os Programas que foram elegíveis às notas de excelência. Da mesma forma, os títulos das Figuras 11 e 12, do Quadro 11 e os valores dos indicadores nos Quadros 16, 17, 31 e 32 também foram atualizados, de forma a expressar os valores calculados de acordo

com o descrito na Ficha de Avaliação 2025 da Área de Nutrição. Um Quadro 11b foi adicionado para melhor compreensão dos valores absolutos de produção intelectual dos Programas, não apenas contemplando a produção de docentes permanentes, mas incluindo também a produção total, que considera docentes colaboradores, discentes e egressos.

Finalmente, destacamos que os Quadros 36, 37 e 38 mantiveram-se inalterados, dado que os conceitos nos Quesitos 1, 2 e 3 e as notas finais dos Programas da Área após acerto dos indicadores foram os mesmos daqueles apresentados no Relatório Preliminar da Avaliação Quadrienal 2025.

b) Comissão de Avaliação – Reconsideração

Nome completo	IES	Função
Adriana Souza Torsoni	UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas	Coordenadora
Rafael Moreira Claro	UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	Coordenador Adjunto Acadêmico
Julio Beltrame Daleprane	UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Consultor <i>ad hoc</i>
Jailane de Souza Aquino	UFPB – Universidade Federal da Paraíba	Consultora <i>ad hoc</i>

Profa. Dra. Adriana Souza Torsoni
Coordenadora da Área de Nutrição